DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 150

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1422 — BRASIL — Rio de Janeiro — Terça-feira, 28 de Agosto de 1923

VENDA AVULSA — 200 REIS

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A INCINERAÇÃO DO PAPEL-MOEDA — O DISCURSO DO SR. BARBOSA LIMA

Não felicitamos os nossos collegas do "Jornal do Commercio" pela sua "Varia" de ante-hontem, a proposito da incineração de 290.447:796$.

Ou elles ignoram, realmente, o que significa a incineração de tal somma, e, neste caso, illudiram, de boa fé, os seus leitores; ou não ignoram e tentam illudil-os deliberadamente, prejudicando os verdadeiros interesses do governo.

"Essa incineração", diz o "Jornal do Commercio", "que visa o saneamento do meio circulante, causou a melhor impressão na praça. A circulação ficou, assim, reduzida de uma quantia avultada, cerca de 10 °|° do seu total, o que representa uma medida de alto alcance e a liquidação das operações da Carteira de Redesconto."

Não é exacto. Não houve saneamento do meio circulante nem a circulação ficou, assim, reduzida de 10 °|° do seu total — pela razão muito simples de que esses duzentos e noventa mil contos incinerados ante-hontem não estavam, nem podiam estar, a não ser criminosamente, em circulação.

Com effeito, divulgada a noticia, houve um certo espanto dos que não entendiam de que maneira, nesta quadra de aperturas, poderia o governo retirar, de um momento para outro, tão forte somma de circulação, e queimal-a.

Mas a explicação é simples. A antiga carteira de redesconto, pelo seu regulamento, emprestava ao prazo maximo de quatro mezes, sobre titulos que representavam, de facto, uma transacção commercial, e que fossem portadores de duas firmas commerciaes idoneas e mais da de um Banco. Isto significa que nenhuma emissão da antiga Carteira de Redesconto, fosse de 1, 10, 15, mil ou vinte mil contos, podia ter vida por mais de quatro mezes: produzido o effeito desejado, devia ser incinerada, sob pena de responsabilidade criminal do presidente do Banco, e, se não nos falha a memoria, tambem da do proprio presidente da Republica. Acontece que, ainda por uma disposição regulamentar, nem mesmo era licito empregar as notas recolhidas em outra operação: era necessario dinheiro novo para cada operação. Assim, a Carteira de Redesconto, a cada letra resgatada, devia incinerar a somma correspondente; e, como, naturalmente, no movimento dos negocios os resgates seriam quasi diarios, a estes devia corresponder uma incineração quasi diaria.

Mas, quando se diz "incineração", não se exige o acto material de uma fogueirazinha accesa todos os dias no Banco do Brasil. O governo recolhe o dinheiro, carimba-o, e, num dado momento, queima-o de facto, como aconteceu ante-hontem — funcção a que não se devia dar maior importancia.

Assim, muito ao contrario do que affirma o "Jornal do Commercio", se substitue uma emissão a prazo curto e fixo e que representa, de facto, uma transacção commercial, isto é, um augmento de riqueza, para o consumo ou para a exportação, por uma outra emissão, que nada representa senão um lastro ficticio ouro.

[illegible]

Se o governo saldasse esta divida, mandando incinerar a quantia paga, essa incineração corresponderia, de facto, o dinheiro retirado de circulação. Mas todos nós sabemos que, neste momento de aperturas para despesas communs, o governo não póde saldar dividas desta natureza.

A incineração que se fez não tem, portanto, maior interesse, representa dinheiro que não podia estar em circulação e não é mais do que o resultado do giro de alguns mezes da Carteira de Redesconto.

Era papel sujo accumulado.

Coincidindo com esta "varia" do "Jornal do Commercio", e, por uma dessas ironias de paginação, ao lado do primeiro artigo d'"O Paiz" vinha publicado um discurso do senhor Barbosa Lima, proferido no Senado.

O velho tribuno republicano foi e é um dos que mais trabalharam pelo situacionismo. As suas opiniões não podem, portanto, ser inquinadas de suspeitas e devem merecer alguma reflexão por parte dos poderes publicos.

Limitamo-nos a transcrevel-as. Depois de recordar a tolerancia de Caxias, affirmou o sr. Barbosa Lima:

— "Esse ambiente de excelsa tolerancia está precisando de ser recordado na hora que atravessamos".

Concordamos com o illustre tribuno.

Sobre a situação economica e financeira, disse elle:

"Srs. senadores, não ha um brasileiro que na hora presente não viva com a alma povoada das mais dolorosas apprehensões e das mais crueis incertezas, animado apenas pela esperança de que os seus representantes, de que os seus legisladores se elevem á altura da missão ardua, como nenhuma outra, de sotapor aos problemas partidarios os problemas elevadamente politicos, e de recordar que os problemas politicos estão, fatalmente, entretecidos com as terriveis questões economicas e financeiras que ameaçam fazer desabar o proprio soalho sobre o qual assentamos as nossas deliberações precarias."

E mais adeante:

"Sr. presidente, annuncia-se que alguns orçamentos estão em caminho para esta casa do Congresso Nacional. Lidos e examinados com o devido respeito, os trabalhos que neste particular têm sido executados na Camara dos Deputados, seja-me licito, com a deferencia que me merece este ramo do Congresso Nacional, expressar a minha estranheza. Pensei que, compenetrados todos os legisladores da gravidade excepcional da nossa situação financeira, os orçamentos da Republica seriam organizados, discutidos e votados, na hora presente, com uma severidade, com um rigor de tal ordem, que não só pudessemos julgar possivel o equilibrio orçamentario, tão necessario na hora actual, como ponto de partida para qualquer reconstrucção financeira, economica e cambial, senão que esta severidade iria ao ponto, não de simplesmente nivelar a receita com a despesa, mas até de proporcionar saldos que nos permittissem uma politica, guardadas as devidas proporções, analoga á que tem adoptado os paizes que se esforçam, na velha civilização européa, por voltar ás condições normaes de uma moeda sã, libertando-se das aventuras a que fomos arrastados pelo pouco cuidado que tivemos ao recorrer á moeda de curso forçado, ás emissões illimitadas, por assim dizer, de papel moeda para cobrir "deficit" do Thesouro.

Infelizmente, sr. presidente, não só na votação dos orçamentos, mais ainda, na apresentação de certo numero de projectos, tenho tido o desgosto de encontrar elementos, para quasi de todo me desilludir em relação á possibilidade do programma unico, que se me afigura imposto pelas condições anormaes que actualmente estamos atravessando."

E, por fim:

"Eu me permittiria concitar o Senado a adoptar o compromisso irreductivel de não votar, qualquer que seja o pretexto, qualquer que sejam as solicitações, não importa de que região, official ou não official, nem um augmento de despesas, quer esta se tenha de fazer pelos recursos habituaes, provenientes da receita votada pelo poder legislativo, quer se tenham de realizar por meios desse — perdoe-me o Senado — euphemismo financeiro de que tanto, parece-me, se está começando a abusar — as chamadas operações de credito interno ou externo; nem uma despesa autorizando, a não ser o que houvesse de estrictamente necessario dentro das condições rigorosas, vegetativas, do apparelho nacional, quer essa despesa, por minima que seja, se tenha de effectuar com os recursos normaes, quer se tenha de realizar por meios de apolices, por meio de appello a emprestimos internos, ou por meio de emissões de um estabelecimento — permitta-me o Senado o diga e leve a minha proposição, acaso temeraria, á conta da minha ignorancia doutrinaria — de um apparelho bastardamente emissionista. Eu comprehendo, sr. presidente, o banco de emissão, dotado dos admiraveis freios automaticos que a sabedoria classica dos grandes theoristas da economia politica vêm construindo e aperfeiçoando de seculo em seculo, através de todas as fantasias que, parasitariamente, procuram, de vez em quando, perturbal-a. Comprehendo a excellencia de um estabelecimento ou de mais de um estabelecimento dessa ordem. Comprehendo ainda a possibilidade de divergencias theoricas no tocante á bifurcação dos doutrinadores, entre unidade ou pluralidade bancaria, mas, num ou em outro caso, com a existencia desse "controle" espontaneo, natural, porque toda vez que o bilhete de banco, a nota, a cedula emittida por um desses estabelecimentos com poder liberatorio, valendo, na phrase norte-americana, como "legal tender"; toda vez que taes bilhetes possam ser reconduzidos ao postigo, ao "guichet" do estabelecimento emissor, para haver a importancia em ouro promettida no proprio bilhete, o fluxo e refluxo, consoante as variações na maré do credito publico, é a melhor garantia para que não se possa abusar, como se póde fazel-o em estabelecimentos ditos emissionistas, mas passivamente servidos pelo curso forçado, no presuposto paradoxal de que, saindo da rua da Candelaria, ou saindo da rua do Sacramento, são coisas differentes, quando essencialmente, para os males que o papel moeda póde trazer, o resultado é o mesmo.

Assim, sem pretender absolutamente abordar, nesta hora, tão inopportuna, problema tão complexo, mas, de facto, tão nocivo sobre a economia nacional, insistirei no meu appello, no sentido de não dar esta casa, onde a ancianidade impõe deveres bem maiores do que os das impaciencias juvenis, que reina na outra casa do Congresso Nacional, para que o Senado da Republica forme uma muralha invencivel, se é possivel dizel-o, decidida a desobedecer ao rei para melhor servir á Nação, disposta a recusar tudo quanto fôr despesa que não seja absolutamente imprescindivel, rigorosa, inadiavel, concitar os orgãos da administração a obstarem tudo quanto fôr — para usar a phrase de que tanto se abusou no quadriennio passado — a tudo quanto fôr realização babylonica, pharaonismo megalomaniaco, reconstituição quasi geologica do proprio solo da patria a derrubar montanhas e aterrar oceanos, para que, mais tarde, se possa dizer: por aqui tambem passou um Ramsés III ou IV."

Em seguida, o sr. Barbosa Lima apresenta as suas suggestões, a que, se não fôra abusar dos leitores, adduziriamos outras em momento opportuno.

O SENADO E O HOSPITAL S. FRANCISCO DE ASSIS

Ha na nossa vida administrativa coisas extraordinariamente curiosas, que indicam um estado de desdém absoluto pela boa ordem e andamento regular dos serviços publicos.

Esse caso do hospital S. Francisco de Assis é muito eloquente como demonstração do que vimos de dizer.

Por toda parte, nas associações medicas, na imprensa scientifica, nos jornaes diarios vinha se reclamando contra a carencia extrema de hospitaes na nossa cidade, cujo atrazo, nesse particular, era e continua a ser enorme.

Para remediar, em parte, a esse inconveniente, resolveu o governo passado, por indicação do director do Departamento, a transformação do antigo asylo dos velhos, sito á rua Visconde de Itaúna, em hospital de assistencia, com o nome de S. Francisco de Assis.

Necessariamente, como obra que é, de adaptação, conserva o estabelecimento alguns inconvenientes que não foram ou não podiam ser corrigidos.

De uma forma ou de outra, embora se lhe notem alguns senões, a nova creação do sr. Carlos Chagas foi entregue ao uso publico em fins do anno passado e vem prestando serviços relevantes á população pobre da cidade, conforme testemunho dado, innumeras vezes, até em associações scientificas, como, ha pouco aconteceu, na Academia de Medicina.

Para completar as installações desse hospital e custear-lhe os serviços nos ultimos mezes do anno passado, havia uma autorização legislativa permittindo o dispendio de 800 contos.

Essa quantia já era, de si, insufficiente; não obstante, com o intuito de restringir a despesa ao minimo possivel, o executivo de então, em decreto de 18 de outubro, abriu um credito de 528 contos, para attender ás despesas imprescindiveis até 31 de dezembro de 1922.

Incorporado o novo hospital ao Departamento, tornava-se necessaria a sua inclusão no orçamento do Interior, com a dotação de uma verba sufficiente ao seu custeio no presente anno.

A balburdia indescriptivel que preside, invariavelmente, todos os annos, á votação dos orçamentos, deu logar a esta coisa, talvez, virgem nos annaes da nossa administração, tão rica, aliás, de exquisitices: ficar uma repartição publica sem orçamento. De facto assim foi: o hospital S. Francisco de Assis não teve orçamento para custear suas despesas.

Aguardando a respectiva reforma, que deverá ter logar em breves dias, deixou o Departamento para essa occasião, a inclusão do hospital na tabella das despesas geraes. Em maio do corrente anno, como o caso ainda estivesse sem solução, fez o sr. Leitão da Cunha uma detalhada exposição ao presidente da Republica, a quem fez ver, com a maxima clareza, a situação anomala de um estabelecimento de assistencia, funccionando desde janeiro, sem verba para custear suas despesas. O caso só comportaria uma de duas soluções: ou fechar o hospital, com grave damno para a assistencia hospitalar da cidade, ou promover do melhor modo a obtenção do credito necessario ao custeio do estabelecimento.

Deante disso, o presidente da Republica remetteu ao Congresso uma elucidativa mensagem, solicitando a abertura de um credito de 1.600 contos para pagamentos de despesas já feitas e por fazer no hospital geral de assistencia até 31 de dezembro p. futuro.

Sem uma voz dissonante, embora, com a marcha morosa que têm quasi sempre os projectos de interesse publico e nenhum interesse partidario ou politico, arrastou-se o projecto elaborado na commissão de finanças da Camara pelos tramites regimentaes, até que, em principios deste mez, conseguiu chegar ao Senado.

A' commissão de finanças dessa casa legislativa não passou despercebida a monstruosidade da anomalia que o projecto procura corrigir; um estabelecimento hospitalar, que abriga 250 doentes internados e attende, nos seus ambulatorios, diariamente, para mais de 150 consultantes, vivendo, durante longos mezes, sem verba, impossibilitado de gastar um unico vintem.

Esta simples exposição diz tudo: todo o pessoal, desde o funccionario mais graduado, até o ultimo servente, ha oito mezes que trabalha sem receber o pagamento dos seus serviços, obrigados muitos desses empregados a despender, além dos gastos imprescindiveis da vida, em roupa, calçado, passagens de bondes, etc.. Os fornecedores nada recebem e é perfeitamente humano que não sejam pressurosos e solicitos no attender aos pedidos dum estabelecimento que, no ponto de vista da contabilidade, não tem existencia legal.

Ninguem ignora as terriveis difficuldades da vida actual, que crescem e recrescem, para quem se vê desarmado dos meios pecuniarios, necessarios á subsistencia.

Entretanto, mão grado tudo isso, mão grado a natureza penosa dos serviços de um hospital, apesar dos rigores de uma disciplina que todos elogiam, nunca houve, ao que saibamos, um protesto, uma reclamação contra tal estado de coisas.

Com paciencia e circumspecção esperou o pessoal do hospital e tem esperado os fornecedores as medidas promettidas pelo governo, cuja boa vontade se tem manifestado no sentido de corrigir o inconveniente lamentavel dessa situação.

Quando, porém, tudo parecia em via de solução, eis que, com grande sorpresa, surge, no Senado, um pedido de volta á commissão do projecto governamental.

Sabem todos os senadores, e, melhor que nenhum, o signatario do requerimento, como é penoso o trabalhar em um hospital; não sabe nenhum delles, mas podem facilmente imaginar, o que deve ser a vida para um pobre empregado, que, ha oito mezes, vive sem receber a mais insignificante paga dos seus serviços, assediado por uma chusma de credores, que não querem saber se o Estado é ou não máo pagador e, por sua vez, não estão dispostos a abrir credito por um lapso de tempo tão grande.

Deseja o sr. Miguel de Carvalho saber umas tantas coisas referentes ao hospital; está no seu direito.

O que, porém, não se explica, é que, para isso, prolongue ainda mais a situação afflictiva dessa pobre gente. A' frente do hospital está um funccionario de longa passagem por cargos de importancia administrativa, e, ao que nos consta, medico tambem da Santa Casa.

E' bem possivel que elle possa satisfazer a justa curiosidade do senhor Miguel de Carvalho, sem prejuizo dos seus subordinados; é tambem possivel que elle possa referir as difficuldades que lhe tem assaltado a administração, pela falta de um hospital para crianças, que, até hoje, a Santa Casa não construiu, apesar de, para isso, ter recebido, em novembro ultimo, 1.400 contos, e de cujo emprego ainda não ha noticias nem ninguem pediu informações.

Estamos certos que o Senado em peso saberá amparar a causa dos pequenos servidores do Estado, por quem o governo federal tão justamente se tem interessado.

Curel e a Guerra

Penso ter sido agora a primeira vez que se levou á scena, aqui, François de Curel.

Infelizmente, a peça escolhida foi justamente aquella que, a meu ver, menos exprime o seu genio theatral. "Terre Inhumaine" é, em grande parte, uma obra convencional e rhetorica.

Dramaticidade não lhe falta, é certo, mas dramaticidade de dramalhão. Falta-lhe, porém, coisa mais séria — falta-lhe verdade no espirito do drama, seja ou não verosimil o episodio, o que pouco importa.

E, no entanto, Curel é a primeira figura do theatro francez contemporaneo, já data de 30 annos a actividade literaria desse que Lemaitre, em tempo, chamou de Ibsen francez. E, realmente, nesse periodo que viu a decadencia, ou, pelo menos, o estacionamento do theatro francez, Curel foi dos poucos que elevaram a scena muito acima da mediocridade espirituosa, que o publico pedia e as letras supportavam. Curel conseguiu realizar o milagre de dar vida, em scena, ás idéas, sem que estas sacrificassem o movimento espontaneo daquella e sem que a paixão da vida impedisse o surto do pensamento. Trouxe para o palco os maiores problemas do mundo moderno, o problema social, o problema moral, o problema affectivo, o problema scientifico e o da fé, o da razão e o do instincto, chegando, mesmo, a procurar na "Fille Sauvage", uma synthese da humanidade, desde o homem prehistorico o meramente instinctivo, até a anarchia moral contemporanea, com a volta ao instincto, pela paixão da força.

Podemos, mesmo, dizer, que "La Nouvelle Idole", escripta em 1895 e posta em scena nas vesperas de findar o seculo, ha de ficar como uma das obras literarias culminantes e mais expressivas desse seculo de perigosas illusões. Nunca o fanatismo da sciencia attingiu a uma intensidade comparavel á desses tempos, em que o homem pensou resolver, pela razão e pela experiencia, o enigma das coisas.

E em nenhuma outra obra de theatro ficou tão profundamente expressa essa nova fé como nesses tres actos de uma grandeza corneliana.

Corneliano é bem o epitheto que quadra ao genio theatral de François de Curel. E, com isso, estou longe de significar apenas uma apologia. Corneliano, sim, porque o instincto de sacrificio, a consciencia do dever, a inflexibilidade dos temperamentos, a dureza da virtude, tudo quanto o velho Corneille nos deixou em suas tragedias, forma o substracto do genio corneliano. E tudo isso communica ao seu theatro uma idealidade e uma emphase, que podem, facilmente, descambar para a rhetorica e para o artificio, como na "Terre Inhumaine".

Penso mesmo que Curel — vae passar por um periodo de impopularidade. Sua emphase corneliana não póde ser muito bem aceita nesta éra literaria, de preferencia, raciniana, que a guerra provocou, ou, pelo menos, accentuou.

Os homens que soffreram, realmente, a dor incomparavel dessa onda de sangue e de miseria que se abateu sobre a Europa, não supportam, facilmente, que se faça a parada literaria dessas palavras sonoras e bellas, que contêm a semente de tanto soffrimento verdadeiro. Aos heroes sobrehumanos de Corneille, os homens de hoje preferem as mulheres humanas de Racine. (*)

Essa "Terre Inhumaine", além disso, contém em sua origem um germen latente de artificio. O patriotismo literario difficilmente evita converter-se em patriotada. E essa forma falsa do patriotismo, fruttificou fartamente na Europa, durante a guerra. Poucos, os da geração que já não se batem, tiveram a coragem de fazer como aquelle (Paul Gavault, se não me engano), que respondeu a um inquerito sobre a guerra: — "Je n'ai pas d'opinion à ce sujet. Cela me dépasse".

A maioria, ao contrario, julgou-se forçada a adaptar-se ás circumstancias, a fazer guerra nas letras como as novas gerações faziam nas trincheiras. E o resultado foi uma literatura de odio e de heroismo forçado, de lyrismo guerreiro e de romantismo de acção, que trahia o estoicismo de salão e a estrategia em chinellas.

Os insupportaveis versos de Rostand, do Henri de Regnier ou de Richepin, escriptos nesse periodo, são typicos desse falso heroismo. O suave, o eternamente expatriado Loti, clamava, furiosamente, contra a "hyena enraivecida". Philosophos, como Bergson, pensadores como Durckheim, procuravam, a todo transe, adaptar os seus systemas á nova realidade. Paul Adam rugia tranquillamente coisas epicas, ante os campos de batalha que visitava... depois das batalhas. O sabio Bédier vinha investigar, não mais a origem de canções de festa, mas os crimes dos invasores, ao passo que Joseph Reinach fazia estrategia de salão, em 15 volumes. E o proprio France começou por sacrificar ao novo espirito, no seu "Sur la voie glorieuse", comprehendendo, no entanto, logo após, que melhor lhe convinha voltar ás infantilidades do petit Pierre.

Poderia enumerar, assim, dezenas de escriptores, das gerações inactivas, que julgavam de boa fé servir á sua terra, fazendo o peor dos officios literarios — a literatura de circumstancias.

Em outros paizes occorria o mesmo. Um professor de literatura, como Walter Raleigh, escrevia a "Historia da Aviação durante a guerra", com toda a grandiloquencia de quem não conhecia a guerra. O proprio Santyana tambem se deixava levar por esse desvio da naturalidade. Alguns conseguem conservar-se independentes de espirito, como esse profundo Bertrand Russell, mas, para cair no excesso opposto. O proprio Kipling, poeta do imperialismo britannico, e que escreveu algumas coisas impressionantes sobre a guerra, como esse modesto e profundo epitaphio:

If any question why we died
Tell them, because our fathers lied,

o proprio Kipling é muito maior escrevendo contos da floresta indiana que a historia dos guardas irlandezes durante os quatro annos.

Na Allemanha as obras de Thomas Mann e de alguns poetas, não mobilizados, conduzem a uma nova esthetica de acção e de intellectualismo, que toma o nome de "aktivismus". E a nossa propria lingua não se isentou do mal. Um dos ultimos livros de Julio Dantas — "Espadas e rosas", reune bem o que o "dantismo" tem de mais pedante e artificioso, ora suspirando coisas mellifluas, nos "boudoirs" das marquezas, ora declamando periodos emphaticos sobre o heroismo portuguez nas Flandres. Tudo literatura.

Tudo literatura, a grande maioria dessas obras de méra commemoração, de uma geração que se sentia acabrunhada, foi um acontecimento que ella não soubera evitar, e cujo peso magico recaia sobre as novas gerações. Muitos pensavam resgatar a sua inacção, pondo a penna ao serviço da causa nacional. Outros, pensavam agradar ao gosto da época, fazendo literatura de guerra.

Tudo isso vae sendo hoje inexoravelmente varrido, como obra de vaidade intoleravel, de demagogia literaria. A guerra fez soffrer demais a geração que hoje já começa a ser ouvida, para que ainda seja supportada a literatice dos que exploravam o heroismo para thema literario, como aqui se cultiva o sertanejo nos salões.

A essa falsa literatura de guerra — pois a seu lado surgiu tambem a verdadeira, escripta por aquelles que tinham vivido a guerra e podiam falar della, embora em obras quasi sempre ephemeras, pois a realidade excedia aos proprios que a soffriam — a essa falsa literatura pertence a "Terre Inhumaine", de Curel.

E' pena que um genio theatral como esse não se soubesse collocar acima das circumstancias, e não comprehendesse que o melhor meio de servir ao seu paiz é obedecer á lei da propria vocação. Aliás, é preciso notar que os defeitos que nessa peça se accentuam, já se encontram germinando em todo Curel. De forma que certa logica interior já o conduziu á "deshumanidade". Curel o grande Curel, da "Nouvelle Idole", de "L'Envers d'une Sainte", do "Repas du Lions", da "La danse devant le Miroir", seria incapaz de comprehender um typo como São Francisco de Assis, ou crear uma figura como essa incarnação de amor e de bondade que é a "Sor Limona", de Perez Galdós, por exemplo. Em Curel sempre houve um hybridismo muito curioso, que a sua vida de nobre rustico e ocioso, entre os veados e os javalis de suas terras da Lorena, explica. Em suas obras sempre se juntam o instincto da natureza, o sabor virgem das coisas simples, a rudeza do instincto livre; com a flor de um espirito requintado, o pensamento agudo que penetra todas as faces da verdade e a vontade que disciplina um grande impeto de liberdade. E' o homem que ousou pôr em scena o selvagem prehistorico e ao mesmo tempo chegou a descrer do proprio amor, como faz nessa amarga comedia, que, em 1889, se chamou "Sauvé des baux", em 1893, "L'amour brode", para, em 1914, se transformar, finalmente, nessa aspera, aguda e desalentada "La danse devant le Miroir".

E' por isso que o esforço de penetração psychologica, que se traduz constantemente em conceitos lapidares de pensamento e de concisão, não impede a floração constante de imagens symbolicas da natureza, sempre irradiando um perfume nativo de rusticismo.

François de Curel não é, aliás, para mim, um desses creadores de arte, que nos penetram, que nos conquistam, e em cuja obra nos sentimos viver como se fosse nossa propria obra. Curel é sempre distante. Vive numa idealidade, cuja nobreza está no limite da emphase arbitraria. E' sempre frio e altivo, mesmo no auge da paixão. Impõe-se a nós, pela força prodigiosa da sua lingua sobria e potente, pela audacia do seu pensamento, pela dramaticidade dos problemas que expõe. Mas descrê do amor, por conhecel-o demais. E, por isso, talvez, é que o sinto estranho, fechado, distante.

O que não impede de sentir em sua obra, como em nenhum dos seus contemporaneos do theatro, o sôpro de uma grandeza corneliana e o genio da universalidade.

Tristão de ATHAYDE.

(*) E' a propria reacção anti-romantica, que anima as correntes literarias mais representativas, é raciniana e não corneliana.

RECONHECIDO...

— A minha vida é insupportavel!... Penso no suicidio, mas falta-me coragem!.... Se tu me suicidasses eu ficava-te agradecido por toda a vida!...

O conto do O JORNAL

O "suicidio" de Margarida

As assiduidades de Bernardo Avizo no lar do seu amigo Dordelot, duravam já por seis mezes, haviam-se, afinal, tornado inconvenientissimas, e precisavam ter um termo. Elle proprio começava a quasi comprehendel-o e melhor do que elle comprehendia-o a joven senhora, cansada de seus galanteios eternamente os mesmos e lamentavelmente tolos.

Era preciso "sair-se daquillo". E assim pensando, e "désse a coisa no que désse", Margarida Avizo se decidiu a aceitar o convite, por elle mil vezes reiterado, para um passeio de automovel e almoço num restaurante dos arredores de Paris.

Combinado o passeio, Bernardo se apresentou manhã cedinho em casa do seu amigo. Mas estava como que atordoado. Não mais sabia como haver-se, nem o que realmente visava. Tonto. Literalmente "tonto". E a atrapalhação lhe cresceu, dentro em pouco, quando Margarida, deliciosa de faceirice e graça, sentada a seu lado no vehiculo, voltava para elle os grandes olhos luminosos e sorridentes, na inconsciencia leviana da aventura a que se atrevera.

Emquanto não chegava a hora do almoço, passearam rodando o automovel pelos campos, estradas em fóra. Ella contava-lhe coisas de sua vida. De tempos a tempos elle respondia "Pobrezinha! Pobrezinha!" — e attento á manivela do vehiculo não encontrava outra coisa que dizer.

Em dado momento, perceberam um pequeno rio que serpeava proximo da estrada. Sentado á margem, um pescador atirava-lhe o anzol ás aguas murmuras correntias.

— Muito fundo? — indagou Bernardo, moderando a marcha do carro.

O pescador voltou para o curioso o rosto resignado:

— Depende: em alguns sitios ha buracos em que se produzem turbilhões perigosos...

Margarida saltou do automovel, caminhou algum tempo ao longo da ribeira, percebeu alguns nenuphares boiando e os quiz colher. Debruçou-se sobre a agua, para os ver melhor. Se pudesse apanhar um!

— Tome cuidado! E' capaz de escorregar... póde cair na agua e eu não sei nadar! — gritou-lhe Bernardo.

Segurando-se com a mão esquerda a um pequeno galho da margem, a joven procurava com a direita alcançar uma das favas de cera que a attraiam. Subito, o galho estalou, partiu-se, e dois gritos simultaneos vibraram:

— Soccor...

— Margarida!...

Bernardo approximara-se da joven companheira, para impedil-a que escorregasse e caisse. A quéda de Margarida fez saltar a agua, que avançou para Bernardo, e este, machinalmente, deu um salto para traz, pára que o liquido lhe não molhasse os pés.

Dispoz-se, de momento, a correr ás habitações mais proximas, á cata de soccorros. Conteve-se, porém. Reflectiu na série de complicações que adivinhava e, certamente, surgiriam em barda. Que se iria passar? Haveriam de retirar da agua o corpo de Margarida, ou viva ou morta.

Vamos que a retirassem ainda viva: haveriam de communicar o caso ao marido, que, certamente, exigiria explicações, detalhes, pormenores... o escandalo, um drama, toda uma tragedia, talvez... que horror! Ou, quando a retirassem da agua, Margarida estaria já morta. A complicação não seria menor, a policia abriria inquerito, haveria interrogatorios, depoimentos, pesquizas...

Como sair-se da entaladela? A agua corria murmura, o riosinho fazia um cotovello... Bernardo não esperou mais, retomou o automovel, moveu-lhe o "guidon" e rapido, em carreira vertiginosa, abandonou o local do accidente tragico e regressou a Paris.

A's 13 horas, almoçava com alguns amigos, como todos os dias, em um restaurante da Bolsa; evitou ficar a sós durante toda a tarde; pelas 17 horas, regressando a seu lar, saiu pouco depois, em companhia da mulher, a fazer visitas; depois, comprou um camarote, foi com ella ao theatro, após o espectaculo cearam os dois em um restaurante de Montmartre, feito o que, voltaram á casa, e, finalmente, elle se atirou ao leito e dormiu, extenuado, de emoções e de cansaço.

* * *

Pela manhã do dia seguinte, viu os jornaes sobre a mesa, como de costume, mas não se animou a lel-os. Vestiu-se machinalmente e saiu sem destino. Ardia no desejo de "saber", "saber alguma coisa", o que teria acontecido lá longe, naquelle cotovello do rio dos arredores da capital... Quiz saber, mas não tinha coragem de o indagar de ninguem, nem sequer de o ler nos jornaes que, certamente, narrariam a tragedia, o encontro do cadaver, talvez...

Por volta do meio dia, regressou á casa para almoçar. A mulher disse-lhe logo á entrada:

— Dordelot telephonou procurando-te. Disse que lhe telephonasses logo que chegasses, que elle precisa falar-te.

Bernardo sentiu que o coração batia-lhe violento, querendo saltar-lhe do peito.

— Está bem. Telephonarei depois do almoço.

— Nada! o almoço ainda demora. Telephone já.

E ella propria foi ao apparelho, pediu a ligação, apresentou o "phone" ao marido que o repelliu, pretextando uma indisposição subita, uma dor de cabeça violenta.

— Então perguntarei eu mesma o que é que elle quer de ti... Allon!... Allon!... e o sr. Dordelot?... Sim... Bernardo já voltou, mas está doente... Ah! meu Deus!... Mas... isso não é possivel!

Voltou-se para o marido, que ouvia livido:

— Margarida se afogou...

— Oh!

E elle conseguiu apenas arrancar da garganta opprimida:

— Morta?!...

— Não!

Dordelot, lá de fóra, explicava á coisa pelo fio:

— Ella quiz se afogar... Fingiu um passeio ao campo... Deixou-se escorregar dentro de um rio, a corrente arrebatou-a... Mas um camponez pescou-a...

— Horrivel!... Horrivel! — murmurou a senhora Avize.

Emquanto Bernardo, ao lado do apparelho, repetia, cravando nelle os olhos ardentes:

— Ella então não está morta? Ella então não está morta?...

E, de si para si, pensava:

— "Vou ser obrigado a ver de novo aquella que nada fiz para salvar..." aquella que eu assassinei..."

A voz de Dordelot continuava, do outro extremo do fio:

— Recebi um aviso pelo telephone, parti a soccorrel-a com uma ambulancia, trouxe-a commigo, e está salva!

— Iremos vel-a daqui a pouco, logo depois do almoço, eu e Bernardo... Mas, por que é que ella se quiz matar?

— O medico diz que foi nervoso. Ah! a pobre pequena parece que não fará outra! Viu a morte de tão perto!...

* * *

A senhora Avize, porém, não conseguiu decidir o marido a acompanhal-a: elle ardia em febre e teve de recolher-se á cama. O medico, chamado, diagnosticou um accidente cardiaco, sem duvida provocado por uma emoção violenta: "Cuidado, precauções..."

A primeira visita entre os dois, foi a de Margarida, quatro dias depois. Ella penetrou no quarto de Bernardo enfermo, trazendo aos labios um sorriso um tanto desconsolado e triste, mas repousado e tranquillo, como o de alguem que afinal descanse, seguro, depois de longa, distante e perigosa jornada.

— Acredite, foi depois de saber que a senhora escapou de morrer que meu marido ficou neste estado, — disse a boa senhora Avize, explicando á amiga a molestia do marido.

Bernardo, exaggerando a prostração, fez signal á esposa que lhe trouxesse alguma coisa. Ella se afastou por instantes. Um momento a sós os dois, Bernardo esperou ancioso sua sentença. Margarida approximou-se, e estendendo-lhe a mão:

— Que pavoroso medo teve você, meu pobre amigo! Perdoa-me o mal que te causei: E... nunca mais!

Robert DIEUDONNE'.

A elaboração das leis dos meios

Foram votadas, em plenario, as emendas ao Orçamento do Interior

O parecer sobre o da Marinha assignado pela C. de Finanças da Camara

A Camara iniciou e concluiu, hontem, em plenario, a votação das emendas ao projecto, em segunda discussão, que fixa a despesa do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o exercicio de 1924.

Annunciada a emenda n. 1, da Commissão de Finanças, o relator, sr. Oscar Soares, falou, pedindo á mesa providenciasse no sentido de serem feitas correcções á mesma. Entre essas incorrecções, estava a relativa a uma instituição de caridade da cidade do Serro, no Estado de Minas, que devia ser incluida entre os estabelecimentos subvencionados.

O sr. Salles Filho, em seguida, declarou que a opposição não crearia embaraços ao orçamento, no presente turno, dadas as declarações do "leader" da maioria e do relator, de que, no ultimo turno, grandes reducções seriam effectuadas, de modo a tornar o orçamento de accordo com a angustia da situação financeira.

O sr. Costa Rego estranha que o relator não incluisse entre as subvenções as que eram já percebidas pelas Santas Casas de Penedo e São Miguel dos Campos e pelas escolas mantidas pela Sociedade Auxiliadora dos Christãos, todos do Estado de Alagoas.

O sr. Octavio Rocha pediu a retirada de todas as suas emendas com parecer contrario, reservando-se o direito de renoval-as em terceiro turno.

Foram approvadas todas as emendas da commissão e as do plenario, de accordo com o parecer da commissão que opportunamente publicámos, tendo havido uma verificação de votação, a requerimento do sr. Metello Junior, ao dar a mesa como rejeitada a emenda numero 30, o que foi confirmado por 109 votos, tendo a favor votado um deputado apenas.

O sr. Octavio Rocha declarou, então, que tinha votado contra todos os augmentos de despesa.

A mesa communicou que remetteria o projecto á Commissão de Finanças, afim de ser redigido para a terceira discussão.

OS PROBLEMAS DA MARINHA E OS SEUS AUGMENTOS ORÇAMENTARIOS

A Commissão de Finanças da Camara, em sua reunião de hontem, assignou o parecer do sr. Armando Burlamaqui, sobre as emendas offerecidas, em segundo turno, ao orçamento da Marinha para 1924.

O sr. Armando Burlamaqui começou o seu largo trabalho pelo estudo minucioso dos aspectos politicos da questão impropriamente chamada do desarmamento, mostrando não haver analogia entre as Conferencias de Washington e de Santiago, para que se possa pretender identico resultado.

Mesmo assim, embora na primeira a questão tenha sido a da limitação dos armamentos ligada ao problema do Oriente, havendo sido decretado um periodo de férias navaes, a situação poude ter uma solução limitada em effeito, porque o problema fôra previamente estudado pelos technicos americanos.

Elles habilitaram o eminente secretario de Estado, sr. Charles Hughes, a, desde o inicio dos trabalhos, formular uma proposição concreta que, encarando os armamentos navaes existentes e projectados á luz dos legitimos interesses maritimos dos povos interessados, definiu com precisão os poderes navaes respectivos. A conferencia de Washington achou-se desde logo em face de um estudo determinado, que não podia soffrer sem soffrer objecções, visto como seria necessario poder negar os dados em que se baseava a proposta americana, e isto não era possivel.

Mostrando que a conferencia de Washington não tratou do desarmamento, o que aliás podia fazer, porque tratava com paizes super-armados, que podiam melhor effectuar uma reducção de suas forças, sem nenhum prejuizo para a ordem interna e a segurança externa, mas de uma limitação por determinado periodo, evidenciou o seu contraste com a Pan-Americana, de Santiago, onde incidentemente figura uma these sobre armamentos, apresentada de uma fórma vaga e imprecisa, motivo principal por que não poude obter uma conclusão.

Prevendo o seu fracasso e para evitar as discussões academicas que nada adeantariam, antes perturbariam, como effectivamente nada adeantaram, antes conturbaram a serenidade da atmosphera continental, que reinava e devia reinar na capital chilena nos meios da conferencia que ali se reuniu, o Brasil suggeriu o estudo preliminar da questão entre os paizes realmente interessados, para em seguida poder ser apresentada uma proposta com o resultado a que os technicos destes paizes houvessem chegado, á semelhança do que fora feito para servir de estudo á conferencia de Washington.

Afastada a idéa brasileira, o relator mostrou que dahi se originou o insuccesso do assumpto, e que este insuccesso não nos causou sorpresa alguma, visto ser a resultante natural da situação creada pela falta de uma base segura para uma decisão precisa.

Passando do estudo politico para o technico do problema naval, o sr. Armando Burlamaqui salienta a nossa fraqueza no mar e lembra a execução da parte do nosso programma naval, votado desde 1907, sem haver levantado duvidas ou suspeitas em parte alguma, sendo como foi e ainda é, necessario a organização de nossa defesa naval.

Mostra, porém, que a sua execução, no momento presente, tem de obedecer as modificações impostas pelo progresso da construcção e do armamento naval, assim como, se contem dentro das definições e limites impostos pela conferencia de Washington.

Depois de apresentar certas bases para a nossa acção neste particular, estudando as condições da guerra do mar e o criterio a que deve obedecer a preparação de nossa defesa, passa a considerar a nova fórma de elaboração dos orçamentos em face das exigencias do Codigo de Contabilidade.

Faz o relator um confronto minucioso de todas as verbas do orçamento vigente e da proposta para 1924, mostrando as modificações por que passaram quasi todas, algumas soffrendo desdobramentos para dar maior clareza ao orçamento, havendo geralmente maior consignação em grande maioria dellas.

Tomando em consideração as suggestões das emendas do plenario, e tendo ouvido alguns chefes de serviço, o relator, desde a segunda discussão, propõe reducção nos accrescimos propostos, apresentando, entretanto, o orçamento para 1924 com augmento sobre o actual, e isto para evitar os pedidos de creditos supplementares como está acontecendo este anno, em que montarão a dez mil contos.

Pela proposta, o orçamento passa de

76.440:004$836 — papel

para 102.611:648$473

havendo um excesso — nas verbas papel, de 26.171:633$637, mantida a mesma consignação da unica verba ouro.

Estudando as causas dos augmentos offerecidos pela proposta do governo, justificadas algumas pela execução das leis em vigor, que alteraram para mais os vencimentos dos funccionarios de menor cathegoria, pela incorporação da gratificação complementar, o sr. Armando Burlamaqui conclue pela acceitação de certas majorações, mas reduz outras.

Em obediencia ao principio geral aceito pela commissão, de deixar para a terceira discussão a elaboração definitiva dos orçamentos, afim de os enquadrar nos recursos da receita geral, declarou o relator não suggerir outras providencias que poderão ser lembradas mais tarde, e que redundarão ainda em diminuição de despesas, accentuando, todavia, que a commissão não deverá reduzir o orçamento, porquanto as necessidades da nossa força de defesa no mar não podem deixar de ser attendidas, sob condição de ainda mais atrazarmos a sua preparação, diminuindo a efficiencia de nosso poder naval, que é inferior aos existentes na America do Sul, como teve ensejo de claramente demonstrar em discursos proferidos na Camara dos Deputados.

Com as emendas da commissão, o total do orçamento da Marinha para 1924, será papel .... ouro........ mil contos de réis, isto é, houve uma reducção de duzentos contos, que, convertidos em papel dão mais de mil.

A differença do actual, contados os creditos supplementares, é augmento que não pode ser considerado excessivo, tendo-se de levar em consideração o desenvolvimento do serviço da aviação naval, arma de crescente importancia, a melhor dotação das verbas de illuminação e balizamento das costas, que, na realidade, nada pesam no orçamento da despesa, visto como na receita são cobrados impostos especiaes sobre pharóes, estimados em trezentos contos, ouro, evidentemente pouco, visto como decorrem da movimentação geral dos navios estrangeiros que demandam os nossos portos, e que de anno a anno, accusa sensivel augmento, o que, aliás, é natural e é de esperar.

A estimativa da proposta, parece ao relator, é deficiente, ficando aquem da renda deste anno, e inferior ao termo medio de réis 331:600$000, que, no minimo, devia ser o da receita do orçamento para 1924.

Não haverá exaggero algum em elevar a estimativa a 400 contos, equivalentes a 2.000 contos, papel.

Por outro lado, bem se poderá augmentar um pouco este imposto, cabendo ao Brasil cuidar mais attentamente para este importantissimo serviço de caracter internacional e preso a convenções.

As emendas da commissão operam uma reducção, no Pessoal, verba — "Pesca" — de 119:120$, mas accusam um augmento de réis 255:212$840, havendo, assim, um accrescimo final de 136:092$840, devido ás alterações na tabella do Ensino Naval.

Esta differença é compensada pela que se obteve na parte variavel da mesma verba, que foi de 163:819$000, fruto da differença entre a reducção operada em diversas verbas, no valor de 463:819$600 e os augmentos realizados, na importancia de 300:000$000.

Na verba — "Material" — houve uma diminuição de 7.861:000$000 e um augmento de 89:400$000, passando a differença a retirar do total offerecido pela proposta a ser de 7.761:600$000, que, accrescida do valor da reducção-ouro, convertida em papel, 1.000:000$, eleva-se a 8.761:600$000.

A proposta da Commissão cifra-se, portanto, em papel, ... 94.822:321$713 e ouro. 1.000:000$.

A situação financeira

Os srs. Paulo de Frontin e Barbosa Lima voltam a occupar a Tribuna do Senado

Afim de responder ao discurso do sr. Bueno Brandão, o sr. Paulo de Frontin, na hora destinada ao expediente, na sessão de hontem do Senado, occupou a tribuna, sendo ouvido attenciosamente pelos seus companheiros.

Começou explicando que occupára a tribuna da primeira vez, para chamar a attenção do Parlamento e do presidente da Republica para a situação de panico que se tinha determinado, na ultima quarta-feira, nas praças do Rio e de Santos.

Era seu desejo só voltar a tratar do assumpto depois que o governo tomasse as providencias de urgencia que o caso reclama, mas se vê na contingencia de ter de responder ao "leader" da Camara que rebatera as suas primeiras affirmativas.

Achou não serem fundados os motivos apresentados pelo sr. Bueno Brandão para justificar este movimento das nossas relações commerciaes e internacionaes.

Quanto á organização de companhias, associações de modo a expôr a sua vontade ao Brasil, considerado como falho de defesa aos generos de producção exportavel, assegurou que teria sido necessaria a constituição de syndicatos baixistas, de larga envergadura, dispondo de avultados capitaes para poderem realizar essa allegada causa da taxa cambial, quando é sabido que na valorização dos productos temos tido todos os recursos fornecidos pelo governo do Estado de S. Paulo e constituido a commissão de defesa organizada pelo governo.

Sobre os factores moraes achou que o sr. Barbosa Lima tambem já se pronunciara combinando as suas asserções, sendo facto sabido que ellas influem sensivelmente para o nosso credito.

Citou innumeros casos como o de um negociante habituado a satisfazer os seus pagamentos dispor de mais credito que muitos capitalistas.

Recordou a época de 1888 em que se preferia receber a nota a receber o ouro, chegando a libra a valer réis 8$400, tendo a moeda papel agio, sendo necessario o presidente do Ministerio, sr. João Alfredo, fazer com que a libra fosse recebida com curso legal e forçado a razão de 8$900, quando o valor real era de 8$889.

Lembrou, aparteado pelo sr. Irineu Machado que o proprio sr. Cincinato Braga attribuiu aos factores moraes a nossa situação financeira no primeiro semestre, ainda muitos não foram pagos.

Citou as reclamações das commissões do nordéste, o facto dos bancos terem recebido das casas matrizes ordem para não mais descontarem contas do governo, pela demora que tem havido na satisfação dessas contas.

Reaffirmou competir ao governo e aos representantes da nação a obrigação de providenciar para que saiamos desta situação difficil por que passamos, para uma situação que corresponda ás possibilidades da nossa situação economica e adeantando que será lembrado fatalmente a aggravação dos impostos para cobrir o "deficit", asseverou que a medida iniciaria deve ser um balanço para que o parlamento resolva com consciencia sobre medidas a tomar, conhecendo a verdadeira situação em que nos achamos. Caso não forneça a Commissão de Finanças documentos nesse sentido fará um requerimento afim de conhecel-a.

Recordando a sua passagem recente pelos paizes europeus, alludiu a atmosphera nada favoravel, com relação ao nosso estado, pelo facto de não terem sido pagos os emprestimos do Amazonas e de Alagôas, a suspensão do da Bahia, fazendo-se o "funding" pelo leilão de titulos da Estrada de Ferro Norte do Brasil, pela pendencia com o Estado do Espirito Santo.

Apontando tambem a Municipalidade de Pernambuco, como faltosa no cumprimento dos seus deveres, protestaram os srs. Rosa e Silva e Manoel Borba, affirmando que têm sido satisfeitas todas as obrigações.

Rebateu o orador citando jornaes financistas que divulgaram a falta e não satisfeito com essa prova o sr. Rosa e Silva achou que factos dessa natureza não deviam ser tratados sem conhecimento seguro.

Dahi resultou ligeiro incidente entre os srs. Rosa e Silva e Paulo de Frontin, intervindo o vice-presidente para assegurar a palavra ao sr. Frontin.

Voltando a apontar os factos determinantes do nosso descredito, fez referencia á mensagem do prefeito em que foi declarado que a situação da Prefeitura era tal que seria necessaria uma moratoria e tambem a annullação do contrato dos telephones.

Leu trechos de jornaes bancarios para provar o mal occasionado pela idéa do consorcio bancario, para o fim de estabelecer a taxa unica.

Sobre as emissões manteve a sua affirmativa dos prejuizos advindos do seu emprego para fins diversos dos que citára para concluir com as seguintes palavras:

"Feitas estas contestações, peço venia ao Senado para ler um pequeno quadro que tem a sua opportunidade, porque vae mostrar como são as finanças da America do Sul e como, sendo o Brasil o paiz mais populoso e de mais vasta extensão territorial, aquelle que tem, portanto, os maiores elementos para poder apresentar-se em uma situação francamente favoravel, comparando-se aos outros, não nesta infelizmente situação.

Assim, a Colombia, cuja unidade monetaria é o peso, valendo uma libra esterlina cinco pesos e sendo a taxa cambial estabelecida na relação de vinte esterlinos para cem pesos, em 31 de janeiro, tinha a sua unidade valendo 98.25, em março 101 e a 30 de junho ultimo, 98. De permeio, nas occasiões em que as colheitas são mais exportaveis, chegou ao valor de 101, isto é, ligeiramente acima do par, que foi excedido no mez de março do corrente anno.

Na Venezuela, em que a libra esterlina vale 25.22 bolivars, estava a 24 e 40 a 31 de janeiro, a 24.15 em 30 de junho e attingiu, a 24.95 em fevereiro. Está, por conseguinte, sensivelmente ao par.

O Equador está em condições pouco mais desfavoraveis. A libra vale dez sucres. Em janeiro estava a 16.35, mas a sua situação melhorou, attingindo em maio a 14.80 e a 14.84 em junho. Ha, portanto, uma depreciação, mas, que não attinge a 50 °|°.

No Perú, a libra esterlina é egual a libra peruana. Esta está acima do par. Tem a seu favor a depreciação da libra esterlina que em 30 de junho tinha um agio de 8,5 °|°.

A Bolivia tem como base o boliviano, que vale, 19, 20 d. Em janeiro, estava, 16 3|8, em junho, a 16, 1|16 chegando-se a se elevar a 17. 5|8, portanto, tambem uma depreciação minima.

O Uruguay tem o seu peso ouro valendo 51.06 d. Esteve a 42, 3|4 em janeiro, 42 7|8 em junho e chegou a elevar-se a 43 5|8 em março. A depreciação tambem não attingiu a 20 °|°.

Na Argentina, o peso ouro estava a 47.58, baixou a 43 1|4 em janeiro e março e esteve a 42 °|° em junho, devido a crise da sua principal industria, a pecuaria. Apesar de tudo a depreciação é de pouco mais de 10 °|°.

Na America do Sul, sómente se approxima do Brasil, o Chile. A libra esterlina valia, 13.33 pesos...

No Chile, a libra esterlina vale 13 pesos e 33. Em janeiro estava em 38.10. Elevou-se o cambio a 34.60, em fins de junho, para melhorar a industria salitreira, que é, no Chile, o principal, que no Chile affecta as differenças cambiaes.

De modo que, a não ser o Chile, vê o Senado que, apesar da guerra, todas as condições dos paizes sul-americanos são relativamente favoraveis.

Ora, não ha razão para que, tomando-se as providencias convenientes, estudando com rigor a situação real do nosso paiz, accudindo a todas as falhas, que ella possa offerecer, restabelecido o credito do Brasil, interna e externamente, não possamos chegar a uma situação cambial muito mais favoravel do que a depreciativa actual.

E' necessario que se determinem providencias efficazes, afim de sairmos de uma situação penosa, que se traduz pelo augmento de todas as utilidades que são importadas, pela influencia do custo das utilidades que poderiam ser importadas e que determinam um limite do custo da nossas producções industriaes e, finalmente, sobre tudo que diz respeito á carestia da vida."

PARCIMONIA RECOMMENDADA PELO SR. BARBOSA LIMA

Quando em meio da discussão das materias constantes da ordem do dia, o sr. Barbosa Lima voltou a occupar a attenção dos seus pares, afim de tratar da proposição que abre o credito de 1.338:144$021, para custear publicações de trabalhos do Congresso Nacional, deu inicio á sua oração, dizendo parecer-lhe ser duas coisas em que não ha mais que fazer, senão tirar a amarga lição que semelhantes demasias comportam.

Tratando-se de despesas injustificaveis, motivadas pela liberalidade pouco razoavel do Congresso, achou opportuno lembrar o velho conceito do Evangelho — "Medice cura et ipsum", para que o Parlamento désse o exemplo de uma honesta e severa parcimonia nos gastos, pondo um freio nessas manifestações de condescendencia caracteristicamente brasileira.

Alludindo ao que chamou de litteratura edificante e instructiva das ultimas paginas do "Diario Official" assim se expressou:

"Em regra, por determinação do Congresso Nacional, e quando não é possivel remettel-as para essa secção, um ou outro membro do Congresso, menos precavido no seu natural patriotismo, presta-se á ler da tribuna, e incorporar ao seu discurso quanta producção de valor litterario mais ou menos contestavel existe, manifestos de cunho partidario, representações de caracter politico, expansões da musa mais ou menos inspirada de tal ou qual poeta bem relacionado no Congresso Nacional, etc., o que contribue para avolumar a verba do credito que vamos autorizar. E' precisamente este o abuso. Lêm-se num e noutro ramo do Congresso Nacional, discursos, monographias, memorias dadas á luz alhures reconduzidos por essa especie de assistencia á maternidade legislativa, nas casas do Congresso Nacional, onde se lhes proporcionam todos os cuidados, todas as manifestações do saber official, para que fiquem incorporadas nos Annaes do Parlamento brasileiro, para edificação das gerações futuras."

Faz recordar a época em que foi a Imprensa Nacional autorizada a publicar, a custa do Thesouro Nacional, uma série de locubrações philosophicas, mais ou menos exotericas, subordinadas á denominação de "Nova luz do passado", qualquer coisa entre sublime e espirituoso, e aconselhou o Senado a reduzir as despesas o mais possivel adiando tudo para não mais aggravar as condições actuaes.

A revolução no Sul

O GENERAL ANDRADE NEVES APRESENTOU-SE AO CHEFE DO ESTADO

O general Eurico de Andrade Neves, commandante da 3ª região militar, com séde em Porto Alegre, apresentou-se, hontem, ao presidente da Republica, por ter chegado do Rio Grande do Sul em objecto de serviço.

ACÇÃO DOS SEDICIOSOS

PORTO ALEGRE, 26 (A.) — Informam de Torres que Raphael Saraiva e um grupo de sediciosos, sob o commando de Chico Vaz e Norberto Marques, desceram da serra e entraram em varias estancias, onde arrebanharam cavallos encilhados e vaccas, retirando-se em seguida para Saquinho, quando souberam da approximação de um piquete commandado pelo alferes Severino Rodrigues.

Até 12 do corrente Chico Vaz esteve no Potreiro Novo e Norberto Marques e outros estiveram na estrada da serra.

AS GRANDES MANOBRAS DO EXERCITO

O general Ribeiro da Costa, commandante desta região, já vem providenciando para a realização das grandes manobras, que annualmente se realizam nesta região.

No seu estado maior vem se trabalhando activamente nesse sentido.

Hoje realizar-se-á a 3ª manobra na carta. Terá logar no salão da Bibliotheca do Exercito, ás 13 e 30.

Findas essas manobras, terão, então, logar, em setembro, as grandes manobras das tropas desta região. A 23 de setembro deverá ser feita a concentração das tropas em Deodoro. A's 6 horas de 24 começará a manobra para o campo.

O periodo da manobra vae até 29, quando, na presença das altas autoridades do Exercito, terá logar o combate final, que, talvez, seja travado nas proximidades de Sepetiba.

TRES NOVOS LIVROS ADOPTADOS NA INSTRUCÇÃO PRIMARIA MUNICIPAL

De accordo com o parecer da commissão incumbida de proceder á revisão e adopção de livros na instrucção primaria desta capital, commissão que é presidida pela professora cathedratica d. Ilza Martins, directora da Escola Tiradentes, o dr. Carneiro Leão assignou, hontem, a adopção nas escolas municipaes dos seguintes livros: Historia Natural, do dr. Waldomiro Potsche; Breviario de Hygiene, do dr. Rangel, e Manual Civico, do dr. Araujo Castro.

O DR. GEREMARIO DANTAS INSPECCIONOU REPARTIÇÕES DE FAZENDA

Hontem, entre as 13 e 14 horas, quando mais intenso era o movimento nas secções da Sub-Directoria de Rendas e da Sub-Directoria de Contabilidade da Prefeitura, o dr. Geremario Dantas, director de Fazenda Municipal, inspeccionou demoradamente aquellas repartições, observando o desenvolvimento dos serviços e, por ventura, as providencias que sejam opportunas praticar para melhoral-os.

O FORTE DE COPACABANA FAZ EXERCICIOS AMANHÃ

Amanhã, a guarnição do forte de Copacabana fará exercicios.

Com os grandes canhões de 305 m|m. ás 12 horas, serão feitos disparos para a ilha do Pae. A' noite, ás 20 horas, com o auxilio do holophote, funccionarão os canhões de 190 m|m, sendo alvejada a ilha Redonda.

Esses exercicios constituem parte dos exames do 2º periodo de instrucção.

A CULTURA PHYSICA DAS CRIANÇAS DAS ESCOLAS PUBLICAS

Por interessar á cultura physica das crianças de 4 a 13 annos de edade, o general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, submetteu á consideração do prefeito do Districto Federal o projecto de regulamento de educação physica organizado pelos membros da Missão Militar Franceza.

A fundação de um Banco Federal Agricola e Hypothecario

SOB A FORMA DE SOCIEDADE ANONYMA

Projecto na Camara

Ao ser annunciada, hontem, na Camara, a segunda discussão do projecto que cria o Banco Hypothecario Nacional, o sr. Luiz Bartholomeu pediu a palavra e leu o seguinte projecto substitutivo, que era firmado, tambem, por elevado numero de deputados:

"Art. 1º — E' autorizado o Poder Executivo a promover a fundação de um Banco Federal Agricola e Hypothecario, sob a forma de Sociedade Anonyma, observado o seguinte: a) — O Banco será constituido com o capital de 70.000:000$000; a sua duração será de 70 annos; a sua séde será na capital federal, podendo ter agencias onde fôr conveniente; b) — O capital do Banco será offerecido á subscripção publica, até o maximo de 70 °|°, cabendo ao Poder Executivo subscrever o restante, em dinheiro ou apolices que serão collocadas pelo Banco por sua conta, sendo-lhe facultado subscrever maior percentagem desse capital desde que a parte destinada ao publico não tenha sido subscripta totalmente; c) — As suas operações, em credito aberto, por meio das carteiras que sejam necessarias, destinadas exclusivamente a auxiliar a producção agro-pecuaria e industrias derivadas e extractivas, constarão dos respectivos estatutos que deverão ser approvados pelo ministro da Fazenda, devendo nelles ficar estabelecida a fórma da reversão dos juros garantidos, que a União venha a pagar, os prazos e juros dos emprestimos, e mais o que fôr necessario. Paragrapho 1º — O presidente do Banco será nomeado pelo Poder Executivo, tendo direito de véto sobre as deliberações da directoria que contrariarem a legislação em vigor. Paragrapho 2º — O Banco Federal emittirá cedulas hypothecarias, as quaes o Poder Executivo concederá a garantia "subsidiaria" de juros de 7 °|°, em series, até a importancia correspondente a 15 vezes o capital realizado, e em proporção aos emprestimos que tiver effectuado. Art. 2º — O Banco Federal subscreverá um terço do capital inicial, de 3.000:000$000, dos bancos que, em virtude de leis estaduaes se organizarem nos Estados para operarem sobre credito agricola e hypothecario, desde que os outros dois terços sejam tomados, em partes eguaes, pelos governos dos Estados e subscripção publica, sendo facultado a cada Estado subscrever maior importancia, quando a parte destinada ao publico não tenha sido totalmente subscripta. Paragrapho 1º — Nos Estados onde já existam organizações bancarias que disponham de fundo de reserva e garantia na importancia de 50 °|° de seu capital terão ellas preferencia na organização do respectivo Banco do Estado, em consorcio com o Banco Federal, respeitada a quota de capital reservado ao Estado: Paragrapho 2º — Dois ou mais Estados poderão accordar na organização de um banco regional, em vez dos respectivos bancos estaduaes, quando isto mais lhes convenha. Paragrapho 3º — O Banco Federal descontará, dentro do limite que em contrato ficar estabelecido para cada Estado, os papeis de credito garantidos, emittidos pelos bancos regionaes ou estaduaes de que trata a presente lei, caixas ruraes ou cooperativas de credito agricola de responsabilidade illimitada, que tenham a garantia daquelles bancos, e provenientes de operações sobre hypothecas, penhor agricola, mercadorias armazenadas, uma vez verificadas as condições de solvabilidade do banco emissor. Paragrapho 4º — As cedulas hypothecarias, emittidas pelos bancos regionaes ou estaduaes, em importancia correspondente a 15 vezes o capital realizado, mas em proporção maxima dos emprestimos hypothecarios que houverem realizado, tendo a demais, a garantia de juros de 8 °|° por parte dos governos dos Estados, serão offerecidas á subscripção publica pelo Banco Federal, a juizo deste, ou por este adquiridas, quando isto seja conveniente. Paragrapho 5º — As cedulas hypothecarias emittidas pelos bancos estaduaes ou regionaes deverão ter, além das garantias estabelecidas na presente lei, a dos respectivos bancos accionistas. Paragrapho 6º — O governo federal nomeará o presidente ou um dos directores de cada banco regional ou estadual, de que trata a presente lei, o que terá direito de véto com recurso para o ministro da Fazenda, sobre as deliberações das respectivas directorias em todas as operações que forem contrarias á legislação vigente ou que importarem em responsabilidades que não devam ser effectivadas. Paragrapho 7º — Os bancos regionaes e estaduaes deverão dispôr das carteiras necessarias para effectuarem, em credito aberto, as diversas operações destinadas exclusivamente a auxiliar a producção agro-pecuaria, industrias derivadas e extractivas, e promover nas respectivas zonas a organização e funccionamento de caixas ruraes e cooperativas de credito, de responsabilidade limitada ou illimitada. Art. 3º — Os emprestimos poderão ser concedidos pelos prazos de um até trinta annos, conforme os fins a que sejam destinados. Paragrapho 1º — Os emprestimos serão concedidos, no maximo, em cincoenta por cento do valor real da respectiva garantia, verificado por occasião da operação, a saber: em relação a hypothecas agricolas pelo imposto territorial, quanto a hypothecas urbanas pela importancia das decimas; sobre penhores agricolas, conforme os preços nos mercados, sempre á juizo das directorias dos Bancos. Paragrapho 2º — Os documentos necessarios para a lavratura das escripturas de emprestimos serão os que estão mencionados na lei de credito hypothecario em vigor, ou pelo Registro Torrens para os bens immoveis, além de outros que possam ser julgados necessarios para provar a legitimidade da posse. Paragrapho 3º — As propostas para realização de emprestimos deverão consignar o fim a que são destinados, de modo que não possam ter applicação differente, o que será fiscalizado pelos bancos. Art. 4º — O fundo de reserva de cada banco, que será formado com a quota dos lucros liquidos de cada semestre, e fôr estabelecida nos respectivos estatutos, será empregado parte em titulos da divida publica interna e outra parte em titulos ouro da divida federal, afim de servir de super-garantia das cedulas em circulação. Art. 5º — O Banco Federal e os regionaes e estaduaes, de que trata a presente lei, ficarão isentos de impostos sobre capital, dividendos, sellos e quotas de fiscalização federal. Art. 6º — Para os fins previstos no art. 1º, letra b), o Poder Executivo realizará as operações de credito que julgar necessarias. Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario."

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos ultimos dois dias, foi o seguinte:

Dia 25 — Desembarcadas, 312 rezes; em transito para Santa Cruz, 412; "stock" para embarque no dia 26, 408.

Dia 26 — Desembarcadas em Santa Cruz, 412 rezes; em transito, para Alfredo Maia, 31, do Ministerio da Agricultura; "stock" para embarque em Cruzeiro, 723. Não ha pedidos de fornecimentos de carros.

HOJE

Reuniões

Da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para a semanal de costume.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O DR. DESMARET NO POSTO DE ASSISTENCIA

Impressões de visita

Como tivemos ensejo de noticiar, o dr. Desmaret realizou uma demorada visita ao Posto Central de Assistencia.

Observou demoradamente os methodos de serviço ali empregados, guardou "fac-simile" dos "registros" adoptados e, sabendo que no proprio Posto se praticam intervenções cirurgicas de importancia e que um medico operador realiza plantões nocturnos — o que é differente na França, porque esses plantões são feitos por academicos — mostrou-se agradavelmente surprehendido.

Uma idéa meritoria

Digna dos mais justos encomios é a proposta que o conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro apresentará hoje á assembléa deliberativa, que é o poder supremo daquella grande instituição. Trata-se de facultar aos socios instrucção gratuita no tiro de guerra e no curso preliminar, que a Associação mantém.

Lendo essa parte da ordem do dia dos trabalhos, todos os que se interessam pela diffusão do ensino e pela instrucção militar, no nosso paiz, sentirão sincero jubilo, com essa iniciativa.

E' grato registral-a, como mais um bom serviço da Associação que tantos tem prestado á numerosa classe que representa.

O PROFESSOR BOMFIM VAE FICAR A' DISPOSIÇÃO DA MARINHA

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, solicitou ao prefeito do Districto Federal providencias no sentido de ser posto á disposição do Ministerio da Marinha, o professor Manoel Bomfim, para organizar os serviços do ensino primario nas Escolas de Pescadores, de accordo com o regulamento do escotismo do mar, prestes a ser promulgado.

AS DESPESAS COM A GRATIFICAÇÃO LYRA

Ao ministro da Fazenda foi apresentada pelo director da Despesa Publica a demonstração geral do credito para o dispendio com a gratificação extraordinaria de que trata o art. 151 da lei orçamentaria, durante o primeiro semestre do corrente anno.

O total das despesas attingiu, durante esse semestre, a importancia de 39.321:510$269. Abatida essa importancia do credito de 75.000:000$000, concedido pela vigente lei da despesa, restaria para segundo semestre do corrente anno a importancia de réis 35.678:489$731, o que elevaria a actual reducção de 25 °|° a 26,27 °|°, sobre a gratificação do anno findo.

COMMERCIO E INDUSTRIA DE MADEIRAS

O ministro da Agricultura mandou remetter aos ministros da Viação, Exterior e Justiça, bem como aos governadores e presidentes dos Estados e ao Congresso Nacional, cópia do relatorio que lhe foi apresentado pela commissão encarregada de estudar os embaraços creados ao desenvolvimento da industria e do commercio de madeiras em nosso paiz, afim de que o alludido trabalho tenha a mais ampla divulgação.

O sr. Miguel Calmon mandou ainda, em nome do governo, agradecer aos membros daquella commissão a solicitude com que se desempenharam da tarefa que lhes foi commettida.

A PROPOSITO DAS CONTAS ASSIGNADAS

No Ministerio da Fazenda, esteve, hontem, á tarde, uma commissão da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que ali foi conferenciar com o sr. Sampaio Vidal com referencia ás novas duvidas levantadas sobre a execução do regulamento das contas assignadas.

O PHAROL DO MORRO DE SÃO PAULO, NA BAHIA

Por ordem do contra-almirante superintendente de Navegação, avisou-se aos navegantes que o pharol do Morro de S. Paulo, no Estado da Bahia, devido a accidente em sua machina de rotação, passa a exhibir luz fixa, da noite de 21 do corrente, em deante.

Dentro de alguns dias, o referido pharol será provido de um apparelho systema A. G. A., e no aviso communicará os demais detalhes do seu funccionamento.

O IMPOSTO SOBRE EMBARCAÇÕES COBRADO PELO GOVERNO DE MATTO GROSSO

Segundo informações do capitão do porto do Estado de Matto Grosso, o governo desse Estado estabeleceu, a titulo de imposto de industrias e profissões, taxas elevadas sobre as embarcações ahi existentes.

O ministro da Marinha officiou ao presidente daquelle Estado scientificando-o de que, com o estatuido na Constituição Federal e jurisprudencia constantemente seguida pelo Supremo Tribunal, não é permittido aos Estados e municipios tributar os vehiculos empregados na navegação, quer maritima, quer fluvial, em aguas do dominio nacional, cuja jurisdicção é privativa da União.

CENTRO TRANSMONTANO

A commissão elaboradora dos estatutos do Centro Transmontano, tem trabalhado activamente na redacção do respectivo projecto que, dentro em breve terá de ser submettido á assembléa geral, afim de o discutir e votar.

Na secretaria provisoria, á rua Lavradio n. 60, reune-se semanalmente, ás terças-feiras, a directoria do Centro, para deliberar assumptos administrativos, tomar conhecimento e receber as listas de inscripção.

CONCURSO DE CONTOS DE "O JORANL"

A commissão julgadora não apurou resultado para o concurso referente ao mez de julho passado, já pela deficiencia da maioria dos trabalhos remettidos, já por não obedecerem os poucos aproveitaveis ás normas estabelecidas para o certamen.

Bagagem e musica

Quem sabe se não é isso que nos falta? A's vezes anda-se tonto, á procura, de um e outro lado, do remedio que cure ou allivie, ao menos, um enfermo a debater-se, já quasi no ultimo desespero, e, quando e de onde menos se espera, surge o que lhe faltava, o remedio que se queria, especifico infallivel. E está salvo o pobre doente, já marcado para a grande viagem, no sabio conceito dos doutores, em açodada solicitude, e dos amigos já de cara consternada, em torno do leito quasi mortuario...

De regra, esse remedio miraculoso, santa mesinha, é tão simples e tão pouco nos moldes da therapeutica, que até parece bruxaria, mesmo porque nunca é um medico que o prescreve, mas uma visita, um curioso, uma comadre que ensina e preconiza, exaltando as excelsas virtudes das coisas, comprovadas em causas quasi perdidas de que ella foi testemunha.

Para os males da sociedade, crises financeiras, economicas, cambiaes e outros, é tambem muito frequente isso de sabios, prophetas, oraculos de todas as partes, queimarem as pestanas, com risco de derreterem os miollos, á procura do remedio, que elles chamam solução, sem chegarem a resultado algum, e de um para outro momento, apparece casualmente, ou providencialmente, tudo se resolve do melhor modo e por modo que nunca havia entrado nas cogitações de ninguem, por algum expediente simples e até sem expediente algum, salvo o de esquecer-se a victima de que está soffrendo e de mal grave ou de morte.

O nosso caso actual parece ser bem o de se experimentar essa medicina, uma vez que tanto se debate e tacteia na escolha da droga a empregar, tirada dos formularios de economistas e financistas.

Quem sabe se o que nos falta não é, simplesmente, um bocado de philosophia, que nos faça esquecer a crise ou as crises, cuidando e falando de outros assumptos mais agradaveis ou menos tristes e afflictivos?

Acode-nos isso ao lêrmos nas folhas, quebrando o côro de lamentações contra o aviltamento da nossa moeda e consequentes desgraças, tiradas de fornaes graveburdos, sobre a nova pedagogia e discursos de deputados solemnes, nas idéas e na oratoria, despejando eloquencia em pororocas, senão sobre economia, finanças, cambio e outras frioleiras, mas sobre... a historia da musica.

Quem sabe se não é esse o remedio; se não é por ahi o caminho?

BELLAS-ARTES

O SALÃO DESTE ANNO

NOTAS E IMPRESSÕES

"Affectos" — Quadro do pintor Elyseu Visconti

Proseguindo no registro de impressões colhidas no salão deste anno, apraz-nos voltar a referir o nome do professor Lucilio de Albuquerque, para citar um desenho que tanto tem de expressivo como de agradavel. E' uma cabeça de mulher, uma nota cheia de frescura e largamente desenhada.

Tratemos agora de outro mestre — o mestre consagrado — o pintor Elyseu Visconti. "Affectos" constitue uma pagina intima da sua palheta. Aquellas cabeças, aquellas physionomias expressivas, parecem emergir da têla e falar. Facil foi ao artista reflectir toda a pureza, toda a psychologia daquellas almas, pois cada uma dellas é um pedacinho da sua propria alma, da sua propria vida...

A paizagem enviada pelo sr. Paula Fonseca — "Recanto de fazenda" — é bem illuminada e tem bôa perspectiva. Pena é que os bois não guardem em relação aos demais elementos da paizagem uma justa proporção. O sr. Paula Fonseca tem, inquestionavelmente, qualidade de paizagista, mas precisa conquistar individualidade.

O pintor Leopoldo Gotuzzo, enviando cinco trabalhos ao salão deste anno, deu um bello exemplo de operosidade. E assim o affirmamos por sabermos que elle acaba de regressar do sul do paiz onde realizou uma exposição a bem dizer por entre o silvar das balas e ao tropel das cavallarias. Apezar da situação revolucionaria em que se encontra a terra gaucha, o sr. Leopoldo Gotuzzo foi feliz. Teve os seus quadros adquiridos, executou alguns retratos e não se esqueceu do salão annual. O seu retrato de menino (têla 83) tem expressão e relevo. E' um trabalho magnifico quer o encaremos como figura, quer como retrato. O garoto (84 do catalogo) parece-nos mais zangado do que triste. O antigo forte do Leme tem profundidade e é trabalho que fala como documentação historica. A cosinha vermelha não tem levesa de tons e o estudo de nu' á sanguinea pareceu-nos muito carregado.

As marinhas do sr. Garcia Bento vão ganhando terreno. Tem uma palheta clara e limpa esse artista, cuja factura se apresenta largamente espatulada na "Tarde de sol" quadro com que está representado na exposição geral. Falta ao sr. Garcia Bento occupar-se um pouco mais com as suas figuras, animal-as e collocal-as em proporção.

A individualidade artistica do joven sr. Oswaldo Teixeira vem sendo muito discutida nestes ultimos dias. A composição que elle levou á exposição geral, como candidato ao premio de viagem, foi uma verdadeira decepção. Criticos e artistas viam no novel pintor uma solida promessa, a affirmação de um grande talento para a carreira que abraçou. Offuscado pelo côro dos elogios o sr. Oswaldo Teixeira tomou ares de genio, entrou no terreno das originalidades e produziu o anno passado aquella coisa doentia a que intitulou — "O homem da rosa". O quadro "Deixae vir a mim os criancinhas" (têla 120 do catalogo) é um trabalho carecedor de qualidades. No interior de misera choupana está uma criança morta. Ajoelhada, debruçada por terra, uma pobre mãe chora. A figura de Jesus surge á entrada: "Deixae vir a mim as criancinhas que para ellas é o reino dos céos". O assumpto, sem ser novo, offerece ensejo para grandiosa composição. Essa grandiosidade não logrou alcançal-a o sr. Oswaldo Teixeira. A figura do Christo não guarda uma attitude erecta na sua linha de composição. A criança morta tem corpo de menino e pernas de adulto. A falta de proporcionalidade é evidente e parece incrivel que o artista não a tivesse percebido. A luz mystica que se projecta illuminando a scena tambem é falha de observação; não tem doçura nem suavidade. Num salão de artistas aquelle trabalho está deslocado. Outros lá se encontram em identicas condições, claudicando no desenho. Parece-nos que a commissão de admissão devia fazer do bom desenho a condição primordial para a entrada dos trabalhos no salão.

O facto do quadro do sr. Oswaldo Teixeira ser o mais discutido é prova de que se continua a ver no joven pintor uma solida promessa. O retrato do leiloeiro Virgilio feito por esse artista tem optimas qualidades embora lhe falte um pouco mais de vida e de caracter. A têla "Recostada" tem relevo e é bem expressiva. Os demais trabalhos do sr. Oswaldo Teixeira nada transmittiram ao nosso espirito. Continuamos a confiar nos optimos fructos desse temperamento artistico se, como todos esperam, a perseverança, o acurado estudo do desenho e uma fé absoluta no seu esforço, não o abandonarem.

EM DEFESA DA NOSSA LAVOURA

Tendo assignado hontem portaria resolvendo não mais fazer concessões para a importação de plantas vivas, ou partes vivas de plantas, sem que sejam cumpridas as exigencias do artigo 9º do Regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal, o ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega das Relações Exteriores no sentido de serem os consules do nosso paiz autorizados a conceder, provisoriamente, facturas consulares para introducção, no Brasil, das plantas referidas, toda vez que as partidas forem encommendadas, por telegramma, no qual o importador se comprometta a remetter, pelo primeiro vapor, a competente guia. A falta occasional da guia não dispensa, entretanto, o certificado official de sanidade, o qual, em hypothese alguma, deixará de ser exigido pelo consul para a expedição da respectiva factura.

AS CONFERENCIAS DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA

O professor dr. E. Gley, do Collegio de França, fará, hoje, na Academia Nacional de Medicina (edificio do Syllogeu), uma conferencia ás 16 1|2 horas, em continuação á série que iniciou sobre "O estudo dos principaes factores physiologicos da morphogenese".

A entrada será franqueada a todos os interessados.

O ELIXIR DE LONGA VIDA

A Academia Nacional de Medicina, ouvirá, na proxima sessão, o verbo do professor Fernando Magalhães.

Trata-se de um importante trabalho do sr. Mac. W. Hunt, professor de biologia, na Universidade de Baltimore.

Esse sabio norte-americano acaba de descobrir um novo conjugado de hormonios, cujas virtudes biogenicas promettem resolver o problema da longevidade.

Toda a gente está farta de saber que Fernando Magalhães é, em primeiro logar, um epicurista; depois, poderá ser parteiro ou didata.

A elegancia de seu espirito joven, não consegue enclausurar a personalidade do sabio, na exiguidade do nicho bolorento, em que se custodiam, vulgarmente, os medalhões enfatuados e balofos.

Promette, portanto, ser interessantissima a conferencia que se vae ouvir na proxima sessão da Academia, acerca da "Pancrinina", nome com que se baptisou o novo "elixir da longa vida".

Ao professor Magalhães, nossos cumprimentos antecipados.

* * *

Entretanto, a nova descoberta do sr. Mac. W. Hunt, não só desperta a attenção das sciencias medicas, mas tambem acarreta, pela sorpresa de seus effeitos individuaes e collectivos, uma infinidade de modificações de urgencia, no modo de viver da humanidade.

Como consequencias immediatas da "Pancrinina", citarei, em primeiro plano, a super-prosperidade das companhias de seguros, e a fallencia das empresas funerarias; em seguida, surgirão as complicações na burocracia de accesso, matando de desespero o segundo escripturario, que aguarda a vaga do primeiro. Os militares terão tambem muito que esperar. Com a prorogação subita do coefficiente de vitalidade, haverá, ao menos nos primeiros tempos, uma alarmante plethora demographica, o que, naturalmente, virá aggravar o problema da subsistencia e a crise das habitações.

Poderei apontar varios casos pessoaes de formal prejuizo: Hermes Fontes, por exemplo, que de uns annos a esta parte, vem chocando a vaga do sr. Felinto d'Almeida, succumbirá, por certo, ante a longevidade do [illegible]. O Carlos Maúl, que anceia pela morte de um tio millionario, rei do Prégo, em S. Paulo, será obrigado a grammar ainda muito tempo nesta doce esperança. O dr. Esposel, substituto de clinica neurologica, ficará á mercê da existencia do dr. Austregesilo, que, como é de suppor, defenderá do melhor modo possivel a sua velhez. Assis Brasil desistirá de pensar na quéda da dynastia Borges de Medeiros. Lopes Trovão e a Suzana, serão nomeados chronicos das vidas politica e mundana do Brasil, com o compromisso de se apresentarem em dois volumes, ás festas do segundo centenario da Independencia. O conspicuo desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, abarrotará o toucador com duas ou tres toneladas de cosmetico. Rocha Pombo, ampliando, em segunda edição a "Historia do Brasil", ovalizará os cylindros de tres ou quatro rotativas do Marinoni.

* * *

Todavia, "a quelque chose, malheur est bon": se a dilatação do cyclo vital compromette o interesse de uns, tambem favorece a situação de outros.

Lucra com a "Pancrinina" o leitor da Bibliotheca Nacional, que após haver feito o pedido, poderá esperar á vontade pelo volume, sem o receio de sair da sala de leitura, dentro de um rabecão funerario. E se fôr o camarada protegido dos deuses, terá ainda a grossa regalia de gosar a prosa do Arnaldo, que encanta, pelo renanismo de seu espirito singular. Lucrarão, tambem, Mistinguett e Lucilia Peres, que, assim continuarão levando uma razoavel vantagem, com esse processo, a maior, de auto-conservação. O Ellis não perderá com a "Pancrinina", a esperança de avistar os alicerces do edificio do Senado.

* * *

— E as mulheres?

— Reformarão o calendario; adoptarão o systema decimal, creando o anno com dez mezes e cada mez com cem dias. E' mister que se ampliem as unidades de tempo, para que, no mesmo espaço, se conte menor numero dellas.

Questão de pouca importancia. Isso de calendario, não passa de méra convenção.

Mendes FRADIQUE.

UM INQUILINO QUE VAE MORAR DE GRAÇA

Contrariamente ás disposições das leis existentes sobre mandados de despejo e direitos dos inquilinos, Gaspar Leopoldo Dominguez, locador do predio n. 92 da rua Dr. Bernardino, ordenou ao seu inquilino Alfredo Camara, funccionario do Tribunal de Contas, a desoccupar o dito, sob allegação de não pagamento de aluguel.

Appellou o sr. Camara, por intermedio da Liga dos Inquilinos e Consumidores para a justiça, e o dr. José Linhares, juiz da 7ª pretoria civel, mandou sustar o despejo ordenado por Gaspar Dominguez ao sr. Alfredo Camara, e condemnou aquelle a dar a casa em questão, gratuitamente, durante 33 mezes, para moradia deste, de accordo com a defesa feita pela Liga dos Inquilinos.

A VIAGEM DO "BENJAMIN CONSTANT"

O navio-escola "Benjamin Constant", hontem, ao meio-dia, navegava á altura de 450 milhas, da costa de Ilhéos, no Estado da Bahia, conforme radiogramma recebido pelas altas autoridades da Armada.

O MANDATO PROCURATORIO DAS PRAÇAS

O ministro da Fazenda respondendo a uma consulta do 2º tabellião de notas da comarca de Cuyabá, declarou que os sargentos ou praças podem exercer o mandato procuratorio perante as repartições de Fazenda, uma vez que o Codigo Civil nenhuma restricção fez a esse respeito.

O PRINCIPE DAS ASTURIAS E O INFANTE D. JAYME

Communicam-nos da legação da Hespanha:

"Segundo noticias officiaes, recebidas hontem, telegraphicamente, do sr. ministro de Estado, carece absolutamente de fundamento a noticia publicada por alguns periodicos da Europa e da America, relativamente ao estado de saude de s. a. r. o principe das Asturias e do infante don Jayme, dando como certo terem sido solicitados os serviços de um especialista norte-americano — o que é completamente inexacto."

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Em reunião presidida pelo marechal Medeiros o Supremo Tribunal Federal confirmou a sentença que absolve do crime de deserção o soldado da Policia Militar Hercules Silva; negou provimento á appellação interposta pelo marinheiro nacional Francisco Simões dos Santos, condemnado no gráo minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar; e designou o ministro marechal Caetano de Faria para fazer parte da commissão incumbida de elaborar o projecto de reforma do regimento interno do Tribunal.

A INAUGURAÇÃO DO PATRONATO "DIOGO FEIJO"

O director do Serviço de Povoamento, que ora se encontra em São Paulo, communicou, por telegramma, ao ministro da Agricultura, haver visitado o Patronato Diogo Feijó, installado no local do extincto Posto Zootechnico de Ribeirão Preto, naquelle Estado, tendo determinado providencias para a inauguração desse estabelecimento, marcada para o dia 12 de outubro proximo.

O novo patronato terá, no seu inicio, a lotação de 100 educandos.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTADO EM UM BRILHANTE

Chegado do Estado da Bahia, onde é negociante, o syrio Elias Musse, foi hospedar-se em casa de uma familia conhecida, á rua José Mauricio 123.

Ha dias atraz, em um armarinho, Musse encontrou o seu patricio João Salim, que se offereceu para vender um lindo brilhante, que Elias trouxera para negociar.

De posse do solitario, nunca mais appareceu Salim, o que levou o negociante Musse a recorrer á 2ª delegacia auxiliar, onde apresentou queixa, sendo instaurado processo.

Preso, João Salim, que diz ter 36 annos de edade, ser casado, vendedor de joias ha 14 annos e residia á rua Visconde de Itaúna 66, sobrado, foi o facto confirmado, adeantando o accusado haver feito empenhar o brilhante na Casa Cahen, por 2:300$000, quantia essa que perdeu no jogo, em um club existente á praça Tiradentes, esquina de Silva Jardim, entregando a cautela ao advogado Souza Rosas, que a guardou em seu cofre.

UMA CASA ASSALTADA

Ha dias, o sr. Arthur Guimarães, residente no sobrado da avenida Mem de Sá 203, precisando de uma cosinheira, foi a uma agencia de criados, conseguindo arranjar uma empregada, que no dia seguinte apresentou-se ao serviço levando varias recommendações.

Saindo de casa, em companhia de sua senhora, o sr. Guimarães, e o mesmo succedendo a outro morador da casa, que é caixeiro viajante, ao voltarem encontraram os quartos remexidos e verificaram que ali estiveram os larapios que carregaram duas malas de viagem cheias de roupas, das melhores encontradas, e algumas joias, tudo estimado em cerca de seis contos de réis.

Além disto, os estranhos visitantes foram á cosinha e prepararam café, saindo sem despertarem a attenção por terem comsigo uma chave da porta da rua.

Verificado o roubo, o lesado procurou a policia do 12º districto e apresentou queixa, sendo attendido pelo commissario de dia que ordenou varias diligencias necessarias ao descobrimento dos ladrões e a apprehensão dos objectos roubados.

A cosinheira infiel, que se chama Maria de Lourdes, foi presa e conduzida á delegacia do 12º districto, afim de prestar declarações, sendo o caso entregue ao investigador do districto que iniciou o serviço no sentido de descobrir os gatunos e os objectos roubados.

UM BOTEQUIM TAMBEM ASSALTADO

A's autoridades do 8º districto queixou-se Armando Pinto Rabello, estabelecido com botequim e bilhares á rua Senador Pompeu 227, de que os ladrões, durante a ultima madrugada, conseguindo penetrar no interior do seu estabelecimento, carregaram, além de 50$000 que se achavam na machina registradora, que arrombaram, seis jogos completos de bolas de bilhar, no valor de 1:800$.

A queixa foi registrada, tendo a policia promettido diligenciar para prender os culpados.

PRISÕES E APPREHENSÕES

O investigador 76 apprehendeu diversos objectos no valor de 250$000, furtados a José Ribeiro, residente á rua da Passagem 181, sendo preso Manoel de Oliveira, autor do furto.

— O investigador 40 apprehendeu objectos no valor de 100$000, furtados a Xisto de Oliveira, residente á travessa Souza Valente 7.

— O investigador 67 apprehendeu diversas peças de roupa, furtadas a Eliezer Alves, residente á praça da Republica 211, sendo preso Asclepio de Abreu Porta, autor do furto.

— O investigador 210 apprehendeu um bol, no valor de 300$000, furtado a Fortunato Soares, residente á rua da Queimada, sem numero.

— O mesmo investigador apprehendeu diversos objectos, no valor de 190$000, furtados a Antonio Valerio Pires, residente á rua Carolina Machado 604, sendo preso Augusto de Oliveira, autor do furto.

— O investigador 63 apprehendeu uma mala com roupas, no valor de 500$000, furtada a Antonio Elias, residente á rua do Cattete 325, sendo preso Sebastião Barreto, autor do furto.

— O investigador 48 apprehendeu tres relogios, sendo um de ouro, no valor de 500$000, furtados a Americo Luiz da Silva, residente á rua da Harmonia 97, sendo preso Francisco Sobral, autor do furto.

— O investigador 76 apprehendeu 500$000 em dinheiro, furtados a Maria Sespanasse, residente á rua das Palmeiras 9, sendo presa Sebastiana Maria do Carmo, autora do furto.

— O investigador 63 apprehendeu 600$000 em dinheiro, furtados a João Baptista, residente á rua Riachuelo 78, sendo presa Hercilia Ramos, autora do furto.

INTERESSES CARIOCAS

CONTRA A PROMISCUIDADE NOS AMBULATORIOS

Doentes pobres que se vêm na contingencia de procurar os ambulatorios de prophylaxia das molestias venereas, mormente o denominado "Rivadavia Corrêa", á rua Flôra, no Engenho de Dentro, pedem por intermedio do O JORNAL, ao director de Saude Publica, providencias contra a promiscuidade vexatoria e amoral a que são submettidos, nos referidos postos.

Homens, mulheres e crianças, segundo os reclamantes, são tratados em commum e no mesmo local, sem consideração alguma pelo sexo ou pela edade, o que, sendo exacto, constitue realmente uma grave anomalia.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU COCAINA — No Posto Central de Assistencia, foi soccorrida a nacional Alice de tal, de 26 annos de edade e residente á rua Uruguayana, 7, sobrado, que tentou suicidar-se, ingerindo uma porção de cocaina. Uma vez posta fóra de perigo, foi a mesma enviada para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

COM UM TIRO NA CABEÇA — Um desgosto intimo, fez com que o estudante Olavo de Macedo Goulart, de 21 annos de edade e residente á rua Corrêa Dutra, 74 tentasse pôr termo á existencia, dando um tiro de revolver na cabeça, quando passava na rua Assis Carneiro, esquina da rua Freitas Madureira. O tresloucado recebeu curativos na Assistencia e, em seguida, foi recolhido á Santa Casa, tendo a policia do 20º districto registrado o facto. Segundo apurou a policia, o gesto de Goulart foi motivado pela separação que lhe proporcionou a sua namorada, residente á rua acima mencionada.

MOEDEIROS FALSOS PRESOS

APPREHENSÃO DE CEDULAS

Ha dias, o 3º delegado auxiliar recebeu uma denuncia sobre a existencia de uma fabrica de notas falsas no sobrado da rua do Espirito Santo n. 47, e, desde logo, ordenou varias diligencias no sentido de prender os falsificadores.

Iniciada a diligencia policial, foram presos, como principaes personagens da quadrilha de falsificadores, Luiz Bessa e sua esposa, Julia Bessa, além de um empregado de nome Emilien Jocoso, os primeiros italianos e o ultimo francez.

Depois de ouvil-os, novas diligencias foram feitas, sob a direcção do delegado, sendo apprehendidos alguns pacotes de notas falsas nos predios de ns. 170 da rua do Lavradio e 215 da rua do Riachuelo, sendo, no emtanto, ainda impossivel descobrir o paradeiro da machina usada pelos falsificadores, apezar das investigações feitas pelos auxiliares da 3ª delegacia auxiliar.

OUTRO FALSARIO NAS MÃOS DA POLICIA

Diante do facto acima narrado, a policia conseguiu deter o falsario Aurelio Theophilo Alves, residente á rua D. Anna Nery n. 518, que tinha comsigo notas falsas de varios valores.

Este individuo, que é por demais conhecido da policia, por já se ter envolvido em casos semelhantes, foi preso pelo inspector João Martins, da 4ª delegacia auxiliar.

O QUE A POLICIA IGNORA

TRES HOMENS FERIDOS — Um auto-ambulancia apanhou, feridos, na rua Esteves Junior, os operarios José Miranda da Silva, Oscar Pereira de Araujo e Henrique Magioli. Os tres, que não declararam onde residem foram, depois de medicados, internados na Santa Casa.

MORTE REPENTINA

No interior do predio do n. 49, da travessa Pirassinunga, onde reside, falleceu repentinamente, a nacional Florencia Amelia de Araujo, de 73 annos de edade.

As autoridades do 17º districto political tiveram sciencia do occorrido, e deram guia para verificação do obito, na propria residencia.

CLANDESTINOS IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

A Policia Maritima impediu o desembarque dos clandestinos que viajam a bordo do paquete allemão "Crefeld", Heinrich Schaeffer e Mec Freiss.

— Foi tambem impedido o menor de 16 annos de edade, André Nascimento, passageiro clandestino do "Arantazazu Mendi", vapor hespanhol, procedente de Antuerpia.

AGGRESSÃO NO INTERIOR DE UM TREM

Por questões de somenos importancia, um conductor do trem "S. M. 9", aggrediu na estação de Oswaldo Cruz, o passageiro Julio de Carvalho, empregado no commercio. O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 23º districto, que ouviram a queixa da victima e da testemunha Malheiros, 3º sargento da Policia Militar, instaurando inquerito para apurar o caso.

MAL IRREMEDIAVEL

UM SARGENTO MORTO

O auto 460, dirigido pelo motorista Leon Lichasky, russo, de 42 annos de edade e residente á rua Visconde do Rio Branco 173, atropelou, na avenida Salvador de Sá, o sargento da Policia Militar, Manoel Joaquim de Freitas e atirou-o á distancia.

A victima morreu momentos após, sendo o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Rego Barros, que attestou como causa da morte: — "hemorrhagia interna consecutiva á fractura do craneo".

O motorista causador do desastro foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 13º districto policial.

UM MENOR VICTIMADO

Quando atravessava a rua Riachuelo, esquina de Frei Caneca, o menor Carlos, de 10 annos de edade, filho de Alzira Cruz, foi colhido pelo auto 4.601, dirigido por Alvaro Martins Villas Boas, recebendo fractura do craneo e contusões em varias partes do corpo.

Depois de receber soccorros na Assistencia, a victima foi internada no Hospital de S. Francisco de Assis.

O "chauffeur" foi conduzido á delegacia do 12º districto, para ser posto em liberdade, allegando as autoridades terem apurado a casualidade do facto...

UM OCTOGENARIO ATROPELADO

Alberto Christino Leppar, de 76 annos de edade e residente á rua Ipanema 28, foi, nesta rua, atropelado por um automovel, cujo numero a policia não conseguiu saber.

A victima, após receber curativos na Assistencia, retirou-se para sua residencia.

PEQUENOS FACTOS

ESPANCADO—O nacional Aphrodisio de Oliveira, residente á rua Barão de S. Felix 116, ao passar pela rua Visconde da Gavea, foi aggredido por tres individuos, dois dos quaes sabe chamarem-se Ramos e Bernardo. A policia registrou o facto.

CAIU — Manoel dos Passos Sá, de 29 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu 25, ao passar na Avenida do Mangue, caiu, recebendo contusões pelo corpo.

FRACTUROU UM BRAÇO — Quando jogava football, no largo de Bomsuccesso, o operario José de Souza e Silva, de 19 annos de edade e residente á rua Conde de Leopoldina 18, caiu no solo e fracturou um dos braços. Depois de soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se e a policia do 22º districto registrou o facto.

DUAS MULHERES EM LUTA — No largo da Penha, empenharam-se em luta corporal as nacionaes Zulmira Martins e Luiza da Fonseca, ambas residentes á rua Francisco Ennes. Motivou este facto, segundo diz Luiza, ter a sua contendora se amasiado com o seu marido, ao que ella se oppoz procurando a todo o tempo uma occasião para dar-lhe uma lição. O caso foi parar na delegacia do 22º districto, onde ficou resolvido.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COM OS PÉS FRACTURADOS — O operario Carlos Silveira, solteiro, brasileiro, de 23 annos de edade e residente em um barracão sem numero na rua Jardim Botanico, quando trabalhava nas obras da lagôa Rodrigo de Freitas, foi colhido por um vagonete, que lhe produziu fractura em ambos os pés. Pensado na Assistencia, Carlos foi internado na Santa Casa.

PERSEGUIÇÃO AO JOGO E A VADIAGEM

A REUNIÃO DE DELEGADOS

Conforme antecipáramos, teve logar, hontem, ás 16 horas, uma reunião de delegados, na 2ª delegacia auxiliar, afim de ser combinadas medidas repressoras da vadiagem com todas as suas modalidades, com o jogo e meretricio.

Ausente apenas o delegado do 11º districto, sr. Francisco Christovão Cardoso, o sr. Vieira Braga expôz o seu proposito de manter uma perseguição geral aos exploradores de jogos de azar e aos demais vadios, para o que necessitava da coadjuvação de todos os delegados e respectivos commissarios, exercendo tambem pessoalmente o combate, visitando as casas em que se praticarem taes contravenções.

Para começar determinou a remessa pelos districtos de relações de todos os clubs e casas onde sejam explorados quaesquer jogos, e bem assim das demais casas do exercicio de profissões illicitas.

De posse dessas relações dará as precisas ordens para que se movimentem as autoridades de modo a não haver nenhuma solução de continuidade na repressão dessas contravenções e crimes.

FLAGRANTE

A' rua José Mauricio, José Pedro Miguel Saig, syrio, em poder de quem a policia apprehendeu 99 listas do denominado "Jogo dos bichos".

Conduzido á 2ª delegacia auxiliar, foi o contraventor convenientemente autoado.

UM CONFLICTO

No interior do botequim de José Pires, sito á praia do Cajú', 137, desenrolou-se um conflicto, onde foram trocados diversos tiros de revólver. Serenados os animos, verificou a policia estarem feridos os operarios Francisco Machado, solteiro, de 35 annos de edade, e residente á praia do Caju', 5, a bala, no peito e cabeça, e Manoel Alves, portuguez, solteiro, de 19 annos de edade e residente á mesma praia, 15, que recebeu ferimentos na cabeça e corpo, produzidos por pauladas. Na delegacia onde foi iniciado inquerito diversas testemunhas affirmam ter sido José Pires o autor dos tiros, cujo projectil alcançou Machado.

Este, depois de receber curativos na Assistencia, foi, em grave estado, internado na Santa Casa.

Manuel Alves, após medicado, retirou-se, tendo a policia local detido José Pires, que accusa os dois feridos de terem sido promotores do conflicto.

NAUFRAGIO DE UM "YOLE"

Domingo, á noite, a Policia Maritima recebeu communicação por intermedio da delegacia do 28º districto, de que nove rapazes da guarnição do "yole" a oito remos "Juruá" do Club de Regatas S. Christovão, haviam se recolhido á Ilha Secca, por ter a embarcação naufragado, devido ao vento forte que soprava, o qual haviam encapellado as ondas.

Ao local foi uma lancha com o sub-inspector de serviço, o qual trouxe os naufragos, que foram os seguintes: José Maria Castello Branco, patrão, João Bittar, João Barbosa, Estanisláo Borges, Ambrosio Seabra, Humberto Meirelles, Gilberto de Almeida Rego, Nelson Lara e Abrahão Ferreira.

Não se registrou, além da perda da embarcação, nenhum desastre pessoal.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O PREÇO DO PÃO EM PORTUGAL

A projectada parede não tem o apoio geral

LISBOA, 27 (H.) — Todas as tentativas feitas até agora para a proclamação da gréve geral ficaram sem resultado.

Annuncia-se que o governo está decidido a só estudar o decreto relativo ao preço do pão depois que todos os operarios grevistas tenham voltado ao trabalho.

— E' muito reduzido o numero de operarios que adheriram á gréve; quasi todos os serviços publicos e fabricas estão funccionando normalmente.

Os typographos resolveram voltar ao trabalho.

ASPIRANTES DA MARINHA FRANCEZA EM PORTSMOUTH

PORTSMOUTH, 27 (H.) — Acaba de chegar a este porto a flotilha franceza composta do "destroyer "Glaive" e avisos "Somme" e "Meuse", que estivera detida em Bergen, devido ao máo tempo.

Os aspirantes de marinha que viajam a bordo dos tres navios, tiveram enthusiastica recepção, da parte dos collegas britannicos.

O BANDITISMO CHINEZ

ROMA, 27 (A.) — Os jornaes occupando-se do caso do assalto e destruição da egreja italiana de Tas-Ho, pelos bandidos chinezes, louvam o ministro da Italia em Pekin, sr. Cerruti, que apresentou uma energica nota ao governo chinez, responsabilizando-o pelo attentado e pedindo uma indemnização pelos damnos causados.

Segundo as ultimas noticias aqui recebidas, sabe-se que o padre Leila que tinha a seu cargo aquella egreja, nada soffreu, conseguindo escapar illeso á sanha dos bandidos chinezes.

AS QUESTÕES ALLEMÃS

A divida fluctuante

BERLIM, 27 (H.) — A divida fluctuante da Allemanha elevava-se em 20 do corrente, a 363.400.000.000.000 de marcos.

OS COMMUNISTAS TENTAM FAZER UMA REVOLUÇÃO?

BERLIM, 27 (A.) — Communicam de Stuttgart que as autoridades do Wurtenberg decretaram o estado de sitio na previsão de uma revolução promovida pelos communistas.

DUSSELFORT, 27 (A.) — Os communistas e nacionalistas atacaram os delegados da União Rhenana Separatista, na occasião em que os mesmos chegavam á cidade de Muenchen Gladsbach. A policia foi obrigada a intervir para proteger aquelles delegados, escoltando-os até ao hotel onde ficaram alojados.

OS OPERARIOS ALLEMÃES NO RUHR

LONDRES, 27 (H.) — O "Evening New" chama a attenção para o numero sempre crescente de operarios allemães que estão trabalhando por conta dos franco-belgas.

Até o fim da ultima semana já sete mil mineiros do Ruhr tinham resolvido trabalhar sob as ordens das autoridades de occupação.

O "DAILY MAIL" APOIOU O DISCURSO DE POINCARE'

LONDRES, 27 (H.) — O "Daily Mail" publica longo artigo em que aprova em todos os pontos o discurso pronunciado hontem em Chassey pelo sr. Poincaré, na inauguração do monumento em memoria dos mortos da guerra.

A FRANÇA DESMENTE O ACCORDO COM A ALLEMANHA

PARIS, 27 (H.) — O "Temps" desmente, formal e categoricamente a noticia publicada no estrangeiro da existencia de negociações, quer directas quer por intermedio de terceiros, entre a França e a Allemanha para solução da questão do Ruhr.

A QUESTÃO DO RUHR

LONDRES, 27 (H.) — Noticias procedentes de Berlim dizem que o "Serviço Parlamento Socialista" communica que o governo tomou medidas de molde a solucionar o conflicto do Ruhr, medidas essas que serão postas em pratica immediatamente.

O FRACASSO DA FEIRA DE LEIPZIG

BERLIM, 27 (H.) — Foi inaugurad a feira de Leipzig, deste anno.

Ha receios de que o certamen redunde em completo fracasso, porquanto apresentaram-se 1.300 expositores e o numero de compradores manifesta-se muito fraco, sendo raros os estrangeiros que apparecem na feira, onde até agora não foi visto nenhum comprador inglez ou americano.

INCIDENTE ENTRE BULGAROS E GREGOS

SOFIA, 27 (H.) — Deram-se, hoje, na fronteira com a Grecia, novos incidentes entre bulgaros e gregos. Não se sabe ainda se houve victimas.

A TAÇA TIROBOSCHI

PARIS, 27 (H.) — Tiraboschi acceitou o premio que lhe foi offerecido, pela sua participação da travessia a nado, de Paris, mas sob a condição de que o referido premio seja convertido em trophéo a ser disputado em prova nautica, entre estudantes francezes e italianos, de menos de 17 annos de idade.

O "Petit Parisien" felicita calorosamente o nadador, pelo seu gesto sympathico e annuncia a creação da "Taça Tiraboschi".

A QUESTÃO DAS REPARAÇÕES

O que propõe a nota da Belgica á Inglaterra

BRUXELLAS, 27 (A.) — A resposta do governo belga á nota da Inglaterra, sobre as questões pendentes com a Allemanha e a divida dos alliados, foi hoje entregue ao governo inglez pelo embaixador da Belgica em Londres.

Assegura-se que o governo belga sustenta a legitimidade de occupação do Ruhr pelas tropas franco-belgas e insinua conveniencia da cessação da troca de notas diplomaticas, realizando-se conferencias para encaminhamento de um accordo entre as nações interessadas.

A ALLEMANHA FARA' UM ACCORDO DEFINITIVO?

PARIS, 27 (A.) — Fala-se na possibilidade de negociações entre a Allemanha, a França e a Belgica para a celebração de um accordo definitivo, que ponha termo á questão das reparações devidas pelo primeiro daquelles paizes ás potencias alliadas.

E' COMPLETA A UNIDADE DE VISTAS ENTRE OS GABINETES DE PARIS E DE BRUXELLAS

PARIS, 27 (H.) — A imprensa franceza registra com satisfação unanime que é absolutamente completo o accordo entre os gabinetes de Paris e Bruxellas.

Segundo o "Journal", as respostas franceza e belga só foram dadas separadas porque o governo belga queria refutar formalmente as allegações do gabinete inglez concernente á Belgica, que tinham produzido magua e sorpresa no paiz.

Todos os jornaes consideram provavel uma conferencia entre os senhores Poincaré e Stanley Baldwin, por occasião da passagem do primeiro ministro da Inglaterra por esta capital, no seu regresso de Aix-les-Bains.

A FRANÇA FEZ O QUE A ALLEMANHA FARIA E QUIZ FAZER EM 1870

PARIS, 27 (H.) — O sr. Poincaré, presidindo, hontem, em Chassey, á inauguração do monumento em memoria dos mortos da guerra, pronunciou longo discurso em que accentuou as consequencias que teria tido para o mundo a victoria da Allemanha na conflagração e fez o parallelo entre as exigencias allemãs em 1870 e o que os alliados reclamam agora da Allemanha.

Depois de traçar o quadro do mundo sob a dominação germanica, o sr. Poincaré demonstra que a França, para preparar o renascimento, depois de 1870, trabalhára porfiadamente e déra provas insophismaveis de boa fé e boa vontade. "Se os inimigos de hontem — conclue o orador — não se resolveu a fazer a mesma coisa, forçam-nos a executar as ameaças que elles proprios nos dirigiam naquelle tempo: — Pagae, ou ficaremos aqui".

UM APPELLO DO RIKSDAG SUECO

STOCKHOLMO, 27 (H.) — O grupo inter-parlamentar do Riksdag voltou a insistir junto ao governo para que este estude o novo projecto que os seus membros apresentaram na sessão de 31 de maio, autorizando a Suecia a convidar a Liga das Nações a intervir na questão das reparações.

OS JORNAES LONDRINOS CONTRARIOS A' ATTITUDE DE BALDWIN

LONDRES, 27 (H.) — Os jornaes londrinos, de domingo, occupam-se longamente da nota enviada pelo senhor Poincaré ao governo britannico, e insistem na necessidade de que o sr. Baldwin e lord Curzon tenham, o mais breve possivel, um encontro em Paris com o chefe do governo francez.

O "Sunday Illustrated", por exemplo, escreve que a resposta franceza teve a virtude de evitar que a Inglaterra commettesse erro maior, o que aliás não surprehenderia, porque os francezes eram mestres na arte de diplomacia.

O jornal declara que o sr. Poincaré salvou a "Entente" e mostra-se optimista quanto aos resultados do proximo encontro entre o chefe do governo francez e o sr. Baldwin.

O "Sunday Illustrated" publica tambem uma entrevista com o conhecido economista Barker, em que este declara que a França está plenamente fundada na razão e no direito não só de exigir do governo de Berlim o pagamento de seus compromissos de guerra como de hesitar em desarmar-se em face das ameaças da Allemanha.

O "Sunday Pictorial" condemna a politica de encorajamento aos inimigos de hontem, e o "People" augura para breve uma mudança na politica da Allemanha.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

QUÉDA DE UM APPARELHO EM ESSEX E DE UM OUTRO EM KENT

LONDRES, 27 (H.) — Informam de Stamford Rivers, no condado de Essex, que ao escurecer caiu nas immediações daquella cidade um aeroplano cujo piloto teve morte instantanea.

O apparelho, que se presume seja hollandez, ficou inteiramente inutilizado.

Em East Malling (Kent) tambem um avião francez de passageiros, vindo do Touguet, caiu no sólo morrendo uma pessôa e ficando feridas nove, algumas gravemente.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 27 (H.) — O convento do Couto, de Cucujaca, foi comprado por 350 contos, para os religiosos das Missões Ultramarinas.

LISBOA, 27 (H.) — Ha suspeitas de que os onze presos por questões sociaes, que fugiram a nado ante-hontem da Fortaleza de S. Julião da Barra, tenham entrado num navio com destino ao estrangeiro.

LISBOA, 27 — (A.) — Em visita ao dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, chegou a esta capital o dr. Affonso Costa.

O MINISTERIO JAPONEZ

TOKIO, 27 (H.) — O ministerio pediu demissão.

A MODIFICAÇÃO DO GABINETE INGLEZ

LONDRES, 27 (H.) — Os jornaes declaram que a alteração a operarse no gabinete consistiria na entrada do sr. Neville Chamberlain para a pasta das Finanças e na de sir Joyson Hicks para a da Hygiene. Esta noticia ainda não se acha confirmada.

LONDRES, 27 (H.) — Foram publicados hoje de tarde os decretos da transferencia do sr. Neville Chamberlain da pasta da Hygiene para a das Finanças e da nomeação do sr. Joyson Nickes para ministro da Hygiene.

OS TURCOS QUEREM NOVAS CREDENCIAES PARA OS DIPLOMATAS ESTRANGEIROS

CONSTANTINOPLA, 27 (H.) — O governo nacional pensa dirigir uma nota ás potencias, solicitando que os seus representantes em Constantinopla sejam providos de novas credenciaes.

O ASSASSINIO DO EX-MINISTRO DASKALOFF

PRAGA, 27 (H.) — Um individuo de nacionalidade bulgara, cuja identidade ainda não póde ser estabelecida, alvejou, a revólver, o dr. R. Daskaloff, ex-ministro da Bulgaria no gabinete chefiado pelo sr. Stambulíski.

O dr. Daskaloff morreu immediatamente e o assassino foi preso em flagrante.

A REORGANIZAÇÃO NAVAL JAPONEZA

TOKIO, 27 (H.) — O ministro da Marinha annunciou que os novos projectos de reorganização naval, consistiriam no concerto dos navios de guerra auxiliares, desenvolvimento das forças navaes aereas, melhora do equipamento e dos depositos navaes e organização de pessoal mais competente.

AS ELEIÇÕES NA IRLANDA

DUBLIN, 27 (H.) — As eleições do Estado Livre foram marcadas para amanhã.

LONDRES, 27 — (A.) — Communicam de Dublin que essa madrugada a população daquella cidade foi despertada por um forte tiroteio, ignorando-se até agora a sua origem.

Outras noticias da mesma procedencia informam que em todo o Estado Livre da Irlanda realizaram-se as eleições sem o registro de desordens.

O KU-KLUX-KLAN, NO MEXICO

MEXICO, 27 — (A.) — O director do jornal "El Excelsior", sr. José Campos, foi surprehendido por individuos mascarados e levado para um campo isolado, onde esteve preso durante quatro horas. Motivou essa violencia, o facto do sr. Campos ter atacado no seu jornal a poderosa associação secreta "Ku-Klux-Klan". O director do "El Excelsior" foi solto depois de ter sido obrigado a jurar que nunca mais atacaria aquella associação secreta.

UM MINISTRO DO GABINETE MUSSOLINI DEMITTE-SE

ROMA, 27 — (A.) — O sr. Giovanni Colonna Di Cesaró, ministro dos Correios e Telegraphos, em palestra com alguns amigos politicos, declarou-lhes que havia enviado hoje, pela manhã, ao presidente do Conselho, sr. Benito Mussolini, o seu pedido de exoneração do elevado cargo.

Accrescentou o sr. Colonna Di Cesaró que junto á sua carta uma exposição de todos os projectos estudados e postos em pratica durante a sua gestão na pasta dos Correios e Telegraphos e que deixará ao sr. Benito Mussolini toda a liberdade para nomear o seu substituto.

Segundo se crê nos circulos politicos, esta resolução do sr. Di Cesaró prende-se á annunciada creação de um novo Ministerio das Communicações, em que serão fundidas as administrações dos Telegraphos, Correios e Telephones, das estradas de ferro do Estado e da Marinha Mercante.

UMA MORTE NO CIRCUITO AUTOMOBILISTA MUNDIAL

ROMA, 27 — (A.) — Noticias recebidas de Monza communicam que tiveram inicio as grandes provas para o circuito do primeiro campeonato mundial de automobilismo.

O automovel dirigido por Giacconо virou, morreu este e ficando Bordino, que o acompanhava, ferido, com graves lesões na columna vertebral.

A TURQUIA ABOLIU AS CONDECORAÇÕES

CONSTANTINOPLA, 27 (H.) — O governo annullou as condecorações do antigo regimen.

OS REFUGIADOS RUSSOS

LONDRES, 27 (H.) — Noticias procedentes de Varna annunciam que os refugiados russos que se acham naquella região, fizeram um appello á Liga das Nações afim de conseguirem o seu repatriamento.

Accrescentam as informações que tomando em consideração o pedido, a Liga repatriará 200 daquelles refugiados pelo porto de Odessa.

OS MONUMENTOS INGLEZES EM GALLIPOLI

CONSTANTINOPLA, 27 (H.) — Noticia-se que por iniciativa das autoridades britannicas, serão erigidos na peninsula de Gallipoli quatórze monumentos commemorativos dos marinheiros mortos nos ataques do Estreito.

CONFLICTOS ENTRE HINDU'S E MUSSULMANOS

LONDRES, 27 (H.) — Communicam de Simla que a situação não tende a melhorar. Ainda hoje se tinham dado em Agra conflictos entre hindús e mussulmanos de que resultou grande numero de feridos de parte a parte.

Em Saharaipur tambem no dia 24 se registraram sérias desordens em que houve dez mortos e trezentos feridos.

— Informações recebidas de Simla annunciam que o conhecido nacionalista Mohamed Ali, preso durante as ultimas occorrencias, será solto muito breve.

A ESTRADA DE FERRO ATRAVÉS DA ASIA MENOR

PARIS, 27 (H.) — O correspondente do "Matin" em Roma, transmitte a informação de que a Italia, a Inglaterra e a França concluiriam, brevemente, um accordo financeiro para a construcção de importante estrada de ferró através da Asia Menor.

A CONFEDERAÇÃO G. DO TRABALHO ITALIANO

Uma proclamação declarando-se independente dos partidos politicos

ROMA, 27 (H.) — A Confederação Geral do Trabalho, depois de varios dias de vivas discussões, encerrou os trabalhos com a approvação de uma ordem do dia em que proclama a sua independencia completa dos partidos politicos e dos governos, mas, no interesse das classes operarias, não fará opposição, em principio, a nenhum governo.

Esta resolução tem grande importancia, porque até agora a Confederação Geral do Trabalho era geralmente considerada como um orgão revolucionario e quasi parte integrante do partido socialista italiano. E' digno de nota o facto da Confederação não ser contraria nem mesmo ao actual governo. Desta maneira, as affirmações dos communistas italianos, residentes no estrangeiro, de que o presidente Mussolini e o governo fascista eram inimigos das classes trabalhadoras, e da liberdade, ficam totalmente desfeitas. Aliás, taes affirmações, já não eram tomadas a sério nem pelos dirigentes das proprias organizações do proletariado italiano.

A SAUDE DO PRINCIPE D. JAIME

LONDRES, 27 (H.) — A embaixada hespanhola desmente os boatos que appareceram na imprensa européa e americana que davam como gravemente enfermo o principe Don Jaime, segundo filho dos soberanos hespanhóes.

DE HESPANHA

MADRID, 27 — (H.) — Communicam de Cuenca:

"Esta cidade foi hontem theatro de um facto que produziu grande sensação.

Apresentam-se no momento dois candidatos para o logar de deputado por este districto: o ministerial Ochoa e o opposicionista Gonsalvez. Este ultimo, afim de assegurar-se á victoria no pleito, vem pondo em pratica manobras capciosas contra o antagonista e que têm provocado os maiores protestos em todos os circulos politicos.

Hontem o governador da provincia quiz intervir para pôr termo a esse procedimento por parte do candidato Gonsalvez. Quando procurava, porém, annullar as manobras tendenciosas dos opposicionistas, o governador viu-se inopinadamente atacado pelo deputado Fnajul, do partido maurista, que o aggrediu a bengaladas. O governador desviou de si o golpe, mas a pancada recaiu sobre um agente de policia que o acompanhava e que ficou ferido."

— A policia effectuou a prisão de dois agitadores que distribuiam pamphletos concitando os soldados a não seguirem para Marrocos.

— Entrevistado por jornalistas em San Sebastian sobre os boatos que correram esta manhã da demissão do gabinete, o sr. Alba, ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou que eram de todo improcedentes taes noticias, pois que não havia nenhuma razão para o governo demittir-se.

O sr. Alba adiantou ainda que o governo não pretende mais enviar tropas para o cerco de Alhucemas, não obstante manter activa a luta contra os rebeldes.

— Noticiam de Melilla que o couraçado "Espana", da marinha de guerra hespanhola, encalhou hontem ás 11 horas, junto ao cabo Tres Forcas, perto de Melilla.

Accrescentam aquellas noticias que, apezar de estarem inundadas as camaras das machinas e as caldeiras, foram tomadas todas as medidas necessarias para o salvamento, esperando-se, devido ao bom tempo reinante, fazer fluctuar aquella unidade naval.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 27 (H.) — Os jornaes de hoje reproduzem a entrevista que a rainha Margarida concedeu a um jornalista italiano na qual s. m. declarara que o presidente Mussolini tinha salvo a Nação. A rainha accrescentou que o chefe do governo era um homem de caracter maravilhoso, de resistencia inquebrantavel e com reservas de energia inesgotaveis.

— Communicam de Salerno:

"O principe Umberto visitou hontem os monumentos da cidade. A' noite houve grandes luminarias em homenagem ao principe.

— Fortes temporaes têm causado muitas desgraças e graves damnos em toda a peninsula.

Em Trieste, uma tromba marinha, além de damnificar varios vapores ancorados no porto e os guindastes do cáes, arrancou a guarita da sentinella da Alfandega, atirando-a no mar, juntamente com o guarda que se achava dentro da mesma. Na Toscana foram incendiados varios palheiros, por faiscas electricas, que tambem attingiram diversas pessoas que procuravam fugir do fogo. As chuvas torrenciaes que cairam em Napoles, alagaram a cidade e as aguas, misturadas com a terra e pedaços de lava, descendo pelas encostas do Vesuvio, causaram grandes prejuizos nas pequenas cidades e villas espalhadas pelas fraldas do grande vulcão.

Em Brescia, os temporaes causaram enormes prejuizos aos edificios das grandes serrarias e outros estabelecimentos ali existentes, obrigando-os a suspender o trabalho por muito tempo.

Em Trento, um incendio destruiu sete casas.

ROMA, 27 (A.) — "Il Giornale d'Italia", referindo-se á execução do tratado com a Yugo-Slavia, diz que deve ser excluida a possibilidade de qualquer mudança de orientação por parte daquelle Estado, e confirma que as negociações actualmente em curso, terão uma solução equitativa, de forma a satisfazer as exigencias relativas á questão de Fiume, tanto da Italia como da Yugo-Slavia.

Accrescenta "Il Giornale d'Italia" que o accordo que deverá ser estabelecido, terá por base o projecto italiano.

— A "Revista Economica" annuncia, com caracter officioso, que diminuiram as necessidades de trigo, na Italia, que se elevam, actualmente, a cerca de 76 milhões de quintaes. A Italia deverá comprar no exterior somente vinte e um milhões de quintaes, realizando assim uma economia de 1.500 milhões de liras.

— O papa Pio XI receberá, em audiencia especial, monsenhor Lisson, arcebispo de Lima, Perú', que se acha, actualmente, nesta capital.

— Informam de Viareggio que foi ali sentido um ligeiro tremor de terra, que causou certo alarme, porém, nenhum prejuizo.

A PRISÃO DO METROPOLITA DE LEMBERG

VARSOVIA, 27 — (H.) — Monsenhor André Alexandre de Szeptyckyi, metropolita de Lemberg, preso pelas autoridades polonezas sob a accusação de fazer propaganda antipoloneza na America do Sul e America do Norte, acha-se gravemente enfermo.

Ficou resolvido que monsenhor Szeptickyi aguardará, em um convento de Posen, a decisão que será tomada pelo governo polonez e a Santa Sé.

AUXILIO AOS ESTUDANTES DE MOSCOU

RIGA, 27 (H.) — O conselho dos commissarios estabeleceu á Universidade Communista de Moscou uma subvenção de cento e treze mil rublos ouro para augmentar o numero de estudantes pobres que aquelle estabelecimento admitte annualmente.

AS MELHORAS DO SR. LEÃO VELLOSO

PARIS, 27 (H.) — O dr. Leão Velloso tem experimentado nestes ultimos dois dias grandes melhoras. Hoje o doente recebeu a visita do embaixador Souza Dantas que acaba de regressar a Paris.

REFUGIADOS RUSSOS NO JAPÃO

TOKIO, 27 (H.) — Chegam diariamente aos portos japonezes innumeros refugiados russos, na maior parte siberianos, que se dirigem para os Estados Unidos.

CONSPIRAVAM CONTRA O SOVIET

RIGA, 27 (H.) — A policia politica (tcheka) prendeu 19 membros de uma organização secreta ukraniana que conspirava contra o regimen sovietico.

O chefe da organização, Dzynbenko, suicidou-se ao receber voz de prisão.

A IMMIGRAÇÃO DE INGLEZES PARA BOMBAY

LONDRES, 27 — (H.) — Telegrapham de Bombay:

"A Assembléa Legislativa votou a lei de immigração que regularize sobre o principio da reciprocidade a entrada e residencia na India Britannica de individuos domiciliados em outras possessões britannicas.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

EMPRESARIO E ARTISTAS EM VIAGEM

BUENOS AIRES, 27 — (A.) — O empresario theatral sr. W. Mocchi, o maestro Marinuzzi e os artistas da companhia lyrica que trabalhou no theatro Colon, partiram para essa capital, a bordo do paquete italiano "Principessa Mafalda". O maestro Strauss segue para Genova.

VISITA DE UM EX-SULTÃO

BUENOS AIRES, 27 — (A.) — Dizem informações particulares que brevemente virá a esta capital o ex-sultão de Marrocos, Muley Haffid.

No Perú'

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

LIMA, 27 — (A.) — Acha-se em discussão no Congresso Nacional o projecto de reforma da Constituição, tendente a permittir que seja reeleito o presidente da Republica, além de outras modificações de grande importancia.

O DIREITO E O FORO

JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Renato Tavares, foi submettido hontem, a julgamento no Tribunal do Jury, o réo Arnaldo Martins.

Organizado o conselho, assim ficou constituido dos seguintes jurados: Antonio Pereira da Costa Filho, Carlos Coutinho, Arthur Guilherme da Cunha Bastos, Ernesto Xavier Prado, dr. Eduardo Marques Peixoto, João Thomé Cardoso de Castro e Laudelino C. de Araujo Coutinho.

Lido o processo pelo escrivão major Tancredo, verifica-se dos autos, que o accusado foi processado por ter no dia 2 de fevereiro do corrente anno, ás 12 horas, no interior de um quarto do predio n. 79 da rua Francisco Zicsé, vibrado uma facada no ventre de sua amante Helena Campos, causando-lhe a morte.

Terminada a leitura, teve a palavra o promotor publico dr. Sabóia de Medeiros, que sustentou o libello accusatorio e demais provas, terminando por pedir a condemnação do mesmo nas penas do referido libello.

Em seguida, falou o advogado de defesa, sr. João da Costa Pinto, negando o facto praticado por seu constituinte.

Encerrados os debates, o conselho recolheu-se á sala secreta, sendo o réo por cinco votos, condemnado a cinco mezes, sete dias e doze horas de prisão.

O promotor appellou.

— Hoje será chamado a julgamento os réos Argemiro Pedro da Silva e Felicia da Conceição, por crime de morte.

CHRONICA DO FORO

FALLENCIAS DECRETADAS

A requerimento de Isnard & C., credor da quantia de 985$000, por conta mercantil verificada e não paga, foi decretada, hontem, na 4ª Vara Civel, a fallencia de Bento & Taranto, estabelecidos á rua 24 de Maio ns. 373 e 375.

O juiz marcou o prazo de vinte dias para os credores se habilitarem e designou o dia 29 de setembro, para a primeira assembléa.

Os fallidos foram intimados para apresentarem a lista de seus credores.

— Pelo juizo da 3ª Vara Civel foi requerida tambem a fallencia da firma Affonso & Taranto, que é estabelecida na mesma rua e numero, pela Empreza de Aguas Gazozas, credora da importancia de 1:000$, representada por letra de cambio.

PRONUNCIADO POR TER FURTADO UM ANNEL

Manoel Marques, foi processado por haver furtado um annel de ouro com brilhantes, no valor de réis 700$000, no dia 4 de julho do corrente anno, ás 13 horas, na rua Primeiro de Março, 37.

Denunciado, foi hontem, afinal, pronunciado pelo juiz da 1ª Vara Criminal dr. Campos Tourinho, como incurso no art. 330, parag. 4º do Codigo Penal.

FURTOU UMA VALISE CONTENDO RELOGIOS E QUERIA DEPOIS VENDER

A pretexto de comprar um relogio, David Kauffmann, entrou em fins de março deste anno, na casa Gondolo, á rua da Quitanda.

Aproveitando-se, porém, de um momento de distracção do empregado, David furtou uma valise contendo relogios para concertar e diversas ferramentas, que se achavam sobre uma cadeira.

De posse dos objectos, o accusado dirigiu-se para o largo de S. Francisco de Paula, encarregando o seu amigo Ernani Soares de Carvalho de vender, repartindo assim o dinheiro roubado.

Presos, afinal, foram processados sendo David pronunciado pelo juiz da 1ª Vara Criminal, como incurso no art. 330, parag. 4º do Codigo Penal e Ernani impronunciado por falta de provas.

UM LEITEIRO CONDEMNADO

Por estar vendendo leite addicionado de agua no dia 25 de julho do corrente anno, ás 4 horas, na praia de Botafogo, proximo á rua Marquez de Olinda, foi condemnado José Gonçalves Junior a tres mezes de prisão cellular e na multa de 100$, grão minimo do art. 164, pelo juiz da 4ª Vara Criminal.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

70ª sessão, em 27 de agosto de 1923. — Presidencia do ministro Guimarães Natal; secretaria, do subsecretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente, e Viveiros de Castro, com causa justificada, e André Cavalcanti e Sebastião de Lacerda, que se acham em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

N. 9.515 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente, Luiz Bicca — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.536 — D. Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; pacientes, Bernardino Peres Fortes, e outros — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações, unanimemente.

N. 9.443 — D. Federal — Relator, o ministro H. de Barros; paciente, Alfredo P. Sequeira Fontanelli — Não se conheceu do pedido, por não estar devidamente instruido, unanimemente.

N. 9.537 — D. Federal — Relator, o ministro H. de Barros; recorrente, Ignacio Aguirre; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.441 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro dos Santos; paciente, Alfredo Krueger — Negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos e Pedro Mibielli e Leoni Ramos.

N. 9.528 — D. Federal — Relator, o ministro G. da Franca; paciente, João Garcia Barreira — Negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Pedro Mibielli e Leoni Ramos.

N. 9.516 — D. Federal — Relator, o ministro H. de Barros; recorrente, o juiz federal; recorrido, Eugenio Rodrigues Manso Paes Leme — Deu-se provimento ao recurso para cassar a ordem, unanimemente.

N. 9.540 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, José Maria; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 8.363 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. da Franca; paciente, dr. Joaquim Moreira — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 9.466 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Pedro Maurini — Converteu-se o julgamento em diligencia para informações do ministro da Justiça, unanimemente.

N. 9.499 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, José Gomes Ramigi — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.532 — D. Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; paciente, Hans Hobeinslein — Converteu-se o julgamento em diligencia, para informações do ministro da Justiça, unanimemente.

N. 9.543 — D. Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; paciente, Francisco Selano — Converteu-se o julgamento em diligencia para requisitarem-se os autos originaes, unanimemente.

N. 9.544 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, o juiz federal; recorrido, Ernesto Labarthe — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.533 — Pará — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, Adolpho Franco; recorrido, o Tribunal de Justiça — Converteu-se o julgamento em diligencia para informações ao presidente do Tribunal, recorrido unanimemente.

N. 9.544 — D. Federal — Relator, o ministro Muniz Barreto; paciente, Nestor Joaquim de Lima — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.355 — Espirito Santo — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, Eduardo Bello; recorrido, o Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 9.502 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Mibielli; pacietne, Pedro Martins Ferreira — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 9.545 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; pacientes, Mario de Mattos e Joaquim Moreira — Converteu-se o julgamento em diligencia, para informações do presidente da 3ª Camara da Côrte de Appellação, unanimemente.

N. 9.504 — Paraná — Relator, o ministro Ed. Lins; recorrente, o juiz federal; recorrido, Joaquim Ferreira Claudino — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

Tiveram decisão identica a do habeas-corpus n. 9.504 os seguintes recursos:

N. 9.526 — Paraná — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrido, João Aleixo de Camargo.

N. 9.547 — S. Paulo — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrido, Tarcilio Moino.

N. 9.503 — Paraná — Relator, o ministro H. de Barros; recorrido, José Ville Luffion.

N. 9.548 — Santa Catharina — Relator, o ministro H. de Barros; recorrido, Antonio Pereira de Cassias.

N. 9.506 — Paraná — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrido, João Bonifacio da Rocha.

N. 9.517 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrido, Henrique Pange Luppi.

N. 9.527 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrido, John Hartley.

N. 9.518 — S. Paulo — Relator, o ministro G. da Franca; recorrido, Antonio Luciano de Oliveira.

N. 9.550 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro G. da Franca; recorrido, Heitor Rocha.

N. 9.508 — Paraná — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrido, Jorge de Lima Leal.

N. 9.519 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorridos Pedro Chicuta e outros.

N. 9.529 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrido, Arthur Aversa.

N. 9.551 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrido, José Arantes Aggemim.

N. 9.552 — Minas Geraes — Relator, o ministro G. Natal; recorrido, José Joaquim da Silva.

N. 9.510 — Paraná — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, Pedro Alvares de Souza.

N. 9.521 — S. Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, Raul Costa.

N. 9.531 — S. Paulo — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrido, Adriano Antonio Galeaggi.

N. 9.480 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido Julio Ribeiro Galvão.

N. 9.491 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, José Alves Carneiro.

N. 9.513 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Clemente Grasso.

N. 9.524 — Minas Geraes — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Fernando Equi Victor.

Appellação criminal:

N. 900 — Paraná (embargos) — Relator, ministro Godofredo Cunha; embargante, Pedro Martins Ferreira; embargada, a Justiça Federal — Foram recebidos os embargos para, julgando-se provada a attenuante do art. 42, parg. 9 do Cod. Penal, reduzir a pena ao sub-medio do artigo 13 e combinado com o art. 10 da lei n. 2.110, de 1909, unanimemente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da Primeira Camara, em 27 de agosto de 1923.

Presidencia do desembargador Celso Guimarães, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Cicero Seabra, Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior.

JULGAMENTOS

Appellações civeis:

N. 1.647 — Relator, desembargador Cicero; appelante, d. Rosalina Pinheiro de Paiva; appellado, João Baptista Lopes de Oliveira, curador do interdicto José Cardoso de Paiva, representado hoje por sua herdeira habilitada Anna Grinião de Oliveira — Deu-se provimento, em parte para condemnar a ré, appellante, a restituir o immovel e os frutos a contar-se da data da contestação, unanimemente.

N. 4.072 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Luiz do Prado; appellado; Hugo da Silva Tavares — Negou-se provimento.

N. 4.344 — Relator, desembargador Torquato; primeiros appellantes J. Pinheiro, Irmãos & C.; 2º appellante, Olty Lage, pae dos menores Walter, Esther, Ita, Marina, Carmen, Emy e Orty; appellados, os mesmos — Negou-se provimento a ambas as appellações, contra o voto do desembargador Saraiva, que dava provimento aos primeiros appellantes para julgar "in totum", procedente a acção.

N. 5.014 — Relator, desembargador Cicero; appellante, o Juizo; appellados, Benedicto Ramos da Silva e sua mulher — Converteu-se em diligencia afim de se juntar a quitação do pagamento do imposto predial, unanimemente.

N. 5.206 — Relator, desembargador Saraiva; appellantes, Antonio Izidro Gonçalves; appellados, Eloy José Jorge e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 5.399 — Relator, desembargador Saraiva; appellantes, Antonio Izidro Gonçalves; appellado, Eduardo Cesar Covetta — Negou-se provimento.

N. 5.584 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, o Juizo; appellados, Augusto José da Cruz e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 5.714 — Relator, desembargador Cicero; appellante, o Juizo; appellados, Annibal de Almeida e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 5.790 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, o Juizo; appellados, Geraldo Cunha e sua mulher — Converteu-se em diligencia afim de ser provado o pagamento dos impostos prediaes.

Autos entrados

Aggravos de petição — Ns. 9.267, 9.268, 9.269, 9.270 e 9.271.

Appellações civeis — Ns. 5.881, 5.882, 5.883, 5.884 e 5.885.

Appellações criminaes — Ns. 6.520, 6.521, 6.522, 6.523, 6.524 e 6.525.

Recurso crime — N. 924.

A PEDIDOS

A CAMPANHA DO SUL

A caçada do marrecão

No pouso da Bôa Vista, na estrada Encruzilhada, contava um piá, no meio da gauchada de cocoras, junto da foguelra, a caçada de marrecão, tal qual lhe relatára seu compadre, porteiro do Ponciano lá de Pequery.

Eram trinta cavalleiros, uma indiada bonita, trinta guascas altaneiros, bem armados e municiados, os que acabavam de alcançar a casa do Ponciano.

Toda a tropilha desfilou diante do capitão libertador, fôra arrebatada a um piquete de Francelisio, que a andára arrebanhando nas fazendas dos Folles, Albanezes e dos campos dos Silvas.

Os cavallos foram postos a pastar, um certo numero de homens foi distribuido pelos arredores nas saliencias do terreno em vedetta; e outros puzeram-se sem perda de tempo, a fazer os preparativos do almoço.

Toda a gauchada estava alerta e de bom humor. Na sua alegria, todos gracejavam, commentando a façanha sobre o piquete do Francelisio que largára a cavalhada que ahi estava a pastar e não era má...

O capitão picava um naco, palmeando o fumo, porém vigilante, e olhava ao longe o alombamento dos serros Felos, Partido, da Lagôa, de Poca, do Pequery...

Eis senão quando um apito cortou o ar e uma sentinella já vinha correndo do logar de observação, informando o que havia.

Todos puzeram-se de pé, emquanto uns punham apressadamente os freios aos cavallos, outros empunhavam as Mausers reluzentes.

O vedetta assignalára por sobre a orla do taquaral, além, um ponto negro, o qual vinha approximando voando pelo céo, fazendo um barulho ensurdecedor, como o de uma motocycleta.

Era o tal do aeroplano.

Passára á grande altura pelas fazendas dos Noronhas, Peixotos, Corrêas, Souzas, Freitas, e vinha em direcção ao cerro allemão.

O capitão distribuiu sua gente ao longo de uma cerca de taipa e deu ordem de atirar um metro adiante do aeroplano, quando désse o signal.

Eil-o que se approximava o tal avião, baixinho, quasi por sobre as pontas de eucalyptus, plantados ha cinco annos.

Vinha, talvez, reconhecer a fazenda; eil-o distinctamente passando brilhantemente por cima das cabeças dos trinta guerreiros da liberdade, e elles, calmos, dormindo na pontaria, esperando a voz de fogo...

Talvez fosse naquelle instante lançar uma bomba pois viu-se lá em cima no aeroplano um vulto, fazer um movimento qualquer do como se apercebera delles.

O capitão deu voz de fogo, e a um tempo aquelles homens apertaram o gatilho: um só estampido troou, secco, e trinta balas de aço brilharam no espaço, como moscas de fogo, em direcção do estranho passaro de guerra, e um ruido secco na chapa metallica do avião fez-se ouvir, distinctamente aqui em baixo.

O avião fôra attingido! Estremecera, e um movimento do leme, abaixando, fel-o novamente subir, porém logo, como passaro ferido de morte, foi descendo, fumegando, lá para as bandas do Pequery. Os tanques da gazolina, crivados de balas, jorravam o liquido em borbotões, incendiando o apparelho.

A cavallo! gritou o capitão, menos cinco que ficam guardando a cavalhada arrebatada ao inimigo, e em disparada, seguiram em direcção de Pequery.

Uma hora depois, os trinta guerreiros da liberdade, pois os que tinham recebido ordem de permanecer seguiram tambem, transpunham o rio que a enchente fizera transbordar, e foram encontrar em um amontoado de destroços fumegantes, um homem carbonizado.

Era tudo o que restava do terrivel avião que pouco antes devassava o céo á guiza dos marrecões de banhado.

Do outro, nem rasto, ganhára a mattaria, em direcção da villa distante.

Assim contára o piá do pouso da Bôa Vista a historia da caçada do marrecão.

Moysés Dias
(Do "Correio do Povo".)

As futuras eleições fluminenses

Uma grande parte do eleitorado de Barra Mansa acaba de dirigir um appello aos drs. Henrique Borges e Manoel Duarte, no sentido de ser posto na chapa estadual, como candidato á Assembléa Fluminense, o joven politico barramansense Homero Teixeira Leite. Nada mais justo. O sr. Homero Leite, embora moço é já um politico prestigioso e cheio de idéas uteis ao progresso do seu municipio. Filho de Barra Mansa, pertencendo á familia illustre, que é a Teixeira Leite, na representação estadual, poderá prestar vultuosos serviços no logar e até mesmo ao Estado. E' uma energia nova, que entra para o corpo legislativo, armado dos mais ardentes desejos de fazer prosperar o seu municipio. Portanto, o manifesto que o indica ao novo posto é bem de ver, ser tomado no devido apreço pelos dirigentes do Districto.

(Transcripto da "Actualidade", de 25 de agosto de 1923).

"Honra ao Trabalho,,, Homenagem ao Dr. Manoel Madruga, 1922. S. Paulo. 448 paginas

O dr. Manoel Madruga, ex-Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de S. Paulo, recebeu dos seus amigos e admiradores nesse Estado, esta significativa homenagem: — a reunião, em volume, de todos os documentos que provam de maneira inilludivel a sua vigorosa acção administrativa naquelle cargo.

O dr. Manoel Madruga, honra do funccionalismo de Fazenda, pelo seu caracter, actividade, intelligencia e honestidade, tem recebido os maiores testemunhos publicos de louvor por estas qualidades. Este livro é mais uma prova do seu alto valor.

(Editorial da "Revista de Direito Publico", e da Administração Federal, Estadual e Municipal, de julho de 1923).

"O Rio Nú,,! livro sensacional de Orestes Barbosa

Capitulos sensacionaes: "O Pinto, do Cinema Ideal, e as bilheteiras". "Felix Pacheco pelo avesso". Brevemente, depois do "Portugal de perto!".

Vasco da Gama

Certifico que tenho obtido muito bons resultados com o uso do "Fortifican", sentindo-me sempre bem disposto para os jogos.

Considero-o, pois, um dos melhores tonicos musculares.

Nelson da Conceição.

Rio, 24 de maio de 1923.

(Firma reconhecida pelo tabellião Paula e Costa).

Assim se exprime o valente e querido keeper do invencivel C. de R. Vasco da Gama, a respeito do "Fortifican", o tonico da moda.

O "Fortifican" dá saude, força e vigor e encontra-se nas boas pharmacias, nas drogarias Berrini e Granado e no deposito: Rua Uruguayana, 28.

Ao sr. senador Indio do Brasil

O abaixo firmado convida o illustre parlamentar supracitado a comparecer á rua da Constituição n. 45, sob., meu escriptorio, das 13 horas ás 17, afim de saldar commigo o seu debito restante de 7:000$000, (sete contos de réis), por serviços prestados a s. ex. e cujo fim s. ex. conhece.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1923.

João Baptista do Espirito Santo, (Pingô).

Lusophobos

Vae apparecer um livro de Osorio Duque Estrada contra Portugal, e um estudo de Antonio Torres sobre um mappa em que o Brasil é colonia.

O novo director da "A Patria", jacobino, está comprando as ultimas acções...

Cartola.

Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142. Porto Alegre.

Os conductores e os motorneiros da Light

PROVIDENCIAS EMQUANTO E' TEMPO...

Hontem, sabbado, entre 10 1|2 horas da manhã e 11 horas, desembarcavam de um bonde, na rua Ipanema, esquina de Copacabana, uma ama-secca com uma criança, de menos de dois annos e uma menina de sete annos.

Note-se bem: — uma mulher com uma criança ao collo e uma menina de sete annos.

Pois bem, o conductor, com uma malvadez que demonstra, como é escrupulosa a Light no cumprimento de seus contratos, deu saida ao carro ainda a menina não havia descido.

Se a ama-secca, com a criança ao collo, não segurasse a menina, teria esta criança sido victima de um desastre, que talvez lhe custasse a vida. E o bonde continuou, indifferente, e este conductor irá ser promovido a fiscal, como os outros assassinos têm sido.

Mas, se o pae dessa criança, por um natural desespero, dada a falta inqualificavel de providencias, mettesse uma bala na cabeça do desalmado que lhe quiz assassinar a filha, seria um criminoso?

Criminosa é a sociedade em que impunes andam taes individuos, que não sentem vibrar-lhe os nervos, ante essa covardissima empreitada em que estão motorneiros e conductores: — com superioridade de meios, a eliminarem, traiçoeiramente, a vida daquelles que têm o dever de transportar, sem risco, ás suas casas, por contratos sagrados, — grosseirões, a deitarem-se, todos sujos, por cima dos passageiros, — de uma boçalidade, sem par, nas respostas que dão aos passageiros e no modo de tratar quem os sustenta, — de uma indelicadeza brutal, não são capazes de indicar onde ha um logar, á senhora ou criança que, ás tontas, procura o banco onde embarcar, e ás tontas, porque se não embarcarem, immediatamente, roncа-lhes, aos ouvidos, o murmurar grosseiro do conductor, que não cumpriu o elementar dever de indicar o logar ao passageiro, e estonteia-os o archi-brutal tympanar, com que o motorneiro está a manifestar a sua boçal impaciencia...

Se, amanhã, esgotada a paciencia, que ha de esgotar-se, e, com a energia duplicada, pelo longo tempo que já vae soffreada a indignação, e pela impunidade e desprezo que, escarnecendo do povo, a Light demonstra, não tendo escrupulo com o escolher pessoal, nem o chamando á ordem, — se amanhã, surgir, por ahi, a lei de Lynch, num desaggravo, plenamente justificado, quem tem autoridade para o impedir?!

Aquelles, a quem se estão pedindo providencias, e não as dão?!...

Vale mais prevenir do que remediar... E emquanto é tempo, urgem

Providencias.

Domingo, 26 — VIII — 923.

DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880

Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118-120 e rua Gonçalves Dias, 40

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com a letra R do art. 29 dos Estatutos, convido os srs. membros da Assembléa Deliberativa a se reunirem, na séde social, ás 20 horas e 15 minutos de hoje, terça-feira, 28 do corrente mez.

Ordem do dia:

a) tomar conhecimento e resolver sobre propostas de reforma dos arrendamentos das lojas da Avenida Rio Branco, 118 e 120, e da loja da rua Gonçalves Dias, 40.

b) proposta para que a Associação faculte gratuitamente a instrucção no Tiro de Guerra e no Curso Preliminar.

Secretaria, 28 de agosto de 1923.

Augusto Rohde da Silva,
1º Secretario.

Banco dos Funccionarios Publicos

RUA DO MERCADO N. 22

Previne-se aos srs. accionistas, subscriptores das 40.000 acções emittidas, que no dia 30 do corrente terminará, impreterivelmente, o prazo para a entrada, sem multa, da 1ª prestação — 50 °|° — do capital subscripto.

Fóra desse prazo e dentro dos 30 dias de setembro vindouro ainda serão respeitados os pedidos dos srs. accionistas, ficando, porém, as entradas, dentro desse mez, sujeitas ao pagamento do juro de 1 °|°, de accordo com os annuncios anteriores.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1923 — **Francisco Ferreira da Costa Junior**, director-presidente.

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

OFFICINA DE ALFAIATES

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob numeros 1.501 a 2.000, nos dias 28 e 30 do corrente, das 11 ás 14 horas.

Officina de alfaiates, em 27 de agosto de 1923. — Joel Castello Branco, capitão encarregado.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

VISITAS DO EMBAIXADOR INGLEZ

SANTOS, 26 (A.) — Visitou hoje esta cidade, vindo de S. Paulo, sir John Tilley, embaixador da Inglaterra junto ao governo brasileiro.

A's 16 horas, após ligeiro passeio a diversos pontos da cidade, regressou o embaixador visitante a São Paulo, viajando em automovel pela Estrada do Mar.

FALLECIMENTO EM CAMPINAS

S. PAULO, 27 (A.) — Falleceu hoje em Campinas, o sr. Arthur Moreira da Rocha Britto, presidente da Beneficencia Portugueza daquella cidade.

O finado contava 67 annos e era viuvo da sra. d. Maria Faria da Rocha Britto, residindo em Campinas, onde contava grande circulo de amizade, ha 50 annos.

A MORTE DA SUPERIORA DA SANTA CASA

S. PAULO, 27 (A.) — Falleceu hontem, tendo sido sepultada hoje, uma das mais respeitaveis figuras do nosso meio religioso social, a irmã Luiza Agueda Torusset, superiora da Santa Casa desta capital.

De Minas Geraes

FALLECIMENTO

GUARANY, 27 (O JORNAL) — Falleceu o major Antonio de Abreu Sobrinho, escrivão de paz nesta villa ha mais de trinta annos, tendo sido uma das figuras que mais trabalharam pelo progresso do municipio.

Do Espirito Santo

AFOGOU A PROPRIA FILHA

VICTORIA, 27 (A.) — Foi hontem encontrado na praia Comprida o cadaver de uma criança de seis annos, do sexo feminino.

A policia, depois de rigorosas syndicancias, descobriu que fôra a propria mãe da infeliz criancinha a autora do crime, afogando a pobrezinha nas aguas.

Da Bahia

COLONIA AGRICOLA DE ALIENADOS

BAHIA, 26 (A.) — O governador do Estado sanccionou a resolução legislativa, abrindo um credito especial de 500:000$ para a fundação de uma colonia agricola de alienados, annexa ao Hospicio de S. João de Deus.

Cartas dos Estados

Cananéa (S. Paulo)

Irrompeu ha dias na serra do Salto, que fica entre as serras do Itapitangui e Rio Branco, neste municipio, em logar ingreme e pedregoso, a 11 kilometros desta cidade, um curioso fogo tomando o mesmo proporções assustadoras. Com o fim de verificar do que se trata, tem seguido para o local diversas pessoas, sem conseguirem alcançar o objectivo desejado, pois não se puderam approximar do mesmo. As chammas elevam-se a grande altura, seguidas de grande fumarada. Muitos acreditam tratar-se de um vulcão, em virtude de ha quatro annos, em 1919, ter-se verificado o fogo no mesmo local e nesta mesma época, tendo-se conservado por essa occasião pelo espaço de seis dias. Estão se organizando comitivas para seguirem para o local, pelo que, em outra correspondencia darei mais detalhadas informações. A fumaça observa-se desta cidade como saindo de duas grossas chaminés. Os moradores da visinhança daquelle logar estão muito apprehensivos.

Victoria (Espirito Santo)

Assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Affonso Claudio, o dr. Cassiano Cardoso Castello, ex-secretario do Interior deste Estado.

— Na sala de expediente da Secretaria da Instrucção foi inaugurado o retrato do dr. Mirabeau Pimentel, illustre titular desta pasta.

O acto da inauguração revestiu-se de tocante solemnidade, falando em nome dos funccionarios da Instrucção, o dr. Arnulpho Mattos, director da Escola Normal. Agradeceu a homenagem com palavras cheias de bondade para os seus auxiliares.

Tocou durante a ceremonia a banda de musica do Corpo Militar de Policia.

—Está exposto na montra da "Casa Samorini", desta capital, um grande retrato do conselheiro Ruy Barbosa que será inaugurado brevemente na sala das audiencias da comarca de Benevente, pelo seu juiz, dr. Danton Bastos.

—O orgão official do Estado publicou o decreto que regulamenta a Junta Commercial.

O sr. Nestor Gomes, presidente do Estado, recebeu, por este motivo, um telegramma de agradecimentos do presidente e deputados á Junta Commercial.

(Do correspondente.)

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Hippo Real, cidade de Africa dia de Santo Agostinho Bispo e doutor eximio da egreja, o qual, convertido á fé catholica e baptisado por industria de Santo Ambrosio Bispo, o defendeu como seu propugnador acerrimo contra os manichéos e outros herejes, e depois de ter soffrido muitos trabalhos pela egreja de Deus, foi receber o premio no céo, cujas reliquias foram levadas da sua cidade para a Sardenha, por temor dos barbaros e depois trasladadas por Luitprando, rei dos Longobardos, para Pavia, onde se guardam com grande veneração. Em Roma, dia de S. Hermes, varão illustrissimo, o qual (como se lê nas Actas de Santo Alexandre Papa), preso primeiramente na cadeia e depois morto com muitos outros a espada, concluiu o seu martyrio, sendo juiz aureliano. Em Briude,, na Alvernia, dia de São Julião Martyr, o qual, sendo companheiro de S. Ferreolo Tribuno, e servindo a Christo, occultamente, em habito de soldado, preso pelos soldados, na perseguição de Deocleciano foi com summa crueldade degollado.

Em Constancia, cidade de França de S. Pelayo Martyr, o qual, em tempo do imperador numeriano e do juiz Evilasio, recebeu a corôa do martyrio.

Em Salerno, dos Santos Martyres Fortunato, Cayo e Anthes, os quaes foram degollados, em tempo do imperador Deocleciano e do proconsul Leoncio. Em Constantinopla, de Santo Alexandre Bispo, por virtude de cujas orações, sendo condemnado Arrio pelo juizo divino, repetou pelo meio e lançou as entranhas. Em Sartonge, Provincia de França do S. Viano Bispo e Confessor. Tambem, de S. Moysés, natural da Ethiopia, o qual de famoso salteador se fez um afamado anachoreta e converteu a muitos ladrões e os levou comsigo para o seu mosteiro.

CHRISMA NA CATHEDRAL

Na Cathedral Metropolitana, ás 15 horas ,o sr. arcebispo coadjutor, ministrará, no dia 30 do corrente, o santo sacramento do chrisma a todas as pessoas devidamente preparadas para esse fim. Os cartões de admissão são encontrados até a vespera, em poder do sr. Queiroz, na portaria da mesma cathedral.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Revestiu-se de muito brilho a festa celebrada, domingo ultimo, nessa matriz, em louvor do seu divino orago. O templo, desde cedo, apresentava um aspecto festivo. A's 10 horas, entrou a missa solemne, com sermão no Evangelho pelo orador sacro, padre Olympio de Mello.

A's 16 horas, saiu uma solemne procissão, que percorreu algumas ruas da freguezia, sendo entoados, durante o itinerario varios canticos sacros.

Ao anoitecer, á entrada da mesma, houve solemne "Te-Deum", com benção do S. S. Sacramento, tendo feito um bello sermão o conego Olympio de Castro. No côro, fez-se ouvir a Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a direcção do conego Alpheu.

EGREJA DE SANTO IGNACIO

A festa titular da Confraria de N. S. das Victorias, realizada domingo, na egreja de Santo Ignacio, á rua S. Clemente, teve grande concorrencia de fieis e devotos.

A's 7 1|2 horas, celebrou-se a missa festiva, sendo celebrante o rev. dr. Antonio Augusto de Assis.

Ao Evangelho, occupou a tribuna sagrada, o padre Henrique Magalhães, que produziu um bello sermão. Na parte da manhã houve communhão geral dos socios propagadores civis e militares e dos congregados de N. S. das Victorias.

A' tarde houve consagração das crianças. A' noite, ás 19 1|2 horas, houve canto de psalmos, pelos congregados e sermão ao Evangelho, pelo orador sacro, padre Henrique Magalhães. Em seguida, houve ladainha e benção do S. S. Sacramento.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Haverá, hoje, as seguintes, começando ás 20 horas:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28;

no Centro Humildade e Fé, á rua Frei Caneca, 109;

no Centro Fraternidade, á rua São Luiz Gonzaga, 28, S. Christovão;

no Centro Francisco de Paula, á rua Vinte e Quatro de Maio, 37 — S. Francisco;

no Centro José de Abreu, á rua Dr. Bulhões, 140, Engenho de Dentro;

no Centro Francisco de Paula, á rua Costa Rosa, 103, Madureira;

no Centro Amor e Luz, á rua Silva Cardoso, 57, Bangú.

.O ESPIRITISMO. EM CAMBUQUIRA

No Centro Espirita Christão, fundado em Cambuquira, no anno passado, por iniciativa do experimentado confrade A. Fonseca, da directoria da Federação Espirita Brasileira, continúa em franca florescencia, realizando as suas sessões doutrinarias, duas vezes por semana, calcadas na orientação dessa sociedade.

Ao lado das sessões publicas de propaganda e estudo, sempre bastante concorridas, vae tambem o Centro Christão levando a effeito conferencias sobre os mais importantes themas de espiritismo. Agora mesmo, ahi se realizaram tres conferencias, sendo orador o confrade Adolpho Sampaio, presidente do Centro Lazaro, desta capital. Versaram estas conferencias sobre os seguintes themas: "Detalhes da Nova Revelação", "Deveres do Christão" e "Espiritismo em geral".

.O ESPIRITISMO EM CATAGUAZES

Na cidade de Cataguazes, Minas, fez, ha pouco, o operoso confrade Ignacio Bittencourt, director do scintillante quinzenario espirita que é a "Aurora", uma de suas apreciadas conferencias em torno da doutrina de que se fez dedicado pregoeiro.

O Centro Paz, Luz e Amor, a florescente associação espirita local regorgitou nesse dia de uma multidão de cerca de 500 pessoas, que se comprimia, avida de ouvir a boa nova que o espiritismo é, nos dias de hoje, chamado a divulgar a boa nova da immortalidade em contraposição ao scepticismo morbido e dissolvente, fonte geratriz dos grandes males em que se debatem as sociedades hodiernas.

Presidiu a assembléa o dr. Pio Ventania, ladeado pelo conferencista e pelo confrade Cesar Gonçalves, antigo presidente da Federação Espirita do Estado do Rio.

Iniciando o seu discurso, dirigiu o orador uma saudação fraternal á numerosa assembléa composta tambem de crentes sinceros do protestantismo e do catholicismo.

Entrou, então, a desenvolver o thema de sua conferencia, estabelecendo um parallelo entre a doutrina uni-incarnacionista e a nova concepção da vida, com a pluralidade de existencias solidarias, em que o ser vem evoluindo, desde os mais rudimentares degráos da escada zoologica para culminar, em épocas venturosas, na perfeição angelica. No decurso do estudo, passou em revista a trajectoria pelo homem percorrida, a partir das edades longevas em cujo transcurso as suas faculdades espirituaes e intellectuaes se foram gradativamente desabrochando.

Analysou, a seguir, a personalidade de Nicodemos e a passagem evangelica a elle concernente, para concluir fazendo a apologia da reincarnação, principio que, affirma, emerge, a cada passo, do pensamento crystalino de Jesus. Continuando na mesma ordem de raciocinios estuda ainda as personagens de Elias e João Baptista, concluindo que os dois vultos da historia sagrada, representam o evolver de um mesmo espirito. Investido do elevadissimo commettimento de precursor de Christo, trazia o Baptista acquisições espirituaes do preterito, em as quaes sobresaiam o zelo, o amor e o interesse pelas coisas divinas; o sacrificio que o veiu ferir, na hora extrema, não foi obra do acaso, ao invés, representou o resgate de semelhante falta em que incorremos outr'ora, como Elias, porque — quem á espada matar á espada ha de morrer.

Perorando, concita o auditorio á pratica do amor, synthese de todas as virtudes; só elle emplumará as azas do espirito para alçar-se ao céo, não o céo como o sonhavam as antigas concepções religiosas, mas o céo-estado d'alma, o céo-felicidade, dentro das fieis observancias dos designios de Deus.

A reunião foi encerrada por uma inspirada prece.

.CENTRO ESPIRITA FRATERNIDADE

No proximo domingo, ás 16 horas, reunem-se as associações que vêm desde alguns annos funccionando, sob a direcção do tenente Eurico Werneck, na estação de Olaria, suburbios da Leopoldina.

Com essa reunião, têm em vista os membros no sympathico nucleo de trabalhadores concertarem o melhor meio de acção na propaganda do espiritismo, na localidade, pensando tambem dar inicio, desde já, ao trabalho de propaganda para a acquisição de um terreno onde se venha a construir o edificio social.

THEOSOPHIA

LOJA ORPHEU

Sessão publica, hoje, ás 20 horas.

Após a sessão publica haverá uma sessão privativa pedindo-se aos membros da Loja que compareçam, afim de realizar a eleição do secretario geral.

Na sessão publica será continuado o estudo anterior do livro da senhora Annie Besant: "Compendio Universal da Religião e da Moral".

E' franca a entrada na sessão publica.

AOS PE'S DO MESTRE

Em materia de Occultismo, não ha coisas sem importancia quando se trata de adquirir as virtudes ou qualificações necessarias para manter-se de pé no Caminho que ninguem disse ainda que era facil de percorrer. Diz um outro livro mystico de alto valor ethico, a "Luz Sobre o Caminho", que todas as virtudes que se adquirem bem como os defeitos que se vencem são degráos ... para subir a perigosa escada que conduz ao Caminho da Vida. Eis porque acho util ainda adduzir estas ligeiras considerações ao que hontem ficou dito sobre a virtude da cortezia.

Realmente, já disse um Grande Mestre que não se comprehende um Occultista que não seja ao mesmo tempo um Cavalheiro na verdadeira accepção da palavra. Podemos tambem invocar ligeiramente o titulo dos Cavalleiros da Tavola Redonda e das virtudes em que elles se esmeravam para servirem o Rei (o Mestre). Elles eram dos mais lidimos candidatos ao Occultismo e os seus Mestres eram e *são*, dois mais poderosos do nosso mundo dentre os que aceitam discipulos.

Continua, agora, o inegualavel "Aos pés do mestre":

"Experimenta o que vale a pena de ser feito; e lembra-te que não deves julgar a coisa pelo seu tamanho. Uma coisa pequena, mais de immediata utilidade á Obra do Mestre, vale mais a pena ser feita do que uma grande coisa dessas que o mundo julga boas".

Quasi se poderia aqui applicar, de um certo modo, a phrase popular, em materia de Serviço: "Vale mais um passaro na mão..."

A qualidade do Discernimento, conforme se vae vendo, resulta cada vez mais importante para o estudante. Porque, aquelle que pretende realmente entrar para o Caminho do Occultismo, deve lembrar-se que só lá se chega, realmente, pelo Serviço e que é esse o meio, como diz a sra. Annie Besant, unico de bater á Porta do Templo, de modo que de dentro possam escutar e responder:

"Ha alguem que bate".

Ora, para bem servir, é indispensavel, em primeiro logar, adquirir as capacidades necessarias para isso — e é o que nos ensina o maravilhoso livrinho que vimos commentando, o que não impede que façamos uma incursão por outras obras que têm phrases como esta, adequadas ao assumpto:

"Ao dares alimento ao Mundo, dal-o-ás a ti mesmo" (Luz Sobre o Caminho).

(Lêr sobre o assumpto: "No Recinto Externo" e "Auxiliares Invisiveis", respectivamente de Annie Besant e C. W. Leadbeather).

Cumprimos, ainda, o grato dever de annunciar aos nossos leitores que na Sociedade Theosophica, das 9 ás 11 horas, encontrarão pessoa apta a prestar todas as informações sobre Theosophia e a Sociedade Theosophica.

Outrosim, responderemos tambem por escripto a todos que nos consultarem sobre assumptos theosophicos.

Aleixo Alves de SOUZA

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Pelo sub-director da 2ª divisão, foram despachados os seguintes requerimentos:

Sebastião Cypriano Pereira — Deferido; José Bastos — Não ha vaga; Jayme Guimarães de Souza — Não ha vaga.

— Foi assignado o termo de fiança a favor do praticante Francisco Marques Pinto.

— Apresentaram-se a serviço, por terminação de licenças, os seguintes empregados: Julio Rodolpho da Cunha, conductor; Paulo de Aguiar Fascheber, praticante de conferente; Germano Baptista, trabalhador; Francisco Pinto, guarda-chaves; Francisco da Silva, guarda-freios; e Francisco Valerio de Freitas, idem.

— Despachos da directoria: Junio José de Oliveira, João Pereira, José Moreira, José Bento Lopes, José Ribeiro da Fonseca, Luiz Nepomuceno da Silva, Octavio Augusto Domingues, Sebastião Francisco Vieira, pedindo licença — Concedo um mez, com 2|3 da diaria; Ezequiel Alves de Paula, João Rodrigues e Sebastião Victorino, idem, idem — Idem, 20 dias, com 2|3 da diaria; Luiz Osorio, pedindo readmissão — Indeferido; Alipio Gomes de Oliveira, pedindo para servir no escriptorio da Residencia de Juparanã — Idem, á vista do parecer do Trafego; Irmãos Allard & Helman, pedindo cancellamento de proposta e restituição de caução — Compareçam á Secretaria; Alcebiades Gonçalves Ramos e outros, pedindo indemnização — Completem o sello.

— A estação Central forneceu, nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 109 passagens, na importancia total de 1:855$400.

— Por acto de hontem, foi dispensado, por falta de assiduidade, o aprendiz de carimbador effectivo, Carlos Valença Lemos.

— Realiza-se, na cidade de Palmyra, Minas Geraes, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. director da Central do Brasil, dr. Carvalho Araujo. Essa sacra solemnidade será realizada, hoje, com a presença de funccionarios da Central e familias ali residentes, fazendo-se o director da Central representar por um engenheiro de nossa principal via-ferrea.

No Lloyd Brasileiro

Foi nomeado commissario do vapor "Parnahyba", o sr. João de Oliveira.

— O vapor "Bragança" entrou no dique.

— A directoria mandou activar os trabalhos do vapor "Pará".

— O vapor "Bagé" vae soffrer uma remodelação, pretendendo a directoria fazer uma segunda classe intermediaria.

— O vapor "Camamú" transportou para esta capital, 4.000 toneladas de carvão.

— O vapor "Prudente de Moraes" entrará amanhã dos portos do sul, zarpando no dia immediato para Bahia, Recife, Ceará e Pará.

— O vapor "Commandante Alvim" entrará dos portos do sul, amanhã.

— O vapor "Ruy Barbosa" entrará de Santos, depois de amanhã, saindo no dia 1 de setembro para Bahia, Recife, Madeira, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

— O vapor "Cubatão" sairá depois de amanhã para Santos, Itajahy, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

— O "Iris" sairá amanhã para Recife e Parahyba.

— O vapor "Amazonas" sairá hoje para Cabo Frio, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis e Rio Grande.

— O vapor "Lages" sairá no dia 3 de setembro proximo para Bahia, Recife, Ceará, Pará e Nova York.

— O vapor "Joazeiro" sairá no dia 17 de setembro para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisboa, Leixões Havre, Antuerpia e Rotterdam.

— O vapor "Benevente" sairá no dia 22 de setembro para S. Vicente, Lisboa, Leixões e Liverpool.

A VIDA DOS CAMPOS

BIBLIOGRAPHIA

Contribuição para o estudo das ramas de mandioca commum como forragem na alimentação do gado leiteiro — Dr. Nicolau Athanassof — S. Paulo — 1923.

Prosegue o autor desta contribuição os estudos sobre forragens e alimentação do gado, assumpto em que se tem especialisado.

Escasseavam estes estudos entre nós e, posto que se conhecesse um sem numero de plantas forrageiras de nossos campos, experiencias bromatologicas não existiam.

O illustre cathedratico da Escola Luiz de Queiroz tem neste particular prestado um notavel serviço á pecuaria brasileira, divulgando o valor provado de certos recursos forrageiros, que dispomos e, por outro lado, divulgado, sob os ensinamentos de bromatologia, os processos racionaes e scientificos da alimentação do gado.

São, pois, de grande valor os trabalhos já existentes e certo terão influido salutarmente no campo da pratica, guiando os nossos criadores na difficil arte de nutrir bem e economicamente os seus rebanhos.

Alimentação e Hygiene dos Reproductores Bovinos — Dr. N. Athanassof — S. Paulo — 1923.

Num pequeno opusculo de 37 paginas, reuniu o autor uma serie de indicações utilissimas relativas á alimentação, mantença e hygiene do gado bovino.

E' este folheto, pois, muito digno de ser divulgado entre os criadores, que ali encontrarão, em resumo, o que todo criador de gado não deve ignorar.

Agradecemos muito penhorados a remessa dos alludidos estudos e a dedicatoria, com que nos mimoseou.

E. S.

A Sericultura no Brasil — Doutor Amilcar Savassi — 6ª edição — Barbacena — 1923.

Acabamos de receber do dr. Amilcar Savassi, esforçado director da Estação Sericicola de Barbacena, o alludido volume, cujas primeiras edições já conheciamos.

Distingue-se esta edição das primeiras quer pelo maior desenvolvimento dado á materia, quer pela feitura graphica, excellencia do papel e profusão de gravuras elucidativas do texto.

E' um verdadeiro tratado de sericultura e com o seu auxilio, desajudado de qualquer outra literatura, póde qualquer leigo se transformar em um sericultor pratico, tão claras e perfeitas são as instrucções ministradas por este opusculo, de cerca de cem paginas.

O seu autor é um mestre acatado e, além do mais, um apostolo da sericicultura no Brasil, sendo director da Estação Sericicola de Barbacena desde 1912, tendo prestado assignalados serviços a esta industria entre nós.

Todas as pessoas que desejarem obter este livro basta escrever ao seu autor, que lh'o enviará gratuitamente.

Agradecemos a offerta do volume e muito nos penhorou a gentileza da dedicatoria.

E. S.

CORRESPONDENCIA

ADUBOS PARA FLORES

A. Pessoa — Curvello — Escreve-nos:

"Desejando cultivar cravos em meu jardim, lembrei-me de lhes pedir algumas explicações sobre o modo de transplantar as mudas e, tambem, o favor de me indicar um bom adubo para os craveiros, em que casa poderei compral-os e o preço. Desejo tambem saber o modo de empregar o adubo. Tenho trazido bons craveiros de Barbacena, porém, elles aqui dão flores pequenas, os pés ficam fracos e terminam morrendo. Qual a melhor terra? Precisam ser podados? Peço indicar-me tambem um adubo para as roseiras e o modo de usal-o."

Resposta — Para adubação dos craveiros e roseiras use o adubo Polysu', marca J. Para os craveiros bastam 10 grammas, enterrados junto de cada pé, e para as roseiras 250 grammas para cada pé.

Este adubo encontra-se nas casas de sementes, etc., ou na Soc. Luiz de Queiroz, em S. Paulo, com filial aqui á rua da Saude 95, Rio.

E. S.

EMASCULAÇÃO DOS CÃES

Diana — Rio — Escreve-nos:

"Peço-lhe informar-me com que edade se deve capar os cães. Tenho um, nascido em 29 de julho, e não sei se devo capal-o já, assim como tambem peço-lhe informar-me se qualquer pessoa póde fazer esse serviço. Conheço alguem muito habituado a capar gatos, mas creio que para cachorro, por ser bichinho mais delicado, seja preciso pessoa mais competente."

Resposta — Somos profundamente antipathicos a esta operação, que prejudica as qualidades dos cães, diminuindo-lhe a vivacidade, a belleza da raça, prejudicando-lhe o faro, engordando-o, perdendo, emfim, os caracteristicos da sua raça.

A operação não deixa de offerecer perigo e os animaes submettidos a ella por curiosos que fazem o trabalho sem a necessaria asepsia apresentam sempre complicações e morrem numa proporção bastante elevada.

Quanto á edade, póde fazel-o de preferencia aos dois mezes.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista da porta a presença de 44 senadores, á hora habitual, o vice-presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Não houve expediente nem pareceres.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Por occasião da hora destinada ao expediente, occupou a tribuna o sr. Paulo de Frontin, do que damos detalhada noticia na 2ª pagina.

SUBSTITUIÇÕES PROVISORIAS EM COMMISSÕES

Os srs. Bernardino Monteiro e Antonio Massa, requereram substitutos nas commissões de Constituição e Commercio, respectivamente, para os srs. Antonio Moniz e Vidal Ramos, que estão ausentes desta cidade.

O vice-presidente designou os srs. Moniz Sodré e Felippe Schmidt para occupar, interinamente, aquelles logares.

ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia foram votadas, de accordo com os pareceres, as seguintes materias: discussão do véto do prefeito, á resolução do Conselho, que torna extensivo aos professores e adjuntos dos cursos de adaptação dos institutos profissionaes da municipalidade os favores e vantagens do decreto n. 2.644, de 1922 (com parecer favoravel da Commissão de Constituição e voto em separado do sr. Antonio Moniz); 3ª da proposição da Camara, que manda reverter em favor do dd. Carlota, Maria e Alice Sampaio, as pensões que percebiam suas finada mãe e irmã (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª, do projecto do Senado, reduzindo a 25 annos de effectivo exercicio, o prazo para que os magistrados possam ser aposentados (com parecer contrario da Comissão de Justiça e Legislação ao projecto e á emenda do sr. Irineu Machado); 2ª da proposição da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito de 50:000$, supplementar á verba 18ª, "Casa de Correcção", do art. 2º da lei n. 4.555, de 1922 (com emenda da Commissão de Finanças); 2ª da proposição da Camara, que autoriza a abrir pelo Ministerio da Viação, um credito especial de 79:751$230, para liquidação de despesas com a Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª da proposição da Camara, que autoriza a abrir um credito de 8:164$260, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para pagamento do accrescimo de vencimentos a que tem direito o dr. Paulo Martins Fontes, juiz federal da Bahia (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 2ª da proposição da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 9:793$760, para indemnizar o Banco do Brasil da quantia que dispendeu em 1920, com a expedição de cambiaes (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª da proposição da Camara, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, os creditos especiaes: de 5:255$936, para occorrer ao pagamento a que têm direito diversos substitutos de juizes seccionaes; de 1:250$, para pagamento de gratificação addicional a um redactor de debates; e de 5:564$500, para identico pagamento a tachygraphos da mesma Camara (com emendas já approvadas da Commissão de Finanças); 2ª da proposição da Camara, que fixa a diaria dos trabalhadores de 2ª classe das capatazias da Alfandega de Pernambuco (com parecer favoravel da Commissão de Finanças).

UM CREDITO AVULTADO

Annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio do Interior, um credito de 1.388:144$021, para custear publicações do trabalhos do Congresso Nacional, durante o anno de 1922 (com parecer favoravel da Commissão de Finanças), o sr. Barbosa Lima pediu a palavra para solicitar esclarecimento do relator, quanto á natureza desses creditos, porque se fosse materia adiavel opinaria para o seu retardamento, em virtude da situação que atravessamos.

Concitou o Senado a não continuar a fazer longas transcripções de toda a sorte de producções literarias, religiosas e technicas, porque essas transcripções oneravam de muito as despesas, sem vantagem alguma para o Congresso.

O relator, sr. João Lyra, explicou que esse credito era necessario para satisfazer as despesas feitas com a convocação extraordinaria do legislativo, em 1922, estando toda a despesa relatada convenientemente na mensagem presidencial, solicitando a decretação dessa lei.

Satisfeito com a exposição, o representante do Amazonas nada mais disse, sendo approvada a proposição da Camara.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Presentes os srs. Cunha Machado, Manoel Borba e Jeronymo Monteiro, esteve reunida a Commissão de Justiça e Legislação, sob a presidencia do sr. Euzebio de Andrade.

Trocadas idéas sobre o projecto de lei de imprensa, ficou resolvido que na proxima quinta-feira será realizada uma reunião para tratar especialmente do caso, sendo, então, escolhido o relator e firmada a orientação dos membros da commissão, com relação ás 52 emendas da Camara.

A seguir foi assignado parecer favoravel á proposição da Camara, declarando de utilidade publica o Circulo Esoterico de Cultura do Pensamento.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Sob a presidencia do sr. Indio do Brasil e presentes todos os seus membros, esteve reunida a Commissão de Marinha e Guerra, sendo assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Pereira Lobo, contrario aos requerimentos dos sargentos Adolpho França e Candido Ferreira, solicitando reversão ao serviço activo do Exercito.

Do sr. Benjamin Barroso, contrario ao véto opposto pelo presidente da Republica á resolução do Congresso Nacional mandando contar o tempo no Exercito, Armada e classes annexas com serviço de guerra contra o Paraguay.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — A VOTAÇÃO DA ORDEM DO DIA

De 84 deputados era o comparecimento registrado na lista de presença, hontem, quando o sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Costa Rego e Ascendino Cunha, deu por iniciados os trabalhos. Approvada a acta da sessão anterior, foi lido, como materia de expediente, apenas um officio do Senado sobre approvação de proposições da Camara.

OS BENEFICIOS AOS FERROVIARIOS

Occupou a tribuna, em primeiro logar, o sr. Eloy Chaves, que tratou da lei que instituiu as caixas beneficentes dos empregados ferroviarios. Fôra o autor do projecto que resultara a lei em vigor e dola-lhe vel-a burlada. O intuito que o guiara ao apresentar o projecto em beneficio dos empregados nas ferrovias, fôra o de dar autonomia ás caixas beneficentes. Nas empresas ferroviarias de S. Paulo, a lei vinha produzindo os melhores resultados. Dahi, porém, que outras empresas, notadamente a Leopoldina Railway, procuraram não dar cumprimento á lei, ou burlal-a com a imposição de elementos para a direcção das caixas beneficentes.

Fazia um appello no sentido de serem as empresas que assim procedem, compellidas a executar integralmente a lei.

CONGRATULAÇÕES COM A CLASSE MEDICA

O sr. Clementino Fraga orou depois, elogiando o desempenho dado commissão de medicos brasileiros encarregada de representar o nosso paiz nos Congressos Medicos de Paris e Strasburgo. A proposito, salientou o valor da obra de medicina patria, dos seus grandes vultos; bateu-se pela attenção incessante ao legado de Oswaldo Cruz; elogiou a actuação do sr. Carlos Chagas e o valor do Instituto de Manguinhos, e concluiu congratulando-se com a classe medica pelo desempenho, a que se referira, da commissão de medicos brasileiros que teve a chefia do sr. Carlos Chagas.

EM DEFESA DOS PRODUCTORES DE ASSUCAR

O sr. Luiz Guaraná foi o terceiro orador da hora do expediente, tratando de responder ás allegações do sr. Irineu Machado, ha dias, aos productores de assucar de Campos. Disse que o que fôra offerecido pelo referido senador se baseava num equivoco. Não podia attribuir a outra causa suas affirmações. E passou, então, a justificar o convenio estabelecido pelo alludidos productores, esgotando a hora do expediente.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA A FUNDAÇÃO GAFFRÉ-GUINLE

O sr. José Bonifacio apresentou projecto isentando dos direitos de importação e da taxa de expediente dos generos livres dos direitos de consumo, os materiaes e objectos destinados á construcção das obras e installação dos serviços que a Fundação Gaffrée-Guinle vae levar a effeito para o tratamento gratuito de doentes de syphilis e molestias venereas, desde que se obrigue a mesma a apresentar, préviamente, ao Ministerio da Fazenda, a lista descriminada dos materiaes e objectos a importar, excluidos os que tiverem similar na industria nacional, e a submetter-se á fiscalização permanente de fiscal designado pelo governo, para verificação constante do effectivo emprego dos materiaes e objectos nos serviços e obras beneficiados.

ISENÇÃO PARA A IMPORTAÇÃO DE GADO BOLIVIANO

O sr. Dorval Porto apresentou o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Nas regiões do Amazonas e Matto Grosso, banhadas pelos rios Madeira e Mamoré, fica livre de direitos de importação, durante o triennio contado de 11 de setembro de 1924, o gado vaccum, procedente da Bolivia.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario."

A VOTAÇÃO

Com a presença de 136 deputados, foi annunciada a ordem do dia, sendo julgados objecto de deliberação os dois projectos novos e approvados, a requerimento do sr. Costa Rego, varias redacções finaes sobre a mesa.

Apezar de algumas verificações, feitas a pedido do sr. Motello Junior, houve numero até o final da ordem do dia, sendo approvados os seguintes projectos:

Fixando a despesa do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o exercicio de 1924; com parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas offerecidas (3ª discussão); approvando a prestação de contas da quantia de 12:000$, feita pela Estrada de Ferro Therezopolis e á mesma supprida pelo Thesouro Nacional (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 36:685$853, ou a fazer as operações de credito que forem necessarias, para attender ao pagamento devido a Augusto de Azevedo, collector federal em Jardinopolis (3ª discussão); approvando a prestação de contas da Estrada de Ferro Therezopolis, ácerca do supprimento de 20:000$, determinado pelo aviso numero 385, de 1921, do Ministerio da Viação (3ª discussão); concedendo isenção de direitos para o material importado pelo governo de Santa Catharina, para a construcção de uma ponte metallica, ligando a ilha de Santa Catharina ao continente; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças (1ª discussão); redacção para 3ª discussão do projecto n. 299, de 1921, autorizando o governo a estabelecer institutos vaccinogenicos em varias capitaes de Estados (3ª discussão); autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, os creditos de 74:000$ e 71:000$, supplementares, para pagamento de soldo o differença de soldo a officiaes e praças da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, em 1922 e 1923 (2ª discussão).

O CREDITO AGRICOLA

O sr. Costa Rego requereu e obteve fosse discutido, titulo por titulo, e não artigo por artigo, o projecto creando o Banco Hypothecario Nacional. Occupou a tribuna o sr. Luiz Bartholomeu, que justificou um substitutivo, que damos á parte, a proposito do Credito Agricola.

OUTRAS DISCUSSÕES ENCERRADAS

Encerrada a discussão do referido projecto, sem debate, foram tambem encerradas as discussões dos projectos: em segundo turno, approvando o contrato celebrado com o Banco do Brasil, regulando a faculdade emissora, autorizada pelo decreto numero 4.635, de 8 de janeiro de 1923, e em terceiro turno, autorizando a abertura, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, do credito de 1.285:000$, destinados á installação de estações radiographicas nos Estados do Amazonas, Pará e Goyaz.

FALTA DE PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES A OFFICIAES DO EXERCITO

Antes de ser levantada a sessão, em explicação pessoal, falou o sr. Salles Filho, que appellou para o ministro da Guerra, afim de que mande pagar a gratificação que vem sendo descontada aos officiaes denunciados como participes do movimento revolucionario de 5 de julho do anno passado. O orador mostrou que é penosa a situação de alguns desses officiaes que não dispõem de recursos outros, além dos que auferem de seus postos.

A APOSENTADORIA PARA A MAGISTRATURA

Na reunião extraordinaria que realizou hontem a Commissão de Constituição e Justiça, o sr. Henrique Borges leu parecer aceitando o projecto, do Senado, que regula a aposentadoria dos membros do Ministerio Publico.

Desse parecer, pediu e obteve a vista regimental o sr. José Bonifacio.

PARA COMBUSTIVEL

Além do parecer sobre as emendas apresentadas ao orçamento da Marinha, a Commissão de Finanças assignou o parecer, do sr. Armando Burlamaqui, favoravel á mensagem que solicita o credito de 13.000:000$, para combustivel da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Despachou, hontem, á tarde, com o chefe do Estado, o dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça.

O dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, conferenciou, por sua vez, com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que, subordinados á administração do departamento a seu cargo, se relacionam com a situação economico-financeira.

AUDIENCIA PATICULAR

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o ministro Theodor Pleyts, plenipotenciario da Hollanda, junto ao governo brasileiro.

VISITAS

O dr. Ferreira Braga, em nome do dr. Arthur Bernardes, visitou, hontem, o embaixador Cruchaga Tocornal, plenipotenciario do Chile, junto ao governo brasileiro, que se acha enfermo.

— O capitão Fausto D'Elly, em nome do chefe do Estado, visitou, hontem, o deputado Raul Barroso, que guarda o leito ha dias.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias préviamente marcadas, os srs. dr. Domingos Vanzulotti, dr. Humboldt Fontainha, general Julio Cesar, commandante Theodureto Santos e capitão J. Novaes.

AGRADECIMENTOS

Os srs. Ramiz Galvão e Rodolpho Garcia, em nome do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, agradeceram, hontem, ao chefe do Estado o ter-se feito representar nas sessões solemnes commemorativas da adhesão do Pará ás independencia nacional e glorificação do duque de Caxias.

— O almirante Barros Barreto, agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, as condolencias que lhe enviou por motivo do fallecimento de sua progenitora.

APRESENTAÇÃO

O capitão de fragata Americo de Azevedo Marques, addido naval á embaixada brasileira junto ao governo chileno, apresentou-se, hontem, ao chefe do Estado por ter de partir para Santiago, afim de assumir o exercicio das suas funcções.

COMMUNICAÇÃO

O chefe do Estado recebeu o seguinte officio:

"Indicamos que a mesa do Senado Mineiro se dirija aos exmos. srs. presidente da Republica, dr. Arthur Bernardes, ministro da Viação, dr. Francisco Sá, ministro da Agricultura, dr. Miguel Calmon, agradecendo e applaudindo a feliz iniciativa, já em via de execução e de auspiciosos resultados para o Estado de Minas, principalmente com a creação da usina siderurgica annexa á Escola de Minas de Outro Preto."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta do Exterior:

Promulgando as resoluções contendo emendas aos arts. 4, 6, 12, 13, 15, 16 e 26, do pacto da Liga das Nações, approvadas nas sessões de 3, 4 e 5 de outubro de 1921.

Fazendo o primeiro deposito de ractificação, pela Republica de Guatemala, das actas postaes, assignadas em Buenos Aires, em 1921.

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Pedro Portella Sobrinho, para collector das rendas federaes em Irará, Bahia; Palmerio de Souza, para identico logar em Carolina, Maranhão; Antonio Lourenço de Azevedo, para identico logar em S. José de Além Parahyba, Minas Geraes; Bartholino Bellarmino da Silva, para o de escrivão da Collectoria de Ponta Porã, Matto Grosso; Philoxenes M. Calandrini de Azevedo, para identico logar na Collectoria no Pará; Francisco de Brito Bittencourt, para identico logar em S. João do Triumpho, Paraná; Elpidio Monteiro Espindola, para collector em São José dos Pinhaes, Paraná; Quintino Dionysio de Barros Cavalcanti, para identico logar na 2ª Collectoria Federal em Jaboatão, Pernambuco; Estevão Corrêa, para identico logar em União, Piauhy; José Cyrino Nogueira, para identico logar no municipio de Gramma, S. Paulo; Amadeu Sebastião de Lima, para identico logar em Joannopolis, S. Paulo; Asdrubal Caçapava, para o de escrivão da Collectoria em Ipaussu', S. Paulo; Claudio de Oliveira Bastos, para o de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Matto Grosso; Augusto Procoro dos Santos, para identico logar no interior do mesmo Estado; Manoel Valentim dos Santos, para o de fiscal do sello adhesivo, na cidade de Corumbá, Matto Grosso; e exonerou: Antonio José Ferreira M. Filho, do logar de collector federal da 1ª Collectoria de Campos, Rio de Janeiro; Julio Nogueira, do de escrivão da mesma Collectoria, Jubol Tavares, de identico logar da Collectoria em Ipaussu', S. Paulo; Paschoal De Angelis, de collector do municipio de Gramma, S. Paulo; Gastão Guerra Siqueira, de collector federal em Joannopolis, no mesmo Estado; e José Francisco Bello, de identico logar em Jaboatão, Pernambuco.

— O ministro autorizou os collectores federaes no Estado de Minas Geraes por intermedio da respectiva Delegacia Fiscal, a receber as multas impostas pelo Instituto de Chimica aos fabricantes, importadores ou vendedores de manteiga, remettendo ao mesmo Instituto o certificado do recolhimento das mesmas multas com a declaração do titulo de receita para facilidade de escripturação, tendo sido feita a devida communicação áquella delegacia.

— Transmittindo ao seu collega da Guerra o processo sobre a legalização dos pedidos feitos pelo Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, independente de concorrencia, o ministro declarou que o Tribunal de Contas, a quem o mesmo foi encaminhado, resolveu, em sessão de 6 de julho ultimo, devolver o alludido processo, por não se haver ainda pronunciado sobre o assumpto a Delegação junto á Directoria de Contabilidade da Guerra, de cuja decisão caberá recursos para o dito Tribunal.

— Devolvendo os papeis relativos á consulta formulada pela Inspectoria de Portos e Costas com relação á cobrança de imposto de sello sobre passes ou saidas de navios, o ministro declarou ao seu collega da Marinha que os passes ou despachos de saidas fornecidos pelas Capitanias de Portos aos paquetes das linhas regulares de cabotagem devem pagar 1$, e os concedidos por ellas aos demais navios o sello de $600, que forem obrigados a obtel-os na fórma do Regulamento approvado pelo decreto 11.505, de 4 de março de 1915, exceptuados os passes isentos do imposto pelo citado Regulamento do sello.

— Em referencia a um aviso, sobre a tomada de cambiaes, para pagamento da importancia de $39.500.000, proveniente de acquisição feita pela Central do Brasil á American Locomotive Sales Corporation de uma locomotiva especial, typo "Pacific", despesa que deverá correr pela verba 6ª, n. 1, Material, do corrente exercicio, o ministro declarou ao seu collega da Viação que o seu Ministerio nada tem a oppôr a respeito, devendo, entretanto, ser indicadas, em aviso especial, as condições, época, e logar do pagamento.

— O director da Receita Publica resolvendo uma consulta do inspector da Alfandega do Rio Grande do Norte, decidiu que, nas localidades onde não haja juntas de corretores ou instituições officiaes que tenham funcções identicas, os documentos comprobatorios das operações a termo são registados na repartição local arrecadadora da União, de accordo com o paragrapho unico do artigo 4º do decreto 14.737, de 23 de março de 1921, competindo a taes repartições a fiscalização do imposto em face do art. 19 do citado decreto, usando de todos os meios legaes, entre os do exame de escripta dos interessados, mas só recorrendo a esse meio quando houver fundadas suspeitas da existencia de fraude.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de mar e guerra engenheiros naval Alberto Frederico da Rocha, do cargo de director de Construcções Navaes do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o capitão de fragata engenheiro naval Jayme da Silva Lima, do cargo de director de Electricidade do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o capitão de fragata engenheiro naval Arthur Rocha, de director de Obras Civis e Hydraulicas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; e o capitão de corveta engenheiro naval Gastão Greenhalgh Ferreira Lima, de director de Machinas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— O ministro enviou ao seu collega da Fazenda os papeis relativos á concessão de terrenos de Marinha em frente á avenida Wilson, para o fim de ser construido um cães pela Prefeitura do Districto Federal.

Os papeis ora enviados representam copia authentica fornecida pela Prefeitura, por ter-se extraviado o aviso que encaminhou o primitivo processo.

— O capitão de fragata Adalberto Guimarães Bastos, addido naval á embaixada do Brasil em Paris, foi designado para representar o Brasil no Congresso de Pesca Maritima, a reunir-se de 9 a 16 de setembro proximo vindouro em Boulogne-sur-Mer.

— Assumirá hoje o cargo de assistente do Estado Maior da Armada o capitão de fragata Geraldo Candido Martins Junior.

— Em ordem do dia de hontem, foi baixado o seguinte:

"Os officiaes commissarios encarregados do pagamento ao pessoal dos navios e estabelecimentos da Armada, deverão receber, com urgencia, nesta Inspectoria, os livros de pedidos de dinheiro para dar cumprimento á circular n. 3.744, de 22 do corrente."

— Quadro de accesso: O Conselho do Almirantado, de accordo com o que preceitua o paragrapho 3º do art. 41, do decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920, organizou o quadro de accesso para o Corpo da Armada para o segundo semestre de 1923, da seguinte maneira:

Corpo da Armada — Para graduação ao posto de contra-almirante os seguintes capitães de mar e guerra: Heraclito da Graça Aranha, Conrado Heck — Q. F.; Pedro Vieira de Mello Pinna; Jorge Martiniano de Castro Abreu — Q. F.; Bento de Barros Machado da Silva, Raul Varella Quadros, Tancredo de Gomensoro.

Para promoção ao posto de capitão de mar e guerra, os seguintes capitães de fragata: Antonio Rodrigues do Freita Caraciolo, Emmanoel Gomes Braga, Joaquim Buarque de Lima, Hugo de Roure Mariz, Frederico Villar, Cyro Camara Cardoso de Menezes.

Para promoção ao posto de capitão de fragata os seguintes capitães de corveta: Carlos Soares, Carlos Augusto Gaston Lavigne, Ayres de Carvalho, Francisco Bomfim de Andrada, Dario Paes Leme de Castro, Julio Ramos Zany, Oscar de Assis Pacheco, Americo Vieira de Mello, Manoel Ignacio Bricio Guilhon, Manoel José de Faria e Silva, José Siqueira Villa Forte (incluido em virtude de recurso).

Para promoção ao posto de capitão de corveta os seguintes capitães tenentes: Manoel da Costa Ramos, José Maria Neiva, Antonio Buarque Pinto Guimarães; Francisco Xavier da Costa, Manoel Eloy Alvim Pessoa, Renato Bayardino, Alexandre de Azevedo Lima, Eduardo Henrique Wever, Armando Roxo, João José Bittençourt Calazans, Joaquim das Chagas Moura Benicio Moutinho da Cunha, João Soares de Pinna, Adalberto Lamdim, Octavio Nunes Briggs, Fernando Candido Martins.

Incluidos em virtude de recurso: Tancredo Tillemont Fontes, Edgard Hecksher, Roberto de Souza Imenes Josué Antonio Gomes Pimentel, Armando de Azevedo Pinna, Didi Iratim Affonso da Costa, Alfredo Pereira da Motta, Octavio Mathias da Costa, João Baptista Lauro, Frederico Garcia Soledade, Mario de Barros Barreto, Adalberto Rechsteiner, Esculapio Cesar de Paiva, Aureliano de Almeida Magalhães, Alfredo Carlos Soares Dutra, Eugenio da Rosa Ribeiro, Feliciano Lamenha do Rego Barros, Oscar Machado de Castro e Silva.

Para promoção ao posto de capitão tenente os seguintes primeiros tenentes: Nelson Portilho, Zenithilde Magno de Carvalho, Gerson de Macedo Soares, Edgard Paula de Oliveira, Amilcar Moreira da Silva, Silvino José Pitanga de Almeida, Euclydes de Souza Braga, Hugo Buemeyer Caminha, Jorge do Paço Mattoso Maia, Luiz Carmeno da Rocha Soares Dias, Oswaldo Osiris Storino, Alvaro Hecksher, Jorge da Silva Leite, Antonio Appel Netto, Ignacio de Barros Barreto Junior, João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo, Nereu Chalreu Corrêa, João Marques Filho, Affonso Aranha Parga Nina, Aldo de Sá Britto Souza, Waldemar de Araujo Motta, Eugenio Augusto de Oliveira Borges Filho, Ildebrando Osorio da Silveira, Lauro Araujo, Francisco Novaes Castello Branco, Hugo de Moraes Pontes, Luciano Alvares de Azevedo, Raul de Andrade Figueira e José Coutinho Pereira.

— O chefe do Estado Maior da Armada em ordem do dia de hontem baixou a seguinte recommendação:

"Estando a Superintendencia de Navegação habilitada a fornecer caderneta para os serviços de trabalhos hydrographicos, recommendo aos senhores commandantes da esquadra de exercicio, divisões, flotilha e navios soltos que sempre que fôr determinado qualquer trabalho dessa natureza, seja o mesmo enviado directamente áquella repartição acompanhado da referida caderneta."

— Embarque: do capitão tenente medico dr. Raymundo Bonifacio de Carvalho no E. "Floriano".

No Ministerio da Guerra

Foi dispensado, a pedido da commissão em que se achava, na Força Publica do Estado do Ceará, o capitão Josaphat do Amaral Caldeira.

— O capitão do 4º R. A. M., José de Abreu Araujo, baixou ao Hospital Central do Exercito.

— O 1º tenente José dos Santos Calheiros, foi mandado aguardar, aqui, nova classificação.

— Foram transferidos os primeiros tenentes intendentes Laurindo Ferreira da Silva Junior, do Collegio Militar do Ceará para o 23º B. C. e Paunero Pedra, do 4º R. C. Divisionaria, para thesoureiro do Quartel-General da 7ª brigada de infantaria.

— Foram mandados servir:

No Hospital Central do Exercito, os capitães medicos, Adolpho Pinto de Araujo Corrêa e Aridio Fernandes Martins e o 1º tenente medico Benjamin Gonçalves, como adjunto do Serviço de Saude da 1ª região, o capitão medico Candido Portella da Costa Soares; no 1º G. A. Pesada, o capitão medico Virgilio Ovidio Pereira da Costa; no 1º B. C., o capitão medico Sebastião Serzedello Corrêa; no 15º regimento de cavallaria independente, o capitão medico Raul da Cunha Bello; no 1º grupo de artilharia de costa, o 2º tenente medico Affonso de Barros Carvalhaes e ao Hospital de Porto Alegre, o 2º tenente medico Almir Alves.

— Ao agente despachante do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, Antonio Carlos Miller de Campos, foram concedidos seis mezes de licença, de accordo com o art. 17º, paragrapho 1º do decreto 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

— Foi approvado o toque para a companhia de administração.

— O 1º tenente Trajano Monteiro de Souza, desistiu de sua matricula na Escola de Aviação Militar.

— Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Anapio Gomes; auxiliar, 2º sargento Peroba.

— Em serviço do Estado-Maior desta região, embarca, hoje, para Victoria, o capitão Lourival Duarte do Carmo.

— Os embarques para o Norte, terão logar a 31, ás 8 horas e para os portos do Sul, no mesmo dia e ás mesmas horas.

—Foram designados os tenentes-coroneis intendentes de guerra F. de Paula Faria Junior e Accacio de Faria Corrêa, capitão Marinho Ravasco e 2º tenente Raymundo Barros para, sem prejuizo das funcções que exercem, auxiliar os officiaes da Missão Franceza, na instrucção ministrada nas Escolas de Intendencia.

No Ministerio da Justiça

Restabelecido da enfermidade de que fôra accommettido apresentou-se, hontem, ao ministro, o major Carlos da Silva Reis, official da Policia Militar, ás ordens do dr. João Luiz, tendo sido felicitado por haver reassumido o seu cargo.

— Concedeu-se titulo declaratorio de cidadãos brasileiros a Vicente Passarello, natural da Italia e residente nesta capital, e a Max Erbart, natural da Austria e residente em S. Paulo.

— Foram naturalizados brasileiros: Antonio Hompt, natural da Austria; Anna Russa, natural da Russia; Johannes Georg Frêsse, natural da Allemanha, residentes nesta capital; Alfredo Lamarque Madrigal, natural do Mexico, tambem residente nesta capital.

— Concedeu-se exequatur ás cartas rogatorias expedidas pelas Justiças de Portugal ás de Minas e desta capital para, respectivamente, citação do padre Avelino Antonio Pereira, em inventario, por obito de Manoel Joaquim Pereira e inquirição de testemunhas em autos do processo civel em que é embargante Antonio Cerqueira Casa Nova.

— Foram concedidas as seguintes licenças: 6 mezes, ao pospontador dos serviços da Prophylaxia, Antonio Seixas Gomes; á 2ª escripturaria da Colonia de Allenados no Engenho de Dentro, Francisca Ribeiro de Castro Manhães:de 1 anno, ao escrivão da 3ª Delegacia Auxiliar da Policia desta Capital, Bernardo Benicio Alves Penna; de 3 mezes, ao investigador de 3ª classe, Euzebio Henrique de Souza Filho; ao sub-inspector sanitario rural, dr. Aurelino de Campos Brandão; ao chefe do Serviço da Prophylaxia Rural, dr. Arthur Ribeiro Guimarães; á servente de 1ª classe do hospital geral de Assistencia, Maria Amelia de Souza; de 2 mezes, á dactylographa do mesmo hospital, Ondina Porto Alegre; aos guardas civis de 2ª classe, Alvaro do Castro e José Benedicto de Souza Ramos; ao guarda civil de 3ª classe, Djalma de Souza Ramos; de 45 dias, ao fiscal da Inspectoria de Vehiculos Leopoldino José de Freitas.

— Os drs. Linneu de Paula Machado e Alvaro Macedo, presidente e secretario do Jockey Club, estiveram hontem no gabinete do ministro, a quem foram convidar para a festa anniversaria daquella sociedade desportiva, no proximo domingo, no prado Fluminense.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 2ª Delegacia Auxiliar.

— A's autoridades, o dr. Francisco Chagas communicou que, do dia 1º de setembro proximo em deante, só terão valor as carteiras de investigadores expedidas pela 4ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes Calmon, Nicanor, Almeida, Ferreira, Martins e Macedo.

Uniforme, 3º.

— Ao guarda de 2ª classe 393 foram concedidos 30 dias de licença.

— Por transgressões disciplinares, foram suspensos: até que se ultime a syndicancia a que responde, o guarda de 2ª classe 481; por 12 dias, o de 3ª 942; por seis dias, os de 1ª 447 e o de reserva 1.186, e, por quatro dias, os de 2ª 482 e 720.

— O guarda de reserva 1.100 foi foi reprehendido severamente.

— Como parece ao almoxarife, foi o despacho exarado nas petições dos guardas de 2ª classe 750 e de 3ª 1.022.

— A partir de hoje o guarda de reserva 1.062 passará a ser considerado ausente.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, o guarda de 3ª classe 1.027; por quatro dias, os de 3ª 1.022 e 1.174, e, por dois dias, o de 3ª 1.037.

— O guarda de reserva 1.189 passou a prompto do serviço em que se acha.

— Foram transferidos: da Central para a 6ª secção, o guarda de reserva 1.180 e da Central para a 5ª secção, o dito 1.228.

— Entra hoje em goso de férias o guarda de 2ª classe 545.

— Teve permissão para usar crepe no braço esquerdo, por tres mezes, o guarda de 2ª classe 696.

— Passou a ser considerado doente, por mais oito dias, o guarda de 1ª classe 347.

— Devem comparecer hoje, de 11 ás 12 horas, á sub-inspectoria, os guardas 289, 1.066, 505, 1.238, 854, 567, 730, 967, 833, 893, 691 e 868; á secretaria, ás 12 horas, á presença do chefe da contabilidade, o guarda de 3ª classe 694, e, ás 11 horas, para inspecção, o guarda 31.

— Foram impedidos de trabalhar até que apresentem as peças do uniforme, os guardas de 3ª classe 892 e de reserva 1.218.

— Perderam os vencimentos correspondentes ao dia 25, os guardas de 2ª classe 380 e de reserva 1.219, e, a gratificação, o de reserva 1.218.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Abilio; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Guimarães; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, 2º tenente Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Pestana; auxiliar do official do dia ao Quartel-General, sargento Lyrio; musica de promptidão, a banda do 3º batalhão; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 1 batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, quatro praças da companhia de metralhadoras; ronda com o superior de dia: segundos tenentes Paiva e Alcindor; guardas: da Moeda, 2º tenente Manfredo, e do Thesouro, 2º tenente Gastão; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Oliveira; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital, e no 4º batalhão, 2º tenente Raymundo; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Coimbra; no 2º, capitão Coutinho; no 3º, capitão Augusto; no 4º, capitão Izidro; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello, e no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Jesuino.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro nomeou o bacharel Carlos Alberto Franco, para exercer, interinamente, o cargo de adjunto de professor de pedagogia da Escola Wenceslão Braz, durante o impedimento do effectivo, Jackson de Figueiredo.

— O 1º official da Directoria do Povoamento, Carlos Vieira Zamith, foi designado pelo ministro para orientar os serviços de escripturação e contabilidade das diversas dependencias daquella repartição, no Estado de Minas Geraes.

—Do seu collega da Marinha, recebeu o ministro da Agricultura um aviso informando ter o commando da Defesa Aerea do Littoral, ficado agradavelmente impressionado, durante o recente "raid" ao Norte, pelo "interesse e desvelo de todo o pessoal de meteorologia, desde o chefe, dr. Francisco de Souza, até os funccionarios menos graduados, encarregados das estações existentes ao longo do littoral, que, não obstante a falta de recursos, muito contribuiram para o serviço de previsão do tempo." Termina o titular da Marinha, o concurso prestado á efficiencia do "raid" e pedindo que seja, por esse facto, elogiado o pessoal em questão.

— Foram indeferidos pelo ministro os pedidos de licença dos funccionarios Abelardo Manhães Flores, 3º official da Directoria de Fomento Agricola, e José Tavares de Campos, porteiro-continuo do Patronato Agricola Visconde de Mauá.

— O ministro exonerou, por portaria de hontem, Manoel de Figueiredo Pereira, do cargo de escripturario, interino, do Patronato Agricola Wenceslão Braz, no Estado de Minas Geraes.

— Esteve, hontem, no ministerio, em conferencia com o sr. Miguel Calmon, o sr. Antonio Benitez, ministro da Hespanha junto ao nosso governo.

— Foram solicitadas providencias ao presidente do Tribunal de Contas, no sentido de ser distribuido ao Thesouro Nacional o credito, na importania de 3:316$666, destinado a attender ao pagmentos das gratificações que competem, no periodo de 12 de junho a 31 de dezembro, deste anno, ao dentista contratado do Patronato Wenceslão Braz, José Cunha da Gama Alves.

— Por portarias de hontem, o ministro concedeu licença aos funccionarios Constantino Lila da Silveira, engenheiro, addido, do Serviço do Povoamento, e Alexandre Monteiro Guedes, escrevente da Inspectoria Agricola.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá encaminhou hontem ao inspector das Estradas e ao director da Central do Brasil, para que informem a respeito, cópia de um officio do Conselho Municipal relativo á adaptação nos trens de pequeno percurso da Leopoldina Railway e daquella estrada, de um vagão destinado ás pessoas do sexo feminino.

— O ministro participou ao director dos Correios que o seu collega do Interior já providenciou no sentido de serem garantidas as agencias postaes de S. José do Douro e Pedro Affonso, no Estado de Goyaz.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro pediu providencias contra o acto da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado de Pernambuco, que se nega a cumprir a transferencia para o exercicio corrente, do credito de 200:000$, aberto pelo decreto n. 15.869, de 2 de setembro de 1922, para agenciação de mobiliario destinado á administração dos Correios daquelle Estado.

— O sr. Francisco Sá enviou ao Tribunal de Contas, para o necessario registro, cópia do decreto 16.024, de 14 do corrente mez, que abre o credito especial de 3.275:000$, para attender ás despesas de construcção e melhoramentos na Central do Brasil, no corrente anno.

Depois de preenchida essa formalidade, deverão ser distribuidas, logo as importancias destinadas a pessoal e que importam no total de réis 1.212:500$000.

— Por acto de hontem, o ministro resolveu determinar a suspensão por dois mezes, para que cumpra o determinado quanto á fiança, do agente de 2ª classe da E. F. Rio d'Ouro, Bias Pereira Guimarães.

— O sr. Francisco Sá declarou ao director da Repartição Geral dos Telegraphos que o contrato de 24 de abril findo entre o Thesouro Nacional e o Banco do Brasil concede a este os favores de franquia para seus serviços telephonicos nas linhas da União. Mas nem essa concessão, nem a feita por actos anteriores exoneram aquelle estabelecimento da obrigação de pagar a taxa devida pelos saques telegraphicos, que aliás lhe é paga pelos particulares, e da taxa a pagar ás companhias e estradas com as quaes tem o Telegrapho Nacional trafego mutuo.

Nessas condições, deve a Repartição Geral dos Telegraphos extrair as contas dessa origem, para cobral-as ao Banco e exigir deste a importancia dos despachos a transmittir por outras linhas.

— O ministro solicitou do Tribunal de Contas registro e pagamento ao Estado de Santa Catharina, da quantia de 337:644$206, proveniente de trabalhos executados durante o mez de junho do corrente anno, no trecho do prolongamento da Estrada de Ferro Santa Catharina.

No Conselho Municipal

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA E O CONTRATO PARA OCCUPAÇÃO DO MUNICIPAL

A sessão foi presidida pelo sr. Penido, com a presença de 20 intendentes.

A acta anterior foi approvada sem objecções e, do expediente escripto, entre outros papeis, constaram: uma indicação do sr. Beaumont, no sentido de legalização do commercio de mercadorias e bagagens na praça Quinze de Novembro, e no Cáes do Porto e Cáes Mauá; uma indicação do sr. Bergamini, no sentido de ser illuminada a rua Maria Benjamin e um requerimento deste intendente sobre quando foi posto em execução pela Inspectoria de Mattas o serviço de guias para transporto de combustivel procedente dos Estados e da derrubada de mattas nesta capital. Tambem foram lidos dois projectos: o 130, tornando sem effeito as autorizações do Legislativo ao Executivo, que não forem utilizados dentro do anno de sua promulgação e o de n. 131, dando, a denominação e vantagens de amanuense aos que exercerem o cargo de escripturarios da Inspectoria de Veterinaria.

Ainda no expediente, o sr. Adolpho Bergamini requereu a inserção na acta de um voto de pezar pelo fallecimento do barão de Quartin e o sr. Alberico occupou-se com a situação financeira da Prefeitura, bordando considerações em resposta a recentes conceitos desta folha e do "O Jornal do Brasil", alludindo tambem a serviços que são mantidos indevidamente pela União com renda que deverá ser do Municipio.

A ordem do dia foi approvada, excepto os projectos ns. 93 e 40, que tiveram a discussão adiada. Sobre o ultimo, falou o sr. Bergamini que requereu o seu adiamento em face de medidas de grande importancia contidas nas emendas apresentadas pelo sr. Garcez, que virão alterar profundamente o contrato de occupação do Theatro Municipal e que devem ser hoje publicadas no orgão official.

Para a sessão de hoje, designou o presidente: em 2ª discussão, os projectos ns. 311, de 1922 e 53 e 62, do corrente anno; em 3ª, o de n. 56, tambem de 1923.

Na Prefeitura

O dr. Geremario Santos foi, hontem, ao Ministerio da Fazenda conferenciar com o dr. Sampaio Vidal sobre assumptos que se prendem á vida financeira da Prefeitura, que dentro de pouco tempo tem de occorrer a compromissos externos muito avultados.

— No dia 23 do corrente, as agencias renderam a quantia de 2:921$201; no dia 24, a quantia de 12:110$790 e no dia 25 rendeu a importancia de 6:926$733.

— Afim de reassumir o exercicio do cargo, está sendo convidada a comparecer á Directoria de Instrucção dentro do prazo de cinco dias, a adjunta de 3ª classe d. Yvonne de Mello Mourão.

— Hontem, o director de instrucção assignou os seguintes actos:

Designando — As adjuntas: Zulmira Colpaert, para a 8ª mixta do 6º districto e Lucia Mallaber Lirio, para a 11ª mixta do 2º districto; as substitutas: Beatriz Ferreira Lopes, para a 3ª mixta do 11º districto e Luzia de Oliveira Ribeiro, para a 1ª mixta do 14º.

Concedendo — Trinta dias de licença, á adjunta de 3ª classe Maria Magdalena Feijó Prado.

Transferindo — O adjunto de 3ª classe Arthur da Motta Pereira, para a Escola Profissional Visconde de Mauá.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

*** — Completa hoje as suas dez primaveras a menina Yola, galante filhinha do dr. Manoel Palhares, funccionario federal e sua esposa dona Esther Palhares Hemzelman. E um dia de justas e acrisoladas alegrias

A galante menina Yola Palhares

para o lar do distincto casal. A menina Yola é alumna applicada do Collegio de Sion, onde tem obtido multos premios e notas distinctas. Suas perceptoras e suas collegas a estimam pela sua grande bondade.

Por esse motivo, a residencia do casal Palhares-Hemzelman estará em festas. A menina Yola receberá as suas amiguinhas com doces e bombons. Haverá dansa e far-se-á musica. A' anniversariante estão reservadas lindas surpresas. — ***

Fazem annos hoje:

O dr. Agostinho Bretas, clinico nesta capital.
— O almirante Gustavo Garnier.
— O marechal Julio de Almeida.
— O general Tasso Fragoso.
— O dr. Hermes Fontes.
— O dr. Antonio de Ulhôa Cintra, do Instituto Vaccinogenico.
— Fez annos, hontem, a menina Zuleika, filha do sr. Fausto Caldeira, nosso collega de imprensa.

BANQUETES

A colonia franceza domiciliada nesta capital, offerecerá por estes dias, nos salões do Jockey Club, um banquete ao sr. Alexandre Conty, embaixador da França, junto ao nosso governo.

RECEPÇÕES

Afim de ser apresentada á sociedade carioca a senhora Lia Stuart, cantora argentina, o embaixador da Republica Argentina e a senhora Mora y Araujo offereceram hontem no palacio da Embaixada, uma recepção á nossa élite social, ao corpo diplomatico e pessoas de destaque da colonia argentina, nesta capital.

Durante a recepção, os convidados do embaixador e senhora Mora y Araujo tiveram a opportunidade de admirar os quadros da pintora argentina senhorita Maria Helena de la Rosa Astorga, sobre themas andinos e provincianos.

FESTA INTIMA

O sr. Arlindo Prudente, agente commercial do O JORNAL, festejando o anniversario do seu filho Renato, offereceu, ante-hontem, em sua residencia, uma festa ás pessoas de suas relações de amizade.

FESTAS

Em beneficio do Asylo Santa Thereza, haverá no dia 2 de setembro proximo, no Club dos Diarios, um chá-dansante.

— A directoria da Escola Allemã, realizará no dia 1 de setembro proximo, uma festa nos salões do Club Gymnastico Portuguez, tendo para isso organizado um variado e escolhido programma.

Em acção de graças

Um grupo de professoras, recentemente diplomadas pela Escola Normal do Districto Federal, fará celebrar, no dia 30 do corrente (quinta-feira), ás 9 horas, missa em acção de graças, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, convidando, por esse motivo, os srs. directores da Instrucção Municipal e da Escola Normal, os corpos docente e discente desto estabelecimento de ensino, bem como suas respectivas familias e todos os funccionarios da mesma Escola, afim de assistirem a esse acto de religião, pelo que, desde já, antecipam as promotoras seus sinceros agradecimentos.

A parte coral está confiada a uma numerosa orchestra de emeritos professores, executando-se nessa occasião, pela primeira vez, o hymno a Nossa Senhora de Lourdes, composição do professor Santos Lima e letra de Jorge Corrêa.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital, o sr. Andréa Matarazzo, industrial em São Paulo.

— Em carro reservado ligado ao nocturno mineiro, seguiu hontem para Bello Horizonte, o senador Bernardo Monteiro.

— Regressa hoje para Bello Horizonte, o sr. Augusto Mario Caldeira Brand, secretario das finanças do governo de Minas Geraes. O especial em que viaja o sr. Brant parte de Diamantina ás 8 horas e chega a Bello Horizonte, ás 20,35.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Um grupo de professoras recentemente diplomadas pela Escola Normal do Districto Federal, resolveu mandar celebrar missa em acção de graças por esse motivo. Esse acto será realizado quinta-feira proxima, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel.

Foram convidados para assistir a esse acto religioso os srs. directores da Instrucção Publica Municipal e da Escola Normal, corpo docente e discente deste estabelecimento de ensino, funccionarios e respectivas familias.

A parte coral está confiada a uma orchestra. Pela primeira vez será cantado o hymno a Nossa Senhora de Lourdes, composição do professor Santos Lima e letra de Jorge Corrêa.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada hontem, a viuva senhora d. Luiza de Azevedo Salles Pinto, tendo saido o feretro da Casa de Saude S. Sebastião.

A extincta era filha dos barões de Irapuá e mãe do dr. Octavio de Salles Pinto, do dr. Francisco de Salles Pinto e da senhora d. Sylvia de Salles Pinto Bravo, casada com o dr. Altamiro F. Bravo.

A senhora d. Luiza de Azevedo Salles Pinto, falleceu aos 80 annos de edade.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula, em Catumby, foi sepultado, hontem, o barão de Quartim, saindo o feretro, ás 16 1|2 horas, da rua Senador Vergueiro, 15.

O extincto nasceu aos 2 de novembro de 1854, na cidade de Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro.

Occupou varios logares de destaque na alta administração publica do paiz.

Foi vereador á antiga Camara Municipal da Côrte, membro do Conselho administrativo da Caixa de Amortização, presidente da Caixa Economica e Monte do Soccorro do Rio de Janeiro, e anteriormente ainda, na gestão do saudoso dr. Joaquim Murtinho, occupou o extincto e elevado cargo de director do Banco do Brasil.

Era condecorado com as insignias do official da Ordem da Rosa, Santo Estanislão da Russia, Christo de Portugal, S. Sepulchro e Barão por decreto do ex-imperador d. Pedro II.

O finado era viuvo de d. Antonia Soares Quartin, deixando os seguintes filhos: d. Maria Antonietta Quartin da Silva Costa, casada com o dr. Octavio da Silva Costa, dona Violeta Soares Quartin, solteira, d. Alice Quartin Leitão da Cunha, casada com o dr. Sylvio Leitão da Cunha e Armando Soares Quartin.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Joaquim, por Manoel Saddock de Sá, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, pelo general Honorio Vieira de Aguiar, ás 9 horas; por Aureliano de Colonia, ás 9 1|2; por Bento de Carvalho e Souza Junior, ás 9 1|2;

na matriz do Sacramento, por Arthur Napoleão Paes Leme, ás 9 1|2;

na egreja do Rosario, por Mariana Soares de Souza, ás 9 horas;

na matriz de S. José, por Alice Quirino, ás 8 1|2;

na matriz de Santa Rita, por Eurico Carvalho da Cunha, ás 8 horas;

na egreja da Cruz dos Militares, por Paulina Rosa Nogueira, ás 9 1|2; pelo conde d'Eu, ás 10 horas; pelo general Francisco Maria Pinheiro Bittencourt, ás 9 horas;

na egreja da Candelaria, por João Raul das Dôres Rosa, ás 9 horas;

na egreja do Parto, por Alice Dutra Chavantes, ás 9 horas;

na egreja do Divino Salvador, na Piedade, por Julianna Martins da Silveira, ás 8 1|2;

na egreja do Carmo, pelo dr. Arthur Ernesto Pereira Souza, ás 9 1|2; por Arlindo Mello Vieira Guimarães, ás 9 1|2;

na egreja do Bom Jesus, por Adelaide Medeiros, ás 8 1|2;

na egreja da Boa Morte, por Francisco Barradas, ás 9 1|2;

na Cathedral, por Candido de Vasconcellos Calmon, ás 9 1|2;

na egreja da Lapa do Desterro, pelo tenente-coronel Antonio Carlos dos Santos, ás 8 horas;

na egreja de S. Jorge, por Alice Goosens Werneck, ás 9 1|2;

no Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, pelo dr. José Chardinal, ás 9 horas.

— Amanhã:

na egreja do Carmo, por Maria Helena Calaza Figueiredo, ás 10 horas;

na egreja da Candelaria, por Maria A. Lasbnão Gosling, ás 9 horas; por Joaquim Moreira Mesquita, ás 9 1|2;

na egreja da Mãe dos Homens, por Joanna Pedrosa de Andrade, ás 9 horas.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DO JOCKEY CLUB

Granito triumpha no classico "Dr. Pereira Lima"

Entre as melhores da temporada, deve, sem duvida, figurar a corrida levada a effeito ante-hontem, pelo Jockey Club, em seu legendario hippodromo, á rua Major Suckow.

Embora o programma, ao qual servia de base o classico "Dr. Pereira Lima", não comportasse prova alguma de grande dotação e de interesse capital, muito antes de ser realizado o segundo pareo, já todas as dependencias do prado estavam repletas de um publico de élite.

Confirmando o optimo trabalho que fornecera durante a semana, Granito, um tordilho, de propriedade do sr. G. Seabra e de criação do haras S. José, logrou vencer, em valente atropelada final, a prova basica da reunião, deixando em segundo Olão, cuja "performance", foi, tambem, apreciavel.

Granito teve a direcção calma e segura de C. Fernandez, que, ainda, levou a victoria Mulatinha, no premio "Moltke" e Antelope, no "Energica".

Ratificando, cabalmente, os conceitos que sobre elle haviamos emittido, Mostrador, um dos melhores parelheiros do turf carioca, venceu, em "canter", o premio "Liette", pilotado pelo jockey Ricardo Araujo, que ganhou, tambem, com Mirante o pareo "Flaneur".

Completaram a lista dos victoriosos, Torpedo e Madrugador (A. Rosa), Narceja, (J. Gomes), e Turrão (D. Suarez).

O jogo, como consequencia da ordem em que transcorreu a festa e do empenho e lisura verificados na disputa das differentes carreiras da tarde, manteve-se muito animado, tendo passado pelos "guichets" da casa da poule, a importancia animadora de 200:047$000, a despeito de estarmos em fins de mez.

O "starter", como sempre, muito bom.

A reunião terminou á hora marcada, com o resultado que passamos a dar, detalhadamente:

1º pareo — "Nassau" — 1.750 metros — 3:000$ e 600$.

TURRÃO, masc., alazão, 6 annos, Argentina, por Baratiere e Pega Pega, do sr. A. Pillar, D. Suarez, 53 kilos . . . 1
Cáe n'agua, L. Garcia, 53 kilos 2
Negrita, B. Cruz Junior, 48 kilos . . . 3
La Cenicienta, J. Escobar, 49 kilos . . . 0
Independencia, A. Rosa, 51 kilos 0

Tempo: 116 1|5.

Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a varios corpos.

Rateio de Turrão, 10$500; dupla com Cáe n'agua (23), 12$500.

Placés: de Turrão, 10$000; de Cáe n'agua, 10$000.

Movimento do pareo: 4:021$000.

2º pareo — "Ouvidor" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

NARCEJA, fem., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Patrick e Revolta, do dr. O. Veiga, J. Gomes, 48 kilos 1
Bibelot, E. Freitas, 51 kilos . . 2
Rio Pardo, A. Rosa, 53 kilos 3
Nympha, D. Vaz, 51 kilos . . 0
Nictheroy, H. Coelho, 53 kilos . 0
Cabiria, J. Escobar, 49 kilos . 0
Nirvana, L. Garcia, 51 kilos . . 0
Espirita, W. Uzeda, 45 kilos . 0

Não correram: Noiva e Esplendida.

Tempo: 97 1|5".

Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Narceja, 39$800; dupla com Bibelot (23), 20$300.

Placés: de Narceja, 11$700; de Bibelot, 11$800; de R. Pardo, 12$900.

Movimento do pareo: 12:384$000.

3º pareo — "Astro" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000:

TORPEDO, masc., castanho, 7 annos, R. G. do Sul, por Hall Coves e egua por Certoza, do sr. José Gazzo, A. Rosa, 51 kilos . . . 1
Incendio, J. Escobar, 48 kilos 2
Celeuma, D. Vaz, 52 kilos . . . 3
Trinta e cinco, R. Araujo, 50 ks. 0
Leopardo, J. Gomes, 48 kilos . . 0
Atyra, P. Baptista, 45 kilos . . 0
Ironia, A. Feijó, 53 kilos . . 0
Tribuna, B. Cruz Junior, 42 kilos 0

Não correu Oliva.

Tempo, 96".

Ganho por meio corpo; o terceiro a 3|4 de corpo.

Rateio de Torpedo, 47$200; dupla com Incendio (44), 133$300.

Placés: de Torpedo, 13$300; do Incendio, 17$400; de Celeuma, 14$000.

Movimento do pareo, 15:063$000.

4º pareo — "Moltke" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000:

MULATINHA, fem., alazã, 4 annos, Uruguay, por Shah Jean e Zamacueca, dos srs. Rocha & Rodrigues, C. Fernandez, 52 kilos . . . 1
Alza, D. Vaz, 50 kilos . . . 2
Lanius, M. Halmachi, 45 kilos . 3
Grata, J. Escobar, 48 kilos . . . 0
Sansonette, E. Freitas, 50 kilos 0
Insinuante, L. Garcia, 51 kilos . 0
Charyhdes, A. Rosa, 49 kilos . . 0
Kamakura, J. Gomes, 53 kilos . 0
Querella, W. Uzeda, 45 kilos . . 0

Não correu La Cenicienta.

Tempo, 96 2|5.

Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo.

Rateio de Mulatinha, 16$200; dupla com Alza (24), 22$900.

Placés: de Mulatinha, 11$300; de Alza, 12$300; de Lanius, 16$200.

Movimento do pareo, 21:303$000.

A' egua Querella finalizou a carreira em terceiro, porém foi desclassificada por não ter repesado.

5º pareo — "Goliath" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

MADRUGADOR, masc., zaino, 6 annos, Inglaterra, por Huon II e Shot, do sr. Paulo Rosa, A. Rosa, 49 kilos . . . 1
Escrava, C. Fernandez, 50 kilos 2
Molecote, C. Ferreira, 52 kilos 3
Rêve d'Armes, J. Escobar, 51 ks. 0
Marolm, R. Araujo, 54 kilos . . 0

Tempo, 102 2|5.

Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Madrugador, 66$200; dupla com Escrava (45), 531$000.

Placés: de Madrugador, 23$400; de Escrava, 24$600.

Movimento do pareo, 27:055$000.

6º pareo — "Flaneur" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

MIRANTE, masc., alazão, 5 annos, S. Paulo, por Novelty e America, do sr. M. S. Pinto Netto, R. Araujo, 50 kilos . . 1
Cantêo, D. Vaz, 50 kilos 2
Heriot, A. Feijó, 53 kilos 3
Melindrosa, B. Cruz Junior, 43 kilos . . . 0
Palmella, A. Rosa, 51 kilos . . 0
Bodoque, J. Gomes, 49 kilos . . . 0

Tempo, 101 2|5.

Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Mirante, 23$400; dupla com Cantêo (14), 45$400.

Placés: de Mirante, 15$400; de Cantêo, 20$800.

Movimento do pareo, 28:507$000.

7º pareo — "Dr. Pereira Lima" — 1.450 metros — 6:000$ e 1:200$000.

GRANITO, masc., tordilho, 3 annos, S. Paulo, por Mabouf e França, do sr. G. Seabra, C. Fernandez, 50 kilos . . . 1
Olão, D. Suarez, 55 kilos . . . 2
Pobre Juglar, C. Ferreira, 55 ks. 3
Tagôr, A. Feijó, 55 kilos 0
Meyer, A. Rosa, 50 kilos 0
Operetta, R. Araujo, 49 kilos . . 0
Imbula, J. Gomes, 48 kilos . . 0

Não correu Gigante.

Tempo, 97".

Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Granito, 27$000; dupla com Olão (13), 33$500.

Placés: de Granito, 12$000; de Olão, 13$100.

Movimento do pareo, 31:563$000.

8º pareo — "Liette" — 1.750 metros — 3:500$ e 700$000:

MOSTRADOR, masc., castanho, 5 annos, Argentina, por Carlos XII e Locanda, do sr. Carlos S. Elras, 50 kilos . . . 1
Nero, A. Rosa, 52 kilos 2
Mico, C. Ferreira, 52 kilos . . . 3
Morcêgo, J. Escobar, 50 kilos . . 0

Não correu Maroim.

Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo.

Rateio de Mostrador, 15$000; dupla com Nero (12), 22$400.

Movimento do pareo, 30:750$000.

9º pareo — "Energica" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

ANTELOPE, fem., castanha, 4 annos, S. Paulo, por Novelty e Medra, do sr. F. J. Lundgren, C. Fernandez, 51 kilos 1
Turrão, D. Suarez, 53 kilos . . 2
Veterana, J. Escobar, 51 kilos 3
Columbine, A. Rosa, 52 kilos . . 0

Não correu Estoril.

Tempo, 103".

Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Antilope, 11$500; dupla com Turrão (25), 17$800.

Movimento do pareo, 28:501$000.

Movimento geral, 200:047$000.

A GRANDE CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO JOCKEY CLUB

Com as inscripções recebidas hontem, para o programma da importante corrida de domingo proximo, ficaram organizados os seguintes pareos:

Grande Premio "Jockey Club" — 3.200 metros — 40:000$000 — Mimosa, Burlon, Sunstar, Black Jester, Kaloolah, Maligno, Testaferro, Salerno, Galarin, Neurosis, Divino e Aymestry.

Grande Premio "Ypiranga" — 1.600 metros — 10:000$ — Odol, Ondina, Ousada, Opereta, Vesta e Quorum.

Premio "Vieira Souto" — 1.450 metros — 3:000$. — Independencia, Cáe n'agua, Negrita, Lolma, Grata e Lanius.

Premio "Paulo Cesar" — 2.000 metros — 3:500$. — Bodoque, Palmella, Digitalis, Turrão, Alsaciana, Sombra, Wilson e Turbulento.

Para complemento do programma, a commissão de corridas receberá até hoje, ás 17 horas, inscripções para mais quatro pareos.

NOTICIAS DIVERSAS

A bordo do "Almanzora" chegaram domingo ultimo, de Pernambuco e da Europa, respectivamente, os turfmen F. J. Lundgren e Mario Telles.

— Pela quantia de 10:000$ foi adquirida pelo dr. Manoel Mendes Campos a egua platina Niebla.

— Chegou, hontem, de S. Paulo, o sr. A. Fernandez, starter official do Jockey Club Paulistano.

FOOTBALL

OS ULTIMOS JOGOS DO CAMPEONATO CARIOCA

Os ultimos encontros do campeonato de 1923, da Liga Metropolitana, ante-hontem realizados, deram os seguintes resultados:

Primeira Divisão

Serie A

Fluminense x S. Christovão

Primeiros teams — São Christovão 1 a 0.
Segundos teams — Fluminense 4 a 1.

Flamengo x America

Primeiros teams — America 3 a 1.
Segundos teams — America 2 a 1.

Serie B

Villa Isabel x Americano

Primeiros teams — Villa Isabel 10 a 0.
Segundos teams — Villa Isabel 13 a 0.

Mangueira x Brasil

Primeiros teams — Mangueira 1 a 0.
Segundos teams — Brasil 3 a 1.

Mackenzie x Palmeiras

Primeiros teams — Mackenzie 4 a 0
Segundos teams — Empate 3 a 3.

Segunda Divisão

Serie A

Hellenico x Bomsuccesso

Primeiros teams — Bomsuccesso 1 a 0.
Segundos teams — Hellenico 3 a 0.

Metropolitano x Confiança

Primeiros teams — Metropolitano.
Segundos teams — Confiança.

Progresso x Rio de Janeiro

Primeiros teams — Empate 1 a 1.
Segundos teams — Progresso 4 a 1.

Serie B

Ramos x Syrio

Primeiros teams — Ramos 1 a 0
Segundos teams — Ramos 2 a 1

O ANDARAHY E O CAMPO GRANDE VENCERAM W. O.

Tendo o Botafogo e o Ypiranga feito entrega dos pontos nos matches em que deveriam tomar parte, foram o Andarahy e o Campo Grande proclamados vencedores.

O FLAMENGO IRA' A S. PAULO NO DIA 7 DE SETEMBRO

A' convite do C. A. Paulistano, uma delegação do C. R. do Flamengo, composta do primeiro quadro de football e uma equipe de athletas, embarcará para S. Paulo, no dia 5 do proximo mez.

No dia 7 disputar-se-á no campo do Jardim America a partida de football entre os dois quadros do Flamengo e Paulistano.

Nos dias 8 e 9, encontrar-se-ão os athletas dos dois grandes clubs, em amistosa competição athletica.

AS ELIMINATORIAS SERÃO INICIADAS DOMINGO VINDOURO

A directoria da Liga Metropolitana marcou para domingo proximo o inicio das provas complementares do campeonato de 1913.

Essas provas são as seguintes:

1ª prova — Decisão dos terceiros quadros da 1ª divisão, S. Christovão x Mangueira.

2ª prova — Decisão dos quadros da 1ª divisão America x Carioca.

3ª prova — Decisão dos segundos quadros Hellenico ou S. Paulo e Rio x Independencia.

4ª prova — Eliminatoria (2ª divisão). Vencedor da serie B x ultimo collocado na serie A) Fidalgo x Rio de Janeiro, Progresso ou Esperança.

5ª prova — Eliminatoria (1ª divisão. Vencedor da serie B x ultimo collocado na serie A) Mangueira ou Villa x Botafogo.

6ª prova — Eliminatoria (Vencedor dos primeiros quadros da 2ª divisão x ultimo collocado serie B da 1ª divisão) Hellenico ou Fidalgo x Americano. (O Fidalgo depende da quarta prova).

Além dessas partidas a Metropolitana terá talvez que marcar outras, dependendo dos resultados que se assignalarem.

Assim, se o Fidalgo vencer o ultimo collocado na série A da 2ª divisão, haverá uma outra prova para decisão dos primeiros quadros dessa divisão, o que será disputada entre o Fidalgo e o Hellenico.

Se o Mangueira ou Villa vencer a eliminatoria, com o Botafogo, teremos de assistir á prova final do campeonato carioca, que será com o Vasco da Gama.

OS ARGENTINOS RECLAMAM AS SUAS MEDALHAS

Ao ministro da Justiça foi encaminhada uma reclamação da Confederação Argentina de Desportos, ácerca da distribuição dos premios ganhos pelos athletas argentinos, por occasião dos festejos do Centenario.

A secretaria daquelle Ministerio solicitou informações a respeito ao presidente do Conselho Executivo dos Festejos do Centenario.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Emmaranhados

E' incontestavel que os tecidos estampados de grandes desenhos vistosamente emmaranhados são os mais apreciados no momento presente. A moda os preconiza não só isolados como misturados a tecidos lisos, o que torna muito faceis as reformas e transformações. Os crêpes são os mais procurados para este mistér.

Um vestido preto, todavia, tem sempre a certeza de ser elegante e de estar na moda. O que realmente começa a andar em grande vóga são os babados.

Pequenos e grandes, "plissés", "gauffrés" ou simplesmente franzidos, os babados dominam faceiramente nas "toilettes" de ultima hora.

O elegantissimo e tão distincto modelo Drecoll, que reproduzimos na figura 1, tem a saia composta de tres altos babados, fendidos de um lado e apresentando um bonito movimento onduloso, mais levantado de um lado que de outro. E' de crêpe, Melunga preto, enfeitado com pequenos viézes de crêpe Georgette beige, orlando os babados da saia. Babadinhos de crêpe Georgette beige plissé, ornam tambem a divertida manga, formando de um lado do corpete, a meia-altura um engraçado effeito de ventarola.

De jersey de seda estampado: fundo geranio com desenhos azues, o modelo 2, tem a saia fendida de um lado sobre um "fourreau" de crêpe setim branco; gola e punhos de organdi branco, cinto feito de argolas de organdi mettidas umas nas outras. Gravata de fita preta ou azul. Jersey de seda estampado tambem, ou marrocain estampado o terceiro modelo: fundo branco e desenhos pretos e gris. Como guarnição fitas de velludo ou setim preto, cortando transversalmente a saia, formando o cinto, os punhos, o bolsinho e debruando a gola ella que, sem prejuizo da elegancia do conjuncto, poderá muito bem ser supprimida.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 28 DE AGOSTO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 27 de agosto.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		6 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		30 %	30 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¼ %	3 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	100.20 a 100.20	101.30 a 101.40
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	105.25	105.75
Madrid s/ Londres, á vista, por £	P.	33.85	33.80
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 ⅝	2 13/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 13/32	2 15/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	Feriado	81.7.
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	Feriado	76.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	Feriado	240.75
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.55.23	4.55.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.55.50	4.55.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.71.50	5.63.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.33.00	4.32.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.01.00	18.03.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.000.011	0.000.024
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		—	—
Novo Funding, 1914		—	—
Conversão, 1910, 4 %		—	—
De 1908, 5 %		—	—
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	—
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		—	—
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		—	—
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		—	—
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.		—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		—	—
London & Brasilian Bank Ltd.		—	—
Mala Real Ingleza, Ord.		—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/41		—	—
Consols, 2 ½ %		—	—
Rente Française, 4 %, 1917		—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		—	—
Rente Française, 1918 (integralizado)		—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		—	—

LONDRES, 27 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	25.000.000	23.000.000
S/Amsterdum, á vista, por £ F.	11.58	11.58
S/Genova, á vista, por £ L.	105.25	105.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.90	33.85
S/Berna, á vista, por £ F.	25.20	25.20
S/Paris, á vista, por £ F.	79.90	80.35
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	98.70	—
S/Lisboa á vista, por $ d.	2 ⅝	2 11/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.55.37	4.55.62

BERNA, 27 de agosto.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	317.25	321.75
Londres s/Berna, á vista, por £.	25.20	25.20

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 3 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro	8.65	8.68
Para dezembro	7.65	7.74
Para março	7.27	7.35
Para maio	7.13	7.18
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 10 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.58	8.68
Para dezembro	7.60	7.74
Para março	7.20	7.35
Para maio	7.00	7.18

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 3 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.65	8.68
Para dezembro	7.54	7.74
Para março	7.15	7.35
Para maio	6.95	7.18

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 3,00 a 3 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	201 ½	204 ½
Para dezembro	178 ½	181 ¾
Para março	165 ½	169
Para maio	161	164 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		2.000

SANTOS, 27 de agosto.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se firme, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	22$500	22$500	—
Typo 7	20$500	20$500	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.286
No dia anterior	34.771
Em egual data de 1922	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.196.459
No dia anterior	1.259.736
Em egual data de 1922	—
Embarques:	
Para a Europa	70.969
Para os Estados Unidos	27.654
Total	98.623

SANTOS, 27 de agosto.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	22$200	22$125
Para setembro	20$850	20$775
Para outubro	18$450	18$350
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		46.000

S. PAULO, 27 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	26.000	25.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	9.000	10.000	—

JUNDIAHY, 27 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 44.000 saccas, contra 37.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	23.000	15.000	—
Santos	21.000	22.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de agosto.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1 e baixa de 4 a 9 pontos, assim discriminadas:

No disponivel Brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel Americano, baixa de 9 pontos.

No Americano a termo, baixa de 4 a 5 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.05	15.04
Maceió "Fair"	15.05	15.04
American "Fully" Middling	15.40	15.49
Opções:		
Para agosto	14.08	14.10
Para setembro	13.43	13.47

LIVERPOOL, 27 de agosto.

O mercado de algodão, hontem, esteve fechado. O "American Futures" foi cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro	—	14.13
Para dezembro	—	13.51

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado de algodão apresentava caracter normal, devido a avisos de Liverpool. Baixa de 13 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.98	24.11
Para janeiro	23.62	23.79

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado do algodão, melhorou depois da abertura, mas tornou a baixar. Augmenta o movimento da safra. Baixa de 4 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	24.11	24.20
Para janeiro	23.79	23.83

RIO DE JANEIRO, 27 de agosto.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços irregulares. Mercado calmo.

Mercado a termo — Melhorou depois da abertura. As firmas de Manchester compram.

Mercado do algodão em Manchester — Os fabricantes em geral queixam-se.

PERNAMBUCO, 27 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	172.100
No dia anterior	172.100
Existencia:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	retrah.
Compradores	—	75$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 27 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.211.000
No dia anterior	2.210.000
Existencia:	
No dia de hoje	85.000
No dia anterior	81.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

		15 kilos
Usina superior e 1ª		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de agosto.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 10 a 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para setembro	11.50	11.35
Para outubro	11.50	11.40

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio, depois do revés soffrido em consequencia da quebra do accordo da taxa unica, parece inclinado a entrar em um periodo de maior calma no seu funccionamento.

Como "após a tempestade vem a bonança", segundo o proverbio, era de esperar justamente que isso acontecesse. E, de facto, a situação do mercado, hontem, declarou-se muito melhor, notando-se mesmo no decorrer dos respectivos trabalhos que a confiança promettia restabelecer-se de um modo rapido e compensador da derrocada anterior.

Até aqui a causa que sempre determinou a quéda das taxas era consubstanciada na carencia de coberturas, ou na intensa procura do bancario que se fazia sentir sempre animada.

Hontem, porém, estes factores parecem terem se invertido, pelo que o mercado passou a funccionar com visiveis symptomas de alta.

Havia, de facto, menor procura e maior offerta de letras particulares, o que determinou a melhor orientação do curso das taxas.

Foi assim que os saques se iniciaram a 4 13/16 d. em todos os bancos, com o do Brasil dando pequenas quantias a 4 27/32 d.

Seguidamente, porém, firmou-se o mercado, passando esse banco a sacar a 4 7/8 d. e os outros a 4 13/16 e 4 27/32 d. com dinheiro para o particular a 4 29/32 d. compradores.

Durante o dia o mercado fraqueou, mas depois tornou-se novamente firme, fechando com os bancos operando a 4 27/32 e 4 7/8 d. e comprando a 4 29/32 e 4 15/16 d. Chegou a haver negocios bancarios a 4 29/32 d.

Os soberanos cotaram-se a 53$600 e a libra papel a 49$800 e 50$000.

O dollar regulou de 11$040 a 11$100 á vista.

Cotaram-se os marcos de 4$000 a 6$000 por um milhão.

OS VALES-OURO

Foi affixada pelo Banco do Brasil, para a emissão de vales-ouro destinados ao pagamento de direitos aduaneiros, a taxa de 6$040 por 1$000 ouro.

O dollar cotou-se a prazo de 10$970 a 11$030 e á vista do 11$040 a 11$100.

BOLSA DE TITULOS

Ainda hontem a Bolsa de Titulos funccionou com os papeis em actividade em condições pouco promettedoras, uma vez que continuaram os negocios a ser realizados em escala relativamente moderada.

A falta de iniciativa para novos emprehendimentos, notadamente sobre os papeis verdadeiramente bolsistas, como Docas da Bahia, Minas S. Jeronymo, Terras e tantos outros, que são os mais apropriados ao jogo, continuava latente, assim não accusando a Bolsa negocios desse especie dignos de importancia.

Limitavam-se os seus trabalhos ás apolices geraes, municipaes e estaduaes, registrando-se negocios tambem em alguns outros titulos, porém, em escala sensivelmente pequena.

As apolices continuaram sem firmeza, bem como os demais papeis em evidencia, dahi resultando que esse centro de actividade permanecia indefinidamente em estado quasi que de inercia.

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, mal collocado e assim com tendencias bastante desfavoraveis.

Realmente, não se verificou procura de interesse para a realização de novos negocios, o que, aliás, era de esperar, uma vez que os compradores se declararam retraidos, no intuito de obrigar os possuidores a ceder nas cotações, que se consideravam elevadas de um modo excessivo.

Em vista disso, os trabalhos do mercado careceram de maior importancia, muito embora tivessem sido pequenas as ultimas entradas e desenvolvidos os embarques.

Terminados os trabalhos da abertura, ás 10 1[2 horas, foi sorteada a commissão de preços, que ficou composta das firmas Pinheiro Ladeira & C., Mario Godoy & C. e Barbosa Albuquerque & Comp.

Essa commissão, logo após, reuniu-se e declarou o preço anterior de 30$200 pela arroba do typo 7, dando o mercado sustentado, com vendas de 4.201 saccas.

A' tarde, o mercado accusou maior movimento de negocios. Com effeito, foram vendidas mais 8.987 saccas, que produziram o total de 13.188 ditas.

O mercado fechou, porém, sem maior firmeza, mas com os possuidores intransigentes.

— Correram os negocios a termo animados, pelo que foram feitas vendas a prazo bem desenvolvidas.

As opções accusaram alguma melhoria.

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, com um movimento bastante animado de procura e de negocios realizados, mas as cotações, comquanto firmes, não tiveram nova alta. Comtudo, as tendencias do mercado eram as melhores possiveis, tanto mais quanto em Pernambuco as cotações accusaram nova elevação.

Em nosso mercado não houve movimento de entradas e foram desenvolvidas as entregas, fechando os preços com tendencias animadoras.

ASSUCAR

Eram menos animadoras para os valorizadores de preços de generos de primeira necessidade as condições do mercado de assucar, que hontem podia se considerar frouxo, se não fosse ter sido dado como firme pelos vendedores.

De facto, não se verificou movimento de negocios de maior importancia para o consumo, em vista dos preços elevadissimos que estão sendo mantidos artificialmente pelos possuidores do producto.

Registraram-se entradas desenvolvidas, tendo sido pequenas as saidas e destituidos de importancia os trabalhos do mercado.

As cotações não tiveram nenhuma modificação, nem no sentido de alta, nem no de baixa.

— O mercado de assucar a termo, porém, esteve impulsionado, registrando-se altas bem regulares nas opções.

Os negocios a prazo foram, porém, moderados e o mercado, que abriu estavel, fechou calmo, com os preços em alta.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 27

A 90 dias:		
Londres	—	4 13/16
Paris	$628 a	$632
A' vista:		
Londres	4 3/4 a	4 25/32
Paris	$630 a	$635
Italia	$478 a	$485
Belgica	$509 a	$512
Allemanha (por mil marcos)	$004 a	$006
Nova York	11$040 a	11$100
Hespanha	1$458 a	1$505
B. Aires (papel)	3$572 a	3$600
B. Aires (ouro)	8$118 a	8$140
Montevidéo	8$105 a	8$168
Suecia	2$960 a	3$000
Noruega	—	1$840
Dinamarca	—	2$080
Suissa	2$000 a	2$011
Syria	$633 a	$635
Japão	5$440 a	5$470
Vales:		
Vales café	$633 a	$635
Vales-ouro, por 1$	—	6$040
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 23/32 a	4 3/4
Sobre Paris	$632 a	$637
Sobre N. York	11$080 a	11$150

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	4 55/64	4 13/16
Sobre Paris	$626	$629
Sobre Italia	—	$479
Sobre Hamburgo	—	$000,004
Sobre Portugal	$495	$515
Sobre Belgica	—	$507
Sobre Hespanha	—	1$489
Sobre Suissa	—	1$996
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	2$080
Sobre Syria	—	$632
Sobre Palestina	—	$632
Sobre T. Slovaquia	—	$328
Sobre N. York	10$970	11$005
Sobre Montevidéo	—	8$206
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$560
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	8$130
Sobre Hollanda (florim)	—	4$327
Sobre Japão	—	5$405
Sobre Rumania	—	$060
Sobre Austria	—	$000,18
Extremos:		
Bancario	4 13/16 a	4 29/32
C. Matriz	4 13/16 a	4 7/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	53$600
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$640
Escudo (papel)	—	$500
Lira (papel)	—	$475
Peseta (papel)	—	1$450
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	36 a 818$000
Uniformizadas de 200$	10 a 750$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	18 a 758$000
De 1:000$, nom.	76 a 759$000
De 1:000$, nom.	135 a 760$000
De 1:000$, port.	62 a 726$000
De 1:000$, port.	41 a 727$000
De 1:000$, port.	2 a 728$000
De 1:000$, caut.	200 a 713$000
Obrig. Thesouro	80 a 970$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	5 a 175$000
Emp. 1914, port.	3 a 165$000
Emp. 1917, port.	25 a 160$000
Dec. 1.535, 7 %	240 a 176$000
Estaduaes:	
E. de Minas, 1:000$	1 a 788$000
E. de Minas, 1:000$	10 a 790$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	329 a 400$000
Brasil	50 a 401$000
Brasil	40 a 403$000
Brasil	20 a 406$000
Mercantil	5 a 380$000
Func. Publicos	60 a 56$000
Companhias:	
"Gazeta de Noticias"	10 a 10$000
Registro Mercantil	2 a 101$000
D. de Santos, nom.	30 a 420$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	819$000	815$000
Div. Emissões	759$000	758$000
Div. Emissões, port.	727$000	726$000
Div. Emissões, caut.	714$000	714$000
Obrig. do Thesouro	970$000	968$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$000
E. da Parahyba	95$000	94$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	—	541$000
De 1906, port.	176$000	—
De 1914, port.	168$000	160$000
De 1917, port.	160$000	158$500
De 1920, port.	157$000	155$500
Dec. n. 1.550	—	178$000
Dec. n. 1.550	176$500	175$500
Dec. n. 1.622	174$000	172$000
De Nictheroy, 2ª s.	80$000	78$500

ACÇÕES

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	402$000	400$000
Func. Publicos	60$000	57$000
Lavoura	—	58$000
Commercio	—	180$000
Commercial	198$000	193$000
Mercantil	380$000	362$000
Portuguez, nom.	—	—
Portuguez, port.	—	180$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	185$000	178$000
Petropolitana	—	350$000
Prog. Industrial	340$000	—
Brasil Industrial	400$000	400$000
Alliança	260$000	250$000
America Fabril	380$000	369$000
Manufactora	—	215$000
Lanificio Petropolis	270$000	118$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	155$000	148$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	44$000	42$500
D. de Santos, port.	470$000	465$000
D. de Santos, nom.	426$000	420$000
Diamantifera	—	9$000
Terras e Colonias	12$000	10$000
Loterias	—	58$000
DEBENTURES		
America Fabril	—	206$000
Brasil Industrial	—	195$000
Docas da Bahia	162$000	160$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Prog. Industrial	198$500	197$000
Fluminense F. Club	—	79$000
Luz Stearica	—	207$000
Santa Helena	—	208$000
Mercado Municipal	216$000	214$000
Auto Viação	100$000	94$000
Cervej. Brahma	—	208$000

ALFANDEGA

Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional foram solicitadas providencias no sentido de ser paga á conta de Fonseca, Almeida & C., na de fornecimento feito á Guardamoria importancia de 1:759$200, proveniente desta Alfandega, no corrente mez, mediante concorrencia administrativa.

— Ao 2º procurador da Republica o inspector communicou que designou o conferente desta Alfandega, dr. Bartholomeu de Sá e Souza para servir de perito na vistoria judicial requerida por Pinto d'Azevedo & C.

— A' consideração do director da Receita Publica foi submettido o pedido de restituição da importancia de .... 20:322$019, sendo 15:513$829 em ouro e 4:790$190 em papel, paga a mais pela Standard Oil Company of Brasil, no despacho livre n. 330, de maio de 1921, e nota de differença n. 2.622, do mesmo mez.

— Por acto de hontem foi baixada a seguinte portaria:

"Determino ao continuo Ezequiel Telles que vá a bordo do vapor nacional "Poconé" e intime o sr. Francisco Raucci, barbeiro do mesmo vapor, a comparecer a esta Alfandega, amanhã, 28, ás 16 horas, afim de prestar declarações num processo administrativo instaurado nesta repartição."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 27:

Em ouro	86:132$718
Em papel	93:598$466
Total	179:731$184
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	6.374:448$802
Em egual periodo do 1922	6.339:451$703
Differença a maior em 1923	34:997$099

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 27	166:214$400
De 1 a 27 do corrente	1.530:566$400
Em egual periodo do anno passado	1.013:701$000
Differença para mais no corrente anno	516:865$400

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa aos generos abaixo mencionados:

Café em grão (kilo)	2$020
Assucar:	
Crystal amarello (kilo)	1$100
Dito mascavinho (kilo)	1$060
Mascavo (kilo)	$910
Manteiga (kilo)	6$450
Milho (kilo)	$220
Carne secca (kilo)	1$250
Toucinho (kilo)	1$700
Sabão fino (kilo)	$900
Sabão grosso (kilo)	$600
Ouro (gramma)	6$065

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 25

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	8.143
Por Alfredo Maia	59
Pela Maritima	1.500
Total	9.702
Desde o dia 1º	290.513
Média	11.620
Desde 1º de julho	617 323
Média	11.023
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.735
Para a Europa	16.121
Para o Rio da Prata	3.811
Por cabotagem	50
Total	22.717
Desde o dia 1º	338.279
Desde 1º de julho	685.099
Existencia:	
No mercado	754.836

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	33$400
Typo 4	32$600
Typo 5	31$800
Typo 6	31$000
Typo 7	30$200
Typo 8	29$200
Typo 9	28$200
Vendas (saccas)	13.886

Mercado firme.

Pauta	2$030
Franco	$631

NO DIA 27

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.201
A' tarde	8.987
Total	13.188

Preços pela arroba:

Typo 7	30$200

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	30$800	30$200
Setembro	29$400	29$150
Outubro	27$450	27$400
Novembro	25$900	25$750
Dezembro	25$350	25$200
Janeiro	25$350	25$200
Mercado indeciso.		
Fechamento:		
Agosto	30$600	30$200
Setembro	29$150	29$000
Outubro	27$350	27$100
Novembro	25$900	25$650
Dezembro	25$300	25$200
Janeiro	25$000	24$650
Mercado calmo.		

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	126.000
Na 2ª Bolsa	20.000
Total	146.000

EMBARQUES NO DIA 27

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Grace & C.	1.363
Hard, Rand & C.	500
Castro Silva & C.	928
Oscar Marques	250
Carlo Pareto & C.	754
Para o Havre:	
E. Johnston & C.	1.010
Alfredo Sinner & C.	875
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	1.750
Mc. Kinlay & C.	1.291
Castro Silva & C.	500
E. Johnston & C.	250
Para Anvers:	
Ornstein & C.	500
Para Marselha:	
Mc. Kinlay & C.	250
Eugen Urban & C.	125
Enea Malagutti	250
C. Amfranco S. A.	1.875
C. C. Franco-Brasileira	190
F. Soares & C.	750
Norton Megaw & C.	125
Para Trieste:	
Hard, Rand & C.	800
Enea Malagutti	280
Norton Megaw & C.	237
Theodor Wille & C.	500
Pinto Lopes & C.	375
Pinto & C.	125
Ornstein & C.	957
Fraga Irmão	750
Para o Sul da Africa:	
Hard, Rand & C.	50
Theodor Wille & C.	200
Mc. Kinlay & C.	550
Para o Rio da Prata:	
Fraga Irmão	600
Total	17.860

ALGODÃO

COTAÇÕES D EHONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	61$000 a 62$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Mediana	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	Fardos
No dia de hontem	—
Saidas	501
Existencia	7.543

ASSUCAR

COTAÇÕES D EHONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	79$000 a 81$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Crystal amarello	62$500 a 63$000
Terceiro jacto	— —
Mascavinho	61$000 a 62$000
Mascavo	47$000 a 49$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	Saccos
No dia de hontem	8.748
Saidas	1.269
Existencia	62.125

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	80$200	79$000
Setembro	74$000	73$200
Outubro	65$700	64$200
Novembro	59$800	57$500
Dezembro	58$500	56$000
Janeiro	57$500	55$000
Mercado estavel;		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	82$000	79$200
Setembro	74$500	73$000
Outubro	65$800	64$500
Novembro	59$800	58$000
Dezembro	58$500	56$000
Janeiro	57$500	56$000
Mercado calmo.		

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	8.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	8.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:	
Fina de Minas	6$200 a 6$600
Superior	6$000 a 6$200

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	380$000 a 400$000
De 38 gráos	350$000 a 370$000
De 36 gráos	320$000 a 340$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa. — 28$500

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa. — 28$500

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	250$000 a 260$000
De Angra dos Reis	270$000 a 280$000
De Paraty	290$000 a 300$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações no Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	1$700 a 2$100
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a 1$400
Rio Grande (patos e mantas)	1$000 a 1$400
Matto Grosso	$950 a 1$350
Interior	1$000 a 1$100

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$050 a	2$100
Lata de 1 kilo	—	2$100
Lata de 20 kilos	2$200 a	2$250
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$950 a	2$030
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$050 a	2$100
Lata de 20 kilos	1$950 a	2$050
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	1$950 a	2$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	37$500 a 37$700
Buda Nacional	40$500 a 40$700
Nacional	38$500 a 38$700

TOUCINHO

Por kilo:	
Especial	1$300 a 1$400

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1[2 rezes, 1 1[4 vitello e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 64 rezes, 2 vitellos e 2 1[2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	539
Vitellos	71
Porcos	82

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 538 rezes, 81 vitellos e 91 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.375 rezes, 311 vitellos e 419 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 475 rezes, 69 vitellos e 79 1[2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$920 a 1$000
Vitellos	1$100 a 1$300
Porcos	1$900 a 2$000

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

"Jornal do Commercio", no dia 28, ás ... horas.

Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil, no dia 28.

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, no dia 30, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Serviços Reunidos de Victoria, no dia 30, ás 15 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Augusto Pereira & C., no dia 30, ás 14 horas.

Fallencia de Ernesto Greco, no dia 31, ás 14 horas.

Fallencia de Benito Alonso, no dia 31, ás 13 horas.

Para setembro:

Fallencia de A. Teixeira & Soares, succedidos por Antonio Soares, no dia 1, ás 13 horas.

Fallencia de Foley & C., no dia 2, ás 14 horas.

Fallencia de J. Freitas & C., no dia 6, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Brasil Industrial.

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena.

Rodrigues & C. ("Jornal do Commercio"), até o dia 28.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

No dia 30:

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a venda de uma usina electrica deste Collegio.

Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção de um leprosario em S. Luiz, no Estado do Maranhão.

No dia 31:

Rêde de Viação Sul Mineira, Cruzeiro, para acquisição de aros de aço para rodas de carros e vagões.

Directoria Geral de Obras e Viação, para a venda de dois escavadores Ruston e de uma machina escavadora de alcatruzes, os primeiros necessitando pequenos concertos e a ultima podendo ser aproveitada como tractor.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Alsina".

Interno 4 (mixto A) — Vapor francez "Linois".

Interno 6 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Hubert".

Interno 7 — Vapor belga "Suevier" — Embarque de manganez.

Interno 8 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 9 — Vapor nacional "Pyrineus" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Saint Dunstan" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 10 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Interno 10 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Vapor inglez "Vestris".

Interno 16 — Vapor allemão "Vigo" — Recebendo carga.

Interno 17 (mixto C) — Vapor inglez "Almanzora".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Itabira".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 27

"Mucury" — Vapor nacional, de Santos, com varios generos para Pereira Carneiro & C.

"Arantzazu Mendi" — Vapor hespanhol, de Rotterdam, com varios generos para Hon'der Brothers.

"Guarujá" — Paquete francez, de Marselha, com 2 passageiros para o Rio e generos para Chargeurs Reunis.

"Leão do Norte" — Hiate-motor nacional, de Cabo Frio, com sal para Souza, Mattos & C.

SAIDAS NO DIA 27

"Vestris" — Paquete inglez, para Buenos Aires.

"Leão do Norte" — Hiate-motor nacional, para Cabo Frio.

"Ango" — Vapor francez, para Antuerpia.

"Modelo" — Hiate nacional, para São João da Barra.

"Almanzora" — Paquete inglez, para Buenos Aires.

"Itapura" — Paquete nacional, para Porto Alegre.

"Itapuca" — Paquete nacional, para o Pará.

"Linois" — Paquete francez, para Rosario.

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. — "Cap Norte"	28
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	28
Rio da Prata — "Avon"	28
Rio da Prata — "Sofia"	28
Portos do Sul — "P. de Moraes"	29
Portos do Norte — "Campinas"	29
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	29
Rio da Prata — "Kawaki-Maru"	29
Nova York — "Southern Cross"	30
Portos do sul — "Ruy Barbosa"	30
Liverpool — "Demerara"	30
Portos do Sul — "Campeiro"	30
Portos do Sul — "Lucania"	31
Rio da Prata — "P. Mafalda"	31
Portos do Norte — "Macapá"	31
Setembro:	
Rio da Prata — "Kola"	1
Rio da Prata — "Vauban"	1
Buenos Aires — "Panamá-Maru"	2
S. F. California — "President Harrison"	2
Rio da Prata — "Desirade"	2
Rio da Prata — "Regina d'Italia"	3
Rio da Prata — "Formosa"	3

VAPORES A SAIR

Portos do Norte — "Tabatinga"	28
Laguna e escs. — "Flamengo"	28
Rio da Prata — "Cap Norte"	28
Hamburgo e escs. — "A. Delfino"	28
Pelotas e escs. — "Itaipava"	28
Southampton e escs. — "Avon"	28
Portos do Sul — "Amazonas"	28
Portos do sul — "Icarahy"	28
Trieste e esc. — "Sofia"	28
Marselha e esc. — "Guarujá"	29
Recife e escs. — "Iris"	29
Rio da Prata — "Demerara"	30
Portos do Sul — "Cubatão"	30
Aracajú e escs. — "Itaituba"	30
Caravellas e escs. — "Icarahy"	30
Ceará e escs. — "P. de Moraes"	30
Portos do Sul — "Itatinga"	30
Portos do Norte — "João Alfredo"	31
Portos do Sul — "Campinas"	31
Nova Orleans — "Sailor Prince"	31
Recife e escs. — "Itapema"	31
Hamburgo e escs. — "Alcyone"	31
Rio da Prata — "Southern Cross"	31
Genova e escs. — "P. Mafalda"	31
Setembro:	
Hamburgo e escs. — "Ruy Barbosa"	1
Nova York — "Vauban"	1
Bremen e escs. — "Koln"	1
Rio da Prata — "Presid. Harrison"	2
Havre e escs. — "Desirade"	2
Genova e escs. — "Regina d'Italia"	2
Cabedello e escs. — "Campeiro"	3
Marselha e escs. — "Formosa"	3

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA MUSICAL

NADIA SOLEDADE

Mais uma artista foi ante-hontem festivamente admittida na galeria brilhante dos nossos concertistas de piano.

A senhorita Nadia Soledade é uma das laureadas do nosso Instituto de Musica com o primeiro premio. Não dormiu sobre os louros, como tantas outras. Proseguindo na carreira com certeza de triumphar, esqueceu-se das agruras do passado, das luzes do caminho aspero do estudo, mediocres, das acrimonias da inveja e, abandonando os bancos academicos segura de si mesma, recomeçou os seus estudos com uma fé consciente do seu trabalho, com uma confiança solida na direcção que ia dar ao seu temperamento, agora emancipado do jugo professoral e anciosa por expandir-se livremente, de accordo com os impulsos da sua alma.

Depois de algum tempo dessa liberdade, que ninguem começa a exercer sem incidir em excessos, aliás naturaes nesses primeiros tempos, a senhorita Nadia Soledade enfrentou ante-hontem o grande publico com um recital de não pequena responsabilidade e o seu successo foi realmente incontestavel.

Com muita autoridade e correcção na "Toccata e Fuga", em ré menor, de Bach-Tausig; imaginosa na "Fantasia", op. 49, de Chopin; dispondo de variado colorido para as variações dos "Estudos Symphonicos", op. 13, de Schumann; de sentimento intimo e maguado no "Nocturno", op. 10, de Miguez; graciosa na "Valsa", op. 4, de Faulhaber; bizarra em "Cuba" (capricho créoulo) e voluptuosa na "Seguedilla" (dansa castelhana), ambas de Albeniz, a senhorita Nadia Soledade teve bravura e brilhantismo na "Rhapsodia", n. 12, de Liszt, a que ella imprimiu extraordinario vigor.

Os applausos e as flores que a gentil pianista recebeu do seu auditorio e que ella retribuiu com outros numeros fóra do programma, foram a sua consagração definitiva de pianista.

Realmente, ninguem póde contestar á talentosa recitalista, além das qualidades de technica que ella possue preciosas, as qualidades de temperamento que lhe permittem uma interpretação de eloquente expressividade.

Essas qualidades, é certo, não chegam depressa, em poucos annos, ao seu mais alto grão de aperfeiçoamento; no crisol do estudo, na penetração profunda dos pensamentos mais intimos dos compositores é que o artista vae adquirindo essa faculdade superior de expressão que lhe permitte dominar o ouvinte e communicar-lhe a sua emoção.

Ha duas qualidades tão opulentas na senhorita Nadia Soledade, que ella precisa refreal-as para conseguir os mais difficeis effeitos; são: a sua technica e a sua força. Com esta ella obtém sonoridades que por vezes são por demais intensas; com aquella de tal modo se lhe facilita o jogo, que ella insensivelmente é arrastada a precipitar os andamentos.

Feliz a pianista que, para requintar a sua obra de traducção dos pensamentos dos creadores, tem necessidade, não de vencer difficuldades que para ella não existem, mas de vencer as suas proprias qualidades de "virtuose".

R. B.

DUM MUNDO A' PARTE

DE HIPPOCRATES PARA THALIA

Sobre o ter Guilhermina Rocha trocado o theatro pelo amphitheatro, surgiram varias ironias interessantes. Um vespertino de hontem, publicou uma que seria louvavel se se convertesse em prophecia. E' um suelto bem feito, cujos periodos finaes são os seguintes:

"O destino do nosso theatro soffre as influencias do destino de seus interpretes. E, se quizermos ser verdadeiros, teremos de dizer que, fazendo arte no palco, está apenas com raras excepções, um grupo de bachareis, medicas, parteiras, pharmaceuticas, que terão, mais tarde ou mais cedo, de encontrar a profissão de que se desviuram..."

Isto dito com ironia amarga deveria, para bem da arte, converter-se em realidade brilhante. Se, em boa verdade, o theatro estivesse sendo fabricado por "bachareis, medicas, parteiras, pharmaceuticas", outro gallo lhe cantára. Ao menos, a profissão teria a honral-a o concurso de pessoas que, pelo menos, saberiam manejar as delicias do idioma, tendo em scena os propositos de gente afeita a lidar com os preconceitos contemporaneos. Mas, infelizmente, tal se não dá, porque a Arte de Theatro, aqui como em Portugal, ainda não attráe individuos de cursos superiores, pelo facto de não garantir uma situação privilegiada. E, todavia, sabe-se de que todas as pessoas cultas que para o profissionalismo vêm, impõem-se pela razão de saberem onde têm as mãos e onde põem os pés — bem ao contrario da maioria, que mette os pés pelas mãos...

No dia em que o theatro nacional consiga garantir aos seus cultores, com decencia, o "pão nosso de cada dia" e o respeito que merecem todos os que á mais difficil de todas as artes — porque é feita de todas as bellas artes — dedicam o melhor do seu talento, então, sim, o theatro nacional será uma verdade que se mette pelos olhos dentro, até dos que ateimam em julgar que o Brasil não póde ter theatro seu, muito seu. — Simões Coelho.

O THEATRO

"O QUEBRANTO", NO S. JOSE'

Em 2ª recita de assignatura dá-nos quinta-feira, a Companhia Leopoldo Fróes, no S. José, um original brasileiro: "O Quebranto", do dr. Coelho Netto, que mereceu, ao que estamos informados, os melhores cuidados de interpretação, de "mise-en-scene" e montagem.

A sua distribuição está feita da seguinte forma:

Fortuna, Leopoldo Fróes; Macario, Eduardo Pereira; Josino, Armando Rosas; Praxedes, Martins Veiga; Victor, Aurelio Corrêa; Motta, Carlos Torres; Dora, Iracema de Alencar; Amelia, Elvira Velles; Clara, Emilia Pinho; Quita, Sylvia Bertini; Zuza, Beatriz Carvalho; Basilia, Thereza Gatti; Therezinha, Carolina Maldonado; Francisca, Carmen de Azevedo.

RANDALL ESTRÉA HOJE, NO LYRICO

Chegado hontem de Buenos Aires, pelo "Lutetia", estréa hoje no Lyrico, na revista "Bonsoar", o actor comico sr. Randall, que tantas sympathias conquistou entre nós quando da passada temporada da Companhia do Ba-Ta-Clan.

"Bonsoar", ao que estamos informados, deixa, em opulencia de scenarios e de trajes, muito aquem as duas revistas que a antecederam no cartaz do Lyrico.

TEMPORADA DE OPERETA LEA CANDINI

A temporada da companhia italiana Léa Candini, inicia-se amanhã, no Republica, com a opereta "A condessa bailarina", e a julgar pela procura de bilhetes, sob os mais lisongeiros auspicios.

Em 1921, a companhia allemã, representou, no Lyrico, a opereta de Stoltz, "A condessa bailarina", e o publico e a imprensa acolheram a musica com fervoroso enthusiasmo. Do libreto nem a todos foi dado tecer louvores, porque o allemão não é lingua correntia. Agora, porém, que a companhia Léa Candini nol-a vae dar em italiano, a platéa mais facilmente poderá julgar do valor e graça do poema e da originalidade da efabulação. Quanto á musica, agora como naquella época, será ouvida com prazer.

O sr. Guido de Salvi, 1º actor comic e director da Companhia Léa Candini, que amanhã iniciará a sua temporada no Republica

Segundo referem os jornaes de S. Paulo, Léa Candini traz o seu repertorio luxuosamente montado, tendo dispendido fortes sommas na Italia em scenarios de Rovescalli, Galli e Bertini, e em guarda-roupa de Caramba. Todavia, como uma das scenas da opereta "A condessa bailarina" estivesse um pouco deteriorada, Léa Candini mandou pintar uma outra por Jayme Silva, que se esmerou para poder hombrear com os seus illustres collegas italianos.

A NOVA PEÇA DE GASTÃO TOJEIRO

A nova peça do sr. Gastão Tojeiro — "A francesinha do Ba-Ta-Clan", que irá em primeira, no proximo dia 30, no theatro Carlos Gomes, é, informam-nos, das mais hilariantes que tem saido de sua penna adextrada.

O sr. Tojeiro escreveu verdadeiras carapuças para os artistas do Carlos Gomes: a sra. Alda Garrido terá a seu cargo o papel de protagonista, uma irrequieta pequena com visiveis symptomas de "mystinguettete", e o actor sr. Americo Garrido, se encarregará de excellente papel comico, que atravessa todos os tres actos da burleta. Adeanta uma nota que nos foi enviada, que o autor de "O sympathico Jeremias" delineou um papel de grande folego para a actriz sra. Itala Ferreira, que estreará no Carlos Gomes na "A francesinha do Ba-Ta-Clan".

O actor comico sr. Armando Braga, que tambem entrou para aquelle elenco artistico, especialmente para crear um dos principaes typos da nova peça do sr. Gastão Tojeiro, tem papel de relevo em "A francesinha do Ba-Ta-Clan".

A PRIMEIRA TARDE ELEGANTE DO TRIANON

Realizar-se-á amanhã, no Trianon a primeira "Tarde elegante", da série que organizou a empreza Viggiani & Viriato.

Nessa primeira "Tarde", ha um programma interessantissimo. O sr. Costa Rego fará uma palestra litteraria, subordinada ao titulo "Os cinco sentidos". Depois, seguir-se-á um acto variado no qual tomarão parte: o sr. Nascimento Filho, barytono brasileiro; Mané Piqueno, imitador de caipiras; sra. Lydia Falcini, cantora lyrica; sra. Gabriella Koszilkow, dansarina classica.

O FESTIVAL DE AMANHÃ, NO CARLOS GOMES

Realizar-se-á amanhã, no theatro Carlos Gomes, a récita do autor de "O homem da Light", o maestro sr. Freire Junior, que rapido se firmou entre os nossos mais festejados autores do theatro ligeiro, com os exitos obtidos pelas suas peças "Quem paga é o coronel", "Luar de Paquetá", e "O homem da Light", representadas naquelle theatro pela companhia Garrido.

Para a sua noite de festa, organizou o sr. Freire Junior, um programma convidativo. Nas duas sessões do costume, além da representação da sua ultima burleta, haverá um acto de variedades.

Na primeira tomarão parte todos os artistas do Carlos Gomes, fazendo a sra. Alda Garrido um dos seus numeros caipiras, de successo: — "Uma quadrilha encrencada", e as sras. Rosalia Pombo, Itala Ferreira, e sr. Manoel Teixeira, numeros de sensação.

Na segunda, além da sra. Alda e do sr. Americo Garrido, a sra. Itala Ferreira, tomarão parte outros artistas, inclusive o excellente transformista Darwin, que tanto se popularizou no Rio de Janeiro.

"O homem da Light" festeja, amanhã, o meio centenario de suas representações.

"ARROZ DOCE", COM CANELLA E TUDO...

Ha creaturas que nascem predestinadas para terem vida de cachorro... Um pauperrimo "professor de guitarra e artes correlativas", do nome Paulino Dias, teve a infelicidade de casar com uma mulher, que, além de feia é doida. Por que? Porque Paulino ao pegar da guitarrinha, della tira sons que embriagam velhas e captivam novas. Essa prenda, em vez de lhe dar vida folgada, aperta-o de tal maneira, que o mestre se vê forçado a mudar de nome com a mesma facilidade com que muda de camisa — quando a tem. Elle bem quer livrar-se da jararaca, mas, a feroz creatura apparece-lhe sempre, quando elle chora o fadinho na banza maravilhosa e dahi toda a casta de complicações a que um mortal está sujeito.

Esto Paulino Dias, vae ser representado pelo actor comico, sr. Nascimento Fernandes, para sua estréa no Palacio Theatro, como protagonista da farça "O arroz doce", que ali subirá á scena na proxima sexta-feira, em quinta récita de assignatura da temporada Palmyra Bastos.

"AS VELHAS DO SENHOR"

"As vinhas do Senhor", que a companhia do "Porte S. Martin", nos deu ha pouco no Municipal, será representada, a seguir "O Quebranto", no S. José, pela companhia Leopoldo Fróes.

Traduzida pelo sr. Abadie Faria Rosa, e com scenarios do sr. Angelo Lazary, a nova peça terá por interpretes os actores, srs. Leopoldo Fróes, Eduardo Vieira (professor da Escola Dramatica e director artistico da companhia), Armando Rosas, e sras. Iracema de Alencar, Elvira Vellez, Sylvia Bertini e Emilia Pinho.

A TEMPORADA DA VELASCO EM S. PAULO E A SUA VOLTA AO RIO

A 3 do proximo mez embarcará para S. Paulo a companhia Velasco, que vae realizar uma série de espectaculos no novo theatro Santa Anna, da capital paulista, por conta da empreza Paschoal Segreto.

Uma vez terminada essa série de espectaculos, voltará a companhia de novo a occupar o theatro João Caetano, (ex-S. Pedro), onde reapparecerá a 25 de setembro, com a revista hespanhola "La tierra de Carmen", que dizem-nos engraçadissima e luxuosamente montada.

A COMPANHIA ABIGAIL MAIA JUNTA AO SEU ELENCO UM NOVO ACTOR BRASILEIRO

E enriquece o seu repertorio com varios originaes

De Porto Alegre nos foi enviado, hontem, o seguinte telegramma:

"Porto Alegre, 27 — No "vaudeville" de Gastão Tojeiro — "Sorpresas da Exposição" — estreou, hontem, com grande successo, o galã comico Fontoura Barreto, filho de uma das mais distinctas familias gaúcha, revelando grande aptidão para a scena. No final da peça, os estudantes de medicina, ex-collegas do estreante, fizeram-lhe uma grande manifestação. Fontoura Barreto, fica sendo um dos mais cultos actores brasileiros. — Oduvaldo Vianna."

— Por noticias dos jornaes do sul, sabemos que a Companhia Abigail Maia, actualmente no Colyseu, de Porto Alegre, enriqueceu o seu já grande e escolhido repertorio de comedias nacionaes, com mais as seguintes peças:

"Sorpresas da Exposição", 3 actos e "Ha um de mais", 3 actos, de Gastão Tojeiro; "Ultima illusão", 3 actos, de Oduvaldo Vianna; "Não casar é melhor", 3 actos, de Heitor Modesto; "A Jurity", 3 actos, de Viriato Corrêa; "Sinhá Dona", 3 actos, de D. M. T.; Regional de costumes gaúchos, "Flor de Moça", 3 actos de costumes gaúchos, de João do Pampa; "A mulher D. Juan", 3 actos de Eduardo Guimarães. Neste repertorio, como se vê, estão incluidas tres peças dos escriptores rio-grandenses Eduardo Guimarães, dr. Mario Totta e João do Pampa, denominadas, respectivamente, "A mulher de D. Juan", "Sinhá Dona" e "Flor de moça".

CLARA MILANI

A sra. Clara Milani, elemento artistico de relevo no elenco da Companhia Velasco, que tão auspiciosa temporada vem realizando, no "Theatro João Caetano", (ex-S. Pedro), marcou para quinta-feira proxima, no referido theatro, a sua récita artistica.

Nessa noite, com alguns numeros extra, será representada a revista-"féerie" — "Arco-Iris", a que se seguirá um bem organizado acto de variedades com o concurso de varios artistas da companhia e de outros theatros, entre os quaes figura o actor Procopio Ferreira.

Por seus meritos e sympathias conquistadas entre nós, deverá a sra. Milani ter um numeroso publico a festejal-a, na noite da sua récita.

MUSICA

A FESTA ARTISTICA DA SRA. ANTONIETTA DE SOUZA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, a esperada festa artistica da senhora Antonietta de Souza, que acaba de conquistar, por unanimidade de votos, o premio de viagem á Europa, no concurso de canto realizado naquelle estabelecimento de ensino musical.

A sra. Antonietta de Souza

A distincta cantora patricia, uma das principaes figuras da Companhia do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, prestes a se estrear, terá na sua festa o auxilio de todos os artistas brasileiros com ella contratados — a sra. Lydia Salgado, o sr. Asdrubal Lima, além das senhoras Nanita Lutz e Margarida Simões, vozes todas muito applaudidas do nosso publico.

Para este festival, que está sob a direcção artistica do maestro Sylvio Piergile, do Theatro Municipal, e em que se vae ouvir um excellente conjunto lyrico, espera-se grande concorrencia, devendo comparecer os ministros da Justiça e do Exterior e o prefeito municipal.

Cinematographia

UM NUMERO A' BA-TA-CLAN, NO RIALTO

O Rialto offereceu-nos hontem uma estréa de sensação: a da bailarina Gabriela Kosgilkow; estréa de sensação porque se trata de uma bailarina caracteristica, que se apresentou em originaes bailados, muitos dos quaes do genero ba-ta-clan, que tanto successo alcançaram no Rio.

No palco, ainda estão Darwin e Lauffer, os successos da semana passada.

Na téla, a formosa Beverly Bayne e o varonil Francis Bushmann, em "Uma aventura louca", encantadora comedia da "Metro", mostraram-nos que uma aventura é sempre uma coisa agradavel.

Informações e boatos

Da novel actriz senhorita Amelia de Souza Bastos, recebemos gentil cartão de agradecimentos ás apreciações justissimas que aqui lhe fizemos por occasião de sua recente estréa no Palacio Theatro, nas peças "Porque sim..." e "Rosas de todo anno". Egual procedimento teve a actriz sra. Palmyra Bastos, sua progenitora, que, "como mãe e como artista", teve tambem a attenção de agradecer-nos as referencias feitas á sua filha e ao seu trabalho, naquellas duas peças.

* * * Proseguem animadamente, no Recreio, os ensaios da burleta "Vida apertada", do maestro senhor Freire Junior, que substituirá no cartaz, opportunamente, a burleta do sr. Assis Pacheco, "Amor de cabocla".

* * * Será proximamente inaugurado, em Santos, o Theatro Casino Parque Balneario, cuja exploração artistica, por contrato, será feita pelas empresas José Loureiro e M. Freixo & Comp.

* * * Com a peça "O grande magico", estrear-se-á a 10 do mez proximo, no Theatro Guarany, de Santos, a Companhia Cremilda de Oliveira-Chaby Pinheiro.

* * * O Rio vae ter um theatro novo: o Colyseu Moderno, que occupará o antigo local do Colyseu Dudú, na praça da Bandeira. Para inauguração do theatro está organizado um elenco de que são figuras principaes os artistas: srs. Pinto Filho, Alvaro Diniz, Conceição Machado, Raul Gonçalves, Juvenal Fontes, Carlos Lima, e sras. Manoela Pinto, Antonietta Olga, Mathilde d'Avila, Clementina Gonçalves, Aracy Côrtes e Maria Vidal.

A estréa será com uma revista, original do sr. Ruben Gil, "O jazz-band", que terá scenarios novos do sr. Jayme Silva.

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACIO — "A chamma".
S. JOSE' — "O quebranto".
TRIANON — "Casado sem ter mulher".
S. PEDRO — "Arco-Iris" (Velasco).
LYRICO — "Bonsoar" (Ba-Ta-Clan).
CARLOS GOMES — "O homem da Light".
RECREIO — "Amor de cabocla".

CINEMAS

PARISIENSE — "Quanto vale uma reputação?"
RIALTO — "Uma aventura louca".
AVENIDA — "Adoração de mãe".
ODEON — "Emancipação da mulher".
CENTRAL — "Verdade nua".
PATHE' — "Agonia das aguias".
IRIS — "Irmão desconhecido", "Entre o amor e o dinheiro" e "Vinte annos depois".
IDEAL — "Alvorecer do outomno".
TIJUCA — "Aproveitando a opportunidade..."
HADDOCK LOBO — "Precisa-se de uma esposa".
BRASIL — "Lei esquecida".
AMERICA — "A chamma da vida".
PARIS — "Sonhos dourados".

Ultimas Noticias

Chronica Theatral

Companhia Dramatica Franceza — "Terre Inhumaine"

Com assumpto que de qualquer fórma guardasse certa relação com a guerra mundial, nada se havia ainda escripto que impressionasse tanto no theatro como a "Terre Inhumaine", recebida por toda a critica, no fim do anno passado, como o acontecimento capital do mesmo e considerada como a obra mais perfeita de François de Curel.

Com effeito, o feliz autor de "Les Fossiles", de "L'Invitée", de "La Nouvelle Idole", de "Le Repas du Lion", de "La Comedie du genie", de "L'Ame en folie" e de tantas outras obras que são um primor do theatro, fez representar quasi que simultaneamente, no fim do anno passado, duas verdadeiras joias da scena: "L'Ivresse du Sage", na Comedie Française, e "Terre Inhumaine", no Theatre des Arts. E quão dissemelhantes entre si estas duas producções do privilegiado engenho do Curel. A quem as visse na scena ou as lesse, ignorando o nome do autor, jamais occorreria que procediam do mesmo creador, tão maleavel o seu talento, tão fecunda a sua imaginação. Se na "Ivresse du sage" predomina um intuito especulativo, uma explanação de theoria, um reflexo de impressões, na outra encontramos o sabor acre do flagrante e da realidade, numa acção intensa, nervosa, rapida.

A "Terre Inhumaine" é, durante a grande guerra, a Lorraine annexada, a terra onde duas raças se chocam num conflicto apaixonado em que a morte reina qual soberana feroz e parece povoada somente por espectros.

Uma princeza allemã esposa de um general que, com immenso esforço, ella procura encontrar, está hospedada numa casa onde, folheando um album, lhe cáe sob o olhar uma photographia do filho da estalajadeira. Esse filho, francez de coração, acaba de descer de um avião, ali perto, para fazer espionagem nas linhas allemãs.

A princeza o reconhece, comquanto elle busque enganal-a sobre o seu estado civil. Elle sabe que o dever della é denuncial-o e resolve matal-a, mas, para não comprometter sua mãe e servindo-se da seducção, busca levar a princeza para o campo. Ella comprehende o perigo e resiste, resando todavia ao attractivo irresistivel de um rapaz moço que, por sua vez, acaba por cair na cilada que armara. Elle queria matar, ella queria mandar fuzilal-o, e caem nos braços um do outro, cedendo á lei implacavel do amor. Persistem, porém, os seus intuitos, que se confundem com as suas caricias.

Na manhã do dia seguinte, uma phrase imprudente do rapaz arrasta a princeza ao seu dever. Ella denuncia-o a um soldado allemão que, por coincidencia, era o cumplice do espião francez e o avisou. Então, para evitar a seu filho o gesto fatal, para permittir-lhe tambem continuasse a desempenhar a sua missão e desviando só para ella todas as suspeitas, a mãe mata a princeza e espera, resando o seu rosario, a execução summaria a que ella não poderia escapar.

Essa historia tragica, com situações de intensa força dramatica, tem extraordinario vigor de inventiva.

Exposta e conduzida com a logica cerrada da verdade, ella subjuga a attenção, interessando a platéa e provocando logo uma sensação angustiosa.

Nessa producção, de tal sorte se impõe á elevação do pensamento, a segurança da composição da fórma, num equilibrio perfeito, que a peça parece dominar do alto as suas irmãs mais velhas, guardando para si o posto de obra prima.

Do seu dualismo de instinctos admiravelmente conjugados — o da reproducção e o da destruição — resulta o conflicto dramatico que é realmente empolgante, faz pensar e reflectir.

Os artistas da companhia que hontem se despediu do nosso publico defenderam os tres actos de De Curel com um acerto e uma honestidade dignas de melhores elogios.

A sra. Julieta Clarel encarregou-se da velha mãe. E desde a scena em que se encontra com o filho e o abraça, com uma emoção da mais transbordante communicabilidade, até o momento em que mata a denunciadora do seu filho, a sra. Clarel foi, pelo carinho e pela nobreza com que sublinhou a sua personagem, a mãe orgulhosa do seu ente querido.

Na princeza allemã, vimos a sra. Celia Clairnet, que se portou bem, muito bem mesmo, concorrendo para a afinação do conjunto que teve a cercal-a e interpretação do sr. Mauguier, no papel do filho. Foi de uma exteriorização naturalidade, da mais flagrante verdade. Mas teve uma lida admiravel no modo por que conduziu a personagem.

Conseguiu, durante a grande scena final do segundo acto, contrascena que era o momento de um apogeu de tal modo a platéa que esta, ao fechar-se o velario, coroou o trabalho do brilhante actor, e certo o da sua companhia, com uma quente salva de palmas.

Esses applausos repetiram-se, aliás, ao final da peça. E' que "Terre Inhumaine" teve da parte do companhia Petit St. Martin uma interpretação cuidada, um desempenho correcto, pois todos os outros artistas tambem concorreram para a afinação do conjunto.

Foi, não ha duvida, uma magnifica récita de despedida.

R. B.

O NOVO ADDIDO MILITAR CHILENO

O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem, em audiencia, o sr. commandante Arturo Merino Benitez, novo addido militar á embaixada do Chile no Brasil, e o sr. commandante Belarmino Fuenzalida Bravo, que exerceu aquelle cargo até agora e que se despediu do sr. ministro por ter de regressar ao seu paiz.

No impedimento do sr. embaixador do Chile, que se acha enfermo, o novo addido militar, foi apresentado ao sr. ministro das Relações Exteriores pelo sr. conselheiro da embaixada chilena, dr. Luis Balmaceda Fontecilla.

EM NICTHEROY

UM PERVERSO FERE DUAS CRIANÇAS A TIRO

A policia do 3º districto da visinha cidade continua em diligencias para apurar devidamente o selvagem crime praticado, no domingo ultimo, na rua do Cubango, e no qual, foi protagonista um individuo desconhecido, que, atirando com arma de fogo para o interior de uma casa, na citada rua, feriu duas crianças uma de nome Antonio de 10 annos de edade e a outra de 11 de nome José, filhos do sr. Francisco de Assis Duarte.

Em virtude das declarações de d. Agra Maria da Conceição, tambem filha de Francisco Duarte, a policia prendeu, hontem, Pedro Galdino de Mello, sobre quem recáem suspeitas de ter sido o autor do estupido crime; pois, Agra, em suas declarações, disse que, quando Mello rompera com o namoro que com ella entretinha, jurara vingar-se de qualquer fórma.

Tudo faz crêr, aliás, que Mello, escolhendo a noite para a pratica da sua vingança, houvesse atirado no vulto das crianças que se achavam no interior da casa, ao vel-as, suppondo estar alvejando a sua ex-namorada.

Preso e levado á presença da autoridade, declarou, porém, o accusado que não tivera parte no crime, que ignorava por completo, adiantando ainda que, domingo ultimo, não havia saído de casa.

Contrariando, porém, as declarações de Mello, Carlota, tambem sua ex-namorada e irmã de Agra, affirma que elle, do mesmo modo, a ameaçara de morte, quando rompera com o namoro, chegando a dizer que lhe pregaria uma carga de chumbo para dia...

— Mello, que é natural do Rio Grande do Norte, é actualmente empregado de uma olaria, á rua Dr. Paulo Cezar n. 291.

O estado dos menores victimas do selvagem attentado, é animador, comquanto ainda exija cuidados.

O ASSASSINIO DA PONTE DE PEDRA

Na sub-delegacia do 4º districto de Nictheroy, proseguiu hontem o inquerito ali aberto sobre o crime praticado, domingo passado, á tarde, na Ponte de Pedra, e do qual foi autor o commissario de policia Thomaz Gomes dos Santos.

A policia está no encalço do criminoso, que se acha foragido.

A victima, o carregador Faustino Guedes, falleceu hontem, á tarde, no Hospital de S. João Baptista, sendo recolhido ao respectivo necroterio.

Ultimos telegrammas dos Estados

SÃO PAULO

UM GRANDE INCENDIO EM ALBUQUERQUE LINS

S. PAULO, 27 (A.) — Em Albuquerque Lins, da Noroeste, houve hoje um grande incendio que destruiu totalmente o estabelecimento commercial da firma Odilon Toledo.

Os prejuizos são calculados em réis 150:000$000, não estando a casa no seguro.

A policia providenciou para que o fogo não se alastrasse aos predios visinhos.

MINAS GERAES

O DESMEMBRAMENTO DO MUNICIPIO DE JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA, 27 (A.) — A noticia do desmembramento do municipio de Juiz de Fóra, com a elevação á villa do districto de Mathias Barbosa, acompanhado dos districtos de Sant'Anna do Deserto e S. Pedro de Alcantara, causou má impressão nesta cidade e nos districtos que serão desmembrados. Os protestos são geraes entre todas as classes e as proprias populações dos districtos acima referidos estão descontentes, protestando com vehemencia, pois deseja pertencer ao municipio de Juiz de Fóra.

Os vereadores dos districtos de Mathias Barbosa, Sant'Anna do Deserto e S. Pedro de Alcantara telegrapharam ao presidente do Estado pedindo não sejam os citados districtos separados de Juiz de Fóra, egual procedimento teve o presidente da Camara.

A Associação Commercial tambem telegraphou ao presidente do Estado nesse sentido.

BAHIA

S. SALVADOR, PADROEIRO DOS OPERARIOS

BAHIA, 27 (A.) — Com permissão prévia do director da Imprensa Official foi benzida a imagem de S. Salvador, que os operarios da referida officina elegeram seu padroeiro.

A solemnidade foi presidida pelo religioso franciscano frei Caetano, tendo a assistencia de membros de todas as secções daquella repartição.

Terminada a ceremonia, o dr. Pacheco Oliveira, director da Imprensa Official, proferiu uma allocução, tendo palavras de incitamento aos operarios para que proseguissem no cumprimento de seus deveres, como até agora, que acabavam de dar tão significativa prova de sentimentos religiosos.

A TRASLADAÇÃO DO CORPO DA ESPOSA DO PRESIDENTE DO PARANÁ

SEUS FUNERAES SERÃO QUINTA-FEIRA, EM CURITYBA

Acompanhando o corpo de sua exma. esposa, recentemente fallecida nesta capital, regressa hoje ao seu Estado o dr. Caetano Munhoz da Rocha, presidente reeleito daquelle Estado e que aqui já se encontrava ha varias semanas.

A trasladação do corpo terá logar ás 16 1|2 horas, saindo da rua Buarque de Macedo, 8, para a estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O governo da Republica pôz á disposição do presidente Munhoz da Rocha um comboio especial, que deverá partir ás 19 horas, para fazer o transporte do corpo até S. Paulo.

Acompanharão o presidente do Paraná, além de sua exma. mãe e seus filhos, outros membros da familia, actualmente no Rio de Janeiro.

De S. Paulo, a viagem continuará a ser feita em comboio especial, posto á disposição da familia pela Estrada de Ferro S. Paulo-Rio e Estrada de Ferro Sorocabana. Esse comboio chegará á Curityba ás 13 horas de quinta-feira, devendo os funeraes da saudosa extincta terem logar naquelle mesmo dia, após o desembarque na capital paranaense.

PARLAMENTARES INGLEZES EM RIGA

RIGA, 27 (H.) — O presidente da Republica e o chefe do governo receberam hoje os deputados inglezes que ha tempos foram convidados a visitar a Lethonia.

DESORDEM EM UMA TAVOLAGEM

Em uma casa de tavolagem, existente á rua Marquez de S. Vicente, 16, por questões de jogo, desavieram-se, á noite, Augusto de Oliveira, Archimedes Farias, Pedro Faria Braga e Pedro Baptista.

Intervindo o commissario José Francisco, que passava na occasião, em companhia do guarda civil 769, bala, conseguindo, depois de alguma relutancia conter os desordeiros, que foram recolhidos ao xadrez do 21º districto.

WEYLER CHAMADO A' MADRID

MADRID, 27 (H.) — O capitão general Weyler, chamado com urgencia pelo governo, é aqui esperado hoje á noite. Nos circulos officiaes é voz corrente que a resolução do governo tem relação com a situação de Marrocos.

INSTITUTO "MEDICAMENTA"

Recebemos a segunda publicação do Instituto "Medicamenta", de São Paulo. Reune esse folheto trinta e duas paginas de texto impressas em optimo papel e contendo dados interessantes sobre os diversos productos do Instituto "Medicamenta", fundado em S. Paulo vae para mais de oito annos e que gosa de justo renome na industria scientifica do paiz. Os laboratorios do Instituto "Medicamenta", propriedade da firma Fontoura, Serpe & Comp., têm como superintendente, o pharmaceutico Candido Fontoura; como director technico, o pharmaceutico Francisco Serpe; como director da secção opotherapica, o dr. Afranio Amaral, assistente e ex-director do Instituto Butantan; como director da secção vaccinotherapica, o ex-director do Instituto Pasteur.

São representantes no Rio de Janeiro os srs. Plinio Cavalcanti & Comp.

REGISTRO DE DIPLOMAS DE VETERINARIOS

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria, com séde á rua Matta Machado (Andarahy), tendo considerado a falta de um registro de diplomas de veterinarios, resolveu crear esse registro e mantel-o independente de qualquer contribuição da parte, de accordo com o art. 24 dos Estatutos; pelo que convida a todos os veterinarios brasileiros a apresentarem seus respectivos titulos á secretaria da mesma sociedade, que, com muita satisfação, attenderá aos interessados em todos os dias uteis das 12 ás 15 horas; outrosim participa serem publicas e de ingresso livre, as reuniões ordinarias realizaveis em primeiro dia util de cada quinzena, de cuja ordem do dia constam sempre trabalhos ou communicações relativas á veterinaria.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA E LETRAS

Acham-se abertas as matriculas para a 1ª série do curso da Faculdade de Philosophia e Letras, devendo entender-se os candidatos com o secretario, das 16 ás 18 horas, na séde, á rua da Quitanda, 47, sobrado.

TRISTE FIM DE UM NAMORO

ATIROU NA NAMORADA E TENTOU SUICIDAR-SE

Já se vão alguns mezes, quasi mesmo um anno, que o empregado no commercio Arthur Silva, de 18 annos de edade, mantinha um namoro com Guiomar Machado Netto, de 19 annos de edade e residente á praça Sete de Março, 31.

Como sempre, nos primeiros tempos tudo correu bem, julgando-se ambos felizes, até que, ha cerca de um mez, Guiomar notou, que os seus genios não se combinavam, e resolveu terminar com o namoro, tendo disto dado sciencia a Arthur, que não quiz conformar-se com esta deliberação.

Assim o namorado procurava constantemente encontrar-se com a moça, ora para pedir-lhe que fizesse as pazes, ora para ameaçal-a de morte, caso não accedesse ás suas propostas.

Hontem, á noite, Arthur procurou Guiomar em sua residencia, e como não a encontrasse foi á casa III, da avenida sita ao boulevard 28 de Setembro, 329, residencia da irmã desta, a sra. Maria Elvira Machado Fernandes, esposa do sr. João da Silva Fernandes, e sentados em um degrão da escada conversaram alguns minutos, sem chegarem a um accordo.

Em dado momento, Arthur sacou de um revólver que comsigo trazia e disparou um tiro contra Guiomar, indo o projectil attingil-a no peito.

A moça, sentindo-se ferida, correu para o interior da casa, e, sempre seguida por Arthur, entrou em seu quarto e deitou-se na cama apertando o peito com as mãos, sem comtudo dizer uma palavra.

Arthur julgou-a morta e saiu para a rua, dirigindo-se para os fundos da avenida, onde se desenrolou a scena, e ali deu um tiro na bocca.

Os visinhos correram em soccorro do rapaz, emquanto o cunhado de Guiomar ia avisar a Assistencia e á policia do 16º districto que não tardaram a chegar.

Foram soccorridos no posto central de Assistencia, tendo Guiomar um ferimento no peito e Arthur um ferimento na abobada palatina, ambos produzidos por bala.

Guimar foi internada na casa de saude do dr. Estellita Lins, e Arthur foi mandado para a enfermaria da Casa de Detenção, por ter sido preso em flagrante e autoado na delegacia do 16º districto, perante varias testemunhas.

UM EX-MINISTRO ARGENTINO NO ITAMARATY

Esteve, hontem, no palacio Itamaraty, em visita ao sr. ministro das Relações Exteriores, o sr. dr. José Luis Murature, ex-ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, e actual redactor-chefe de "La Nacion", de Buenos Aires.

LIVROS NOVOS

Editados pelos srs. Monteiro Lobato & C., registramos o apparecimento dos seguintes livros:

Pastoral aos crentes do Amor e da Morte — Alphonsus Guimarães, o solitario poeta mineiro, fallecido em 15 de julho de 1921, apresenta a casa referida, posthumamente reeditado nesse mavioso volume. Vale referir ao serviço que o presente volume vem prestar ás letras, divulgando um grande poeta, infelizmente pouco conhecido no paiz.

— **As morceninhas** — Versos de Cesio Ambrogi, calcados em scenas e paizagens serranas, e cuja singeleza e simplicidade requintam a delicadeza dos themas.

— **Amor immortal** — Romance do sr. J. A. Nogueira, em segunda edição, acompanhados juizos criticos sobre a primeira, então prefaciada por Alberto de Oliveira.

— **Noites de plantão** — Scenas e tragedias, de Armando Caluby, soccorrendo-se o autor para mais vigor, do argot proprio do meio.

— **Dona Glorinha** — Contos de Tranquillino Leitão. O volume contem dez contos, traçados com observação, em linguagem corrente e estylo simples.

— **Conjuncção de verbos da lingua italiana** — Leonardo Pinto é o autor desse tratado didatico, que muito vem auxiliar aos que pretendem estudar o idioma de Dante.

— **A politica americana** — E' um trabalho de critica sobre a situação politica do continente, de autoria do sr. Leão Tavares Bastos, editado pelo Annuario do Brasil. O estudo do sr. Bastos, em parte, foi publicado em artigos de imprensa, tendo o autor ampliado até outros acontecimentos de importancia.

CONFLICTO NO LEBLON

Por questões de trabalho, os operarios Gastão Fernandes, Bernardino de Azevedo e Antonio Azevedo, brigaram, no Leblon, resultando da contenda sair ferido o primeiro, na cabeça, o segundo na face e o terceiro, nas costas.

Pensados no posto de Assistencia, foram recolhidos, depois, ao xadrez do 21º districto.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas do dia 27, até 18 horas do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom; possivel nebulosidade de dia. Temperatura: noite menos fresca; em ascensão de dia; maxima, entre 39:0 e 31º0. Ventos: normaes, predominando o norte, com rajadas frescas.

Estado do Rio — Tempo: bom; possivel nebulosidade de dia. Temperatura: noite menos fresca; em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo, após 18 horas do dia 28 — Instabilizar-se.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas no Rio Grande; passará de bom a instavel, com chuvas, em Santa Catharina e Paraná; de bom a instavel sem chuvas, em S. Paulo. Temperatura: em declinio accentuado no Rio Grande; estavel no Paraná e Santa Catharina; em ascensão em S. Paulo. Ventos: de sul, com rajadas no Rio Grande e Santa Catharina; de norte, sujeito a rajadas, no Paraná e S. Paulo.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Escola Normal e Postos de Prompto Soccorro.

CORREIO

Esta repartição expede, hoje, malas pelos seguintes paquetes:

"Avon", para Bahia, Recife, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Antonio Delfino", para Lisboa, Vigo, Rotterdam e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Cap Norte", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a estação radio, do Rio de Janeiro (Arpoador):

6.20 — Hespanhol "Arantzazu Mendi, rumo Rio, entrando.

7.43 — Francez "Guarujá", rumo Rio, entrando.

7.45 — Nacional "Itapema", rumo Rio, 202 milhas sul.

7.50 — Francez "Alsina", rumo sul, 400 milhas sul.

8.15 — Nacional "Commandante Alvim", rumo norte, 340 milhas sul.

8.16 — Francez "Lutetia", rumo norte, 240 milhas norte.

8.45 — Nacional "Commandante Alcidio", rumo sul, 202 milhas sul.

9.25 — Inglez "Polcevera", rumo sul, 140 milhas norte.

9.40 — Inglez "La Rosarina", rumo sul, 210 milhas, nordeste.

10.40 — Francez "Fratellanza", rumo Rio, 100 milhas norte.

13.25 — Nacional "Itapuca", rumo norte, 130 milhas norte.

13.27 — Inglez "Ocean Monarch", rumo sul, 80 milhas éste.

13.30 — Nacional "Itapera", rumo sul, saindo.

14.20 — Allemão "Cap Norte", rumo Rio, 200 milhas norte, chegará dia 28, cedo.

14.45 — Hollandez "Fotis", rumo norte, 150 milhas norte.

17.05 — Dinamarquez "Maryland", rumo norte, 250 milhas suéste.

17.40 — Inglez "Almanzora", rumo sul, saindo.

17.50 — Inglez "Birk", rumo sul, 80 milhas éste.

18.25 — Allemão "Bilbão", rumo norte, 40 milhas norte.

20.10 — Inglez, "Avon", rumo Rio, 150 milhas sul, chegará dia 28 cedo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 27 do corrente:

12102 (Capital)	20:000$000
30346	5:000$000
28766	2:000$000
43413	2:000$000
30458	1:000$000
23310	1:000$000
51764	1:000$000

5 premios de 500$000

69688	51464	51427	47684	36599

15 premios de 200$000

20948	46724	33220	53193	38458
63117	30576	65783	1213	48108
25711	24345	65423	40345	13553

52 premios de 100$000

52251	32208	30759	65408	69669
3201	57124	40543	54664	67611
30765	40590	47009	48883	7752
26398	8157	58463	9628	52914
50966	36755	68317	67063	54538
22915	11573	60158	49165	27235
60267	30163	57275	65052	31673
21383	281	55608	6672	2604
60854	39583	1495	64266	49010
15203	26859	36645	35138	64832
	39315		26640	

VIDA TRAGICA

39

POR

DANIEL LESUEUR

CAPITULO IV

LYSIANA A RODOLPHO

Castello de Morlay, Junho.

EPILOGO

I

num movimento de sorpresa e de susceptibilidade, os diamantes scintillaram. Mas o reflexo deslumbrante das pedras não apagava a negra chamma dos olhos. E ella fixava no marido duas assustadoras pupillas.

Elle adeantou-se, não para afrontal-a, mas no irresistivel assomo do seu subito soffrimento.

— Lysiana, tenha pena de mim!... Depois de havel-a visto... como a vi hoje commigo, não posso mais supportar a idéa de uma qualquer barreira entre nós...

— Uma barreira?...

— Mesmo um pensamento que não compartilhemos... Diga-me o que lhe escreve Nassik.

— Eu mesma não sei — respondeu friamente Lysiana, mostrando o envelloppe ainda fechado.

— Abramos juntos essa carta.

— Mas, Rodolpho, como quer você que eu interprete sua insistencia?

— E você, Lysiana, como quer que eu interprete o mysterio de sua correspondencia com esse hindu'?

Os olhos da joven senhora se dilataram; sua bocca se entreabriu; levou as duas mãos ao peito, dando um passo para trás...

Mas já Rodolpho se lhe atirava quasi aos pés, explicando-se, protestando. Meu Deus! que sentido dava ella ás suas palavras?... Não, não, esta monstruosa suspeita não lhe podia roçar o coração, este coração cheio, por ella, de adoração e de respeito... Mas, emfim, Nassik não era compatriota de Lysiana, irmão de leite della?... Muita vez Rodolpho julgara notar sigular entendimento entre a mulher e este estrangeiro. Soffrera com isto. Pois bem, confessava-o agora... Era uma das causas da sua antiga tristeza. Essa tristeza da qual Lysiana ainda ha pouco se compadecia e queria dissipar...

— Ai!... — suspirou sómente a joven senhora. O queixume caiu-lhe dos labios tão pesado de fatalidade que Rodolpho estremeceu.

— Ah! — exclamou — está acabado! Você nunca me ha de amar! Mas por que me ter proporcionado hoje uma illusão que me enlouqueceo?...

Não era uma pergunta que elle fazia. Era um grito de padecimento lançado, da prostração do seu corpo abatido sobre os coxins do divan, o rosto coberto pelas mãos.

O espectaculo desse desastre moral e physico era tão lamentavel que a bella indiana sentiu-se commovida, não obstante sua vontade de resistencia haurida no subito acordar de algum impenetravel pensamento.

— Tome, Rodolpho — disse, approximando-se do marido — eis em verdade tudo que posso fazer por você. E estendia-lhe a carta sempre fechada, do Nassik.

O rapaz ergueu para ella os olhos, afastando frouxamente com a mão a carta offerecida.

— Oh! — disse Lysiana — seria, sem duvida, melhor para você se não a lêsse.

A estas palavras, elle agarrou o envelloppe e abriu-o.

Na folha de papel que continha, leu apenas:

"Depois de amanhã é o dia favoravel. Venha depressa.

Nassik."

— Explicar-me-á, afinal, o que isto significa, Lysiana? — inqueriu Rodolpho, entregando á mulher a bizarra missiva.

Ella leu por seu turno, tornou-se horrivelmente pallida e respondeu em voz muito baixa:

— Não posso.

Rodolpho ergueu-se de um salto e retirou-se sem accrescentar uma palavra.

Quando, após uma noite de tormentos sem nome, mandou, de manhã, pedir a Lysiana que o recebesse, os criados lhe responderam que a senhora se fizera conduzir muito cedo á estação, sem querer acordal-o, dizendo que voltaria de Morlay dentro de tres ou quatro dias.

II

Depois de uma luta comsigo mes-

(Continúa)